

**DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE IMPLANTAÇÃO DA
EXTENSÃO CURRICULAR – ANO 2022/2023**

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE IMPLANTAÇÃO DA EXTENSÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA – ANO 2022/2023

O presente material tem por finalidade divulgar para apreciação da comunidade acadêmica e do público externo os projetos de Extensão Curricular realizados no ano de 2022 e início de 2023 por estudantes dos cursos de graduação, presenciais e em EAD, da Universidade Santa Cecília. Os projetos são oriundos de iniciativas propostas pelos próprios estudantes, os quais, nesse momento, cursam em sua maioria os anos iniciais da graduação e que estão inseridos no contexto extensionista previstos pelo Projeto de Institucionalização da Extensão Curricular, implementado na UNISANTA em 2022, que visa atender a Resolução CNE/CES Nº 7/2018.

A Extensão Curricular configura-se como suplementar à formação profissional superior, compreendendo caráter educativo, cultural, social, político e científico e perfil transdisciplinar que visa a articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável. Ademais, possui princípio pedagógico e papel formativo, aproximando as discussões em sala de aula dos problemas e questões da comunidade externa. A Extensão Curricular contribui para o desenvolvimento de *soft skills* como liderança, planejamento estratégico, pensamento crítico, perfil colaborativo, boa comunicação e relacionamento interpessoal, equilíbrio emocional, flexibilidade/adaptabilidade, expressão oral/corporal etc.

Nas Atividades de Extensão Curricular o discente é continuamente estimulado a assumir autonomia e protagonismo no seu processo de formação profissional, possuindo liberdade para expressar e conduzir suas ações extensionistas de acordo com as suas perspectivas. Dessa forma, os projetos extensionistas retratados nesse documento são resultados de uma análise crítica e pessoal dos estudantes em relação ao entorno em que vivem e expressam contribuições permanentes à sociedade, que é o acesso ao conhecimento de forma dirigida. Os projetos são colaborações individuais ou em grupos (muitos dos quais heterogêneos) dos estudantes da UNISANTA para a sociedade.

Em função da obrigatoriedade de cumprimento da Extensão Curricular ter se iniciado em 2022, os projetos são majoritariamente de estudantes em anos iniciais dos cursos e, portanto, refletem uma complexidade alinhada ao nível de conhecimento e de desenvolvimento acadêmico correspondente. Todos os projetos apresentados estão alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030.

RECURSOS PARA OS PROJETOS: A UNISANTA dispõe de um programa de bolsas e descontos que visa motivar os estudantes a estarem no centro de sua aprendizagem, desenvolvendo habilidades relevantes para a sua formação integral, e privilegia estudantes engajados socialmente e com bom desempenho acadêmico. Bolsas também são ofertadas para estudantes com liderança e destaque em núcleos estudantis extensionistas, como a Empresa Júnior e diretórios acadêmicos e atlética. Concomitantemente, as ações extensionistas também podem ser realizadas com recursos próprios dos estudantes ou através de parcerias acertadas entre estudantes e empresas interessadas no projeto. Eventuais projetos de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica que se desenrolem com caráter extensionistas também são estimulados através do Programa de Iniciação Científica e do Programa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (INOVA-UNISANTA), com atribuição de bolsas do CNPq e da UNISANTA.

RESULTADOS ATUAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS: Os projetos extensionistas apresentados nesse documento demonstram fortemente a expressão extensionista da Instituição UNISANTA e de seus estudantes, já que mesmo no primeiro ano de implantação são apresentados resultados preliminares relevantes do ponto de vista qualitativo e quantitativo. Conforme observado no relatório do projeto “Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar”, a palestra extensionista obteve ótima aceitação no meio acadêmico, tendo sido replicada em 8 Instituições de Ensino (Universidade, Escolas e Núcleos de Reabilitação de Santos, Guarujá e São Vicente/SP) e impactado mais de 150 profissionais da educação no contexto da educação inclusiva. Da mesma forma, o projeto Recicla com a gente, que inicialmente foi planejado para ser aplicado em uma turma única do ensino fundamental na Escola municipal Luiz Gonzaga Silva Fonseca (Itanhaém/SP) se mostrou exitoso e foi replicado em outras duas turmas, beneficiando 66 alunos. O projeto dos estudantes de Jornalismo, Saber para Ser – Integração do Ensino Superior com o Ensino Médio voltado para a área da Comunicação, também apresentou resultados prósperos e recebeu um convite para continuar o acompanhamento dos alunos da Escola Estadual Afonso Schmidt (Cubatão/SP) e para implantação de um projeto inovador na escola que inclui a criação de um jornal com boletins sobre a rotina escolar e as atividades realizadas e auxílio ao grêmio estudantil. Nesse contexto, observa-se que o impacto dos projetos extensionistas de estudantes da UNISANTA está completamente difundido na região da Baixada Santista, não sendo restritos à Cidade de Santos, onde está instalada, evidenciando a contribuição da Instituição para o desenvolvimento social e econômico da região.

Os relatórios referentes aos projetos extensionistas concluídos e validados para fins de cumprimento da Extensão Curricular podem ser encontrados no [APÊNDICE 1](#). Na sequência, dos relatórios aprovados, seguem os projetos em fase de finalização e adaptação de estilo.

Nelize Maria de Almeida Coelho

Coordenadora Geral de Extensão Curricular

Atualização Abril de 2023.

APÊNDICE 1 – PROJETOS DE EXTENSÃO CURRICULAR APROVADOS EM 2022/2023.

AÇÃO CARAVANA DO RISO

Fernanda Lisboa de Oliveira (RA 220902), Fernanda Santos Silva (RA 167232), Gabriela Santos Silva (RA 149371), Giovanna Costa Lipolis (RA 219810), Thalyta Eleno da Cruz Silva (RA 201032).

Curso: Odontologia

RESUMO – O projeto Caravana do Riso é responsável por realizar de forma voluntária ações de prevenção e tratamento odontológico, contando com a mão de obra de dentistas graduados, estudantes de Odontologia, auxiliares de saúde bucal, protéticos e demais voluntários que não necessariamente precisam ter formação na área odontológica. Seu objetivo é levar informação e reinserir indivíduos em condição de vulnerabilidade na sociedade a partir do tratamento odontológico. As ações são realizadas em comunidades periféricas da cidade de Santos, no litoral de São Paulo, ou na sede da Associação dos Cirurgiões Dentistas da Baixada Santista (ACDBS), nos quais os profissionais selecionam os casos e tratam de acordo com a necessidade do paciente, levando-o a uma saúde bucal e psicológica melhor. Além disso, os cirurgiões dentistas realizam prevenção e orientação de saúde bucal. Os participantes foram escolhidos através de uma anamnese, realizada no primeiro atendimento, onde os pacientes foram selecionados com base na urgência para realização de cada tratamento. A ação visa promover melhora na qualidade de vida dos indivíduos participantes, melhorando a autoestima através estética, e em muitos casos devolvendo a capacidade de mastigação perdida pela falta de muitos elementos na arcada dentária.

1 APRESENTAÇÃO

A Caravana do Riso é um projeto social sem fins lucrativos que possui como missão a reinserção social de indivíduos residentes em zona de vulnerabilidade e periférica, através de uma odontologia humanizada. Atualmente ela acontece com dois tipos de ação, sendo elas convencional e adaptada, na ação convencional uma equipe de aproximadamente 40 voluntários se desloca até uma comunidade previamente escolhida para prestar atendimento no local sendo realizado uma média de 100 atendimentos, na ação adaptada uma equipe de aproximadamente 25 voluntários presta atendimento na sede da Associação dos Cirurgiões Dentistas da Baixada Santista (ACDBS) após triagem realizada na comunidade e realizando uma média de 10 atendimentos, geralmente uma vez ao mês aos sábados.

O projeto visa promover saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades, um dos pilares aos quais se refere o compilado de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030. Para isso é realizado o atendimento de pessoas de todas as faixas etárias que se encontram em estado de vulnerabilidade social, em sua maioria sem recursos financeiros para tratar de doenças orais. O trabalho realizado tem como objetivo a prevenção e tratamento de patologias orais, com o intuito de proporcionar melhora no bem-estar físico e emocional, uma vez que o sorriso funciona como um importante medidor social, que pode gerar discriminação em diversos ambientes sociais, principalmente no mercado de trabalho.

A ação foi realizada no dia 26 de novembro de 2022, entre o período de 8h30min até 12h30min na sede da ACDBS, localizada no endereço Av. Mal. Deodoro, 71 - Gonzaga/Santos, estado de São Paulo. Na ocasião foram atendidos os moradores da comunidade Vila Progresso (Santos/SP) que realizaram triagem com os cirurgiões-dentistas voluntários no dia 30 de julho de 2022, na Unidade Municipal de Ensino (UME) Pedro Crescenti, localizada no endereço Av. Brg. Faria Lima, S/nº - Radio Clube, Santos - SP. Anteriormente ao atendimento clínico, foi realizado pelos voluntários acadêmicos do curso de odontologia uma orientação de escovação bucal aos pacientes, com o intuito de que com a conscientização de uma higienização correta se terá a prevenção das doenças que afetam a cavidade oral.

2 METODOLOGIA

O atendimento aos moradores da Vila Progresso, Zona Noroeste de Santos, se iniciou dia 30 de julho de 2022, contando com o trabalho de 42 voluntários na UME Pedro Crescenti, entre dentistas, auxiliares e protéticos. A equipe se completou com colaboradores que se dedicaram à montagem e manutenção dos equipamentos, elaboração das fichas de consulta e à recreação infantil. A ação durou cerca de oito horas de assistência ao público.

O primeiro contato com a equipe de voluntários consistiu em uma entrevista inicial, para investigação da queixa do paciente, e assim os profissionais conseguiram selecionar os casos que necessitavam de prioridade em seu atendimento, como por exemplo pacientes que estavam sentindo dor ou que possuíam dentes com mobilidade. Entre os atendimentos realizados foram realizadas extrações, restaurações, limpeza e até mesmo moldes para confecção de prótese, tudo isso sem custo para os pacientes envolvidos na ação.

Foi constatado que uma média de sete em cada dez pacientes tinham necessidade de prótese dentária, além de necessidade de extrações. Ao final da ação, cerca de 50 casos considerados mais complexos foram selecionados para concluírem seus tratamentos na sede da Associação dos Cirurgiões Dentistas da Baixada Santista (Figura 1), estando em anexo uma foto do local abaixo nesta mesma seção, casos estes que foram sendo concluídos durante os meses seguintes, a ação apresentada neste relatório aconteceu dia 26 de novembro de 2022.

Previamente ao atendimento com o cirurgião dentista, o paciente passa por uma orientação de higiene bucal, consistindo em técnicas de escovação, incluindo limpeza da língua e mucosas da cavidade oral, que são essenciais para manutenção do bem estar geral, não só em pacientes com as defesas do organismo baixas, como na população como um todo.

Segue abaixo em anexo fotos de pacientes com seus respectivos antes e depois, para exemplificar o trabalho realizado pelos voluntários do projeto e fotos das integrantes do presente projeto de extensão participantes da ação (Figuras 2, 3, 4, 5).



Figura 1: Sede Associação dos Cirurgiões Dentistas da Baixada Santista, localizada em Santos/SP.



Figura 2: Antes e depois do tratamento odontológico realizado.

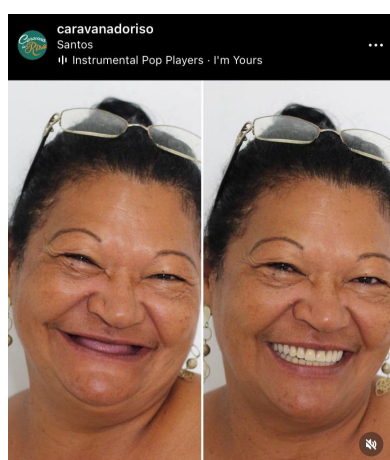


Figura 3: Antes e depois do tratamento odontológico realizado.



Figura 4: Integrante Thalyta Eleno auxiliando durante atendimento.



Figura 5: Integrante Fernanda Lisboa auxiliando durante atendimento.

3 RESULTADOS

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde bucal é de extrema importância não só pela estética, mas porque impede que fungos e bactérias se proliferem e acabem por atingir diversos órgãos do corpo humano comprometendo suas funções. Por isso, é preciso o exercício de ações simples no dia a dia para manutenção da saúde bucal, assim como é necessário o papel do cirurgião-dentista e do governo para conscientizar a população sobre a importância de tais ações.

Durante a ação no projeto 'Caravana do Riso' foi observado que em sua grande maioria, os pacientes não possuem informações básicas sobre saúde bucal, visto que muitos praticamente possuem acesso apenas à saúde pública. Sendo assim, o dente, que é um órgão assim como todos os outros do corpo e que precisa de cuidados especiais, acaba por sofrer acúmulo de tártaro, presença de lesões de cárie e na maioria dos casos observados, a perda total do dente. Foi analisado também que a maior parte dos pacientes não tem os produtos para a limpeza oral, impossibilitando que consigam de fato manter uma higiene constante.

No término do tratamento, os moradores da Vila Progresso participantes da ação relataram uma grande diferença no cotidiano, um bom hálito, esmalte dental sem biofilme acumulado, uma incidência da doença cárie menor e gengivas mais saudáveis.

4. CONCLUSÃO

De acordo com uma matéria publicada pelo site Nexxto, o Brasil possui cerca de 30 milhões de pessoas sem acesso à saúde, sendo que esse fato se concentra mais em áreas periféricas e com prevalência de cidadãos de baixa renda, desta forma, o acesso à saúde é limitado e bastante seletivo.

Ao participar do projeto 'Caravana do Riso' foi possível concluir a existência de um déficit quanto ao acesso à saúde em áreas periféricas.

Os problemas bucais ainda são mais recorrentes nessa população economicamente desfavorecida. Tal fato ocorre por conta das condições precárias em que vivem essa camada social, sendo possível perceber falta de higiene pessoal, alimentação inadequada, acesso mais difícil ao tratamento dentário e a falta de instrução sobre saúde bucal. Portanto, a ação social oferecida pelo projeto Caravana do Riso é de grande importância para levar conhecimento e investimento, promovendo prevenção e tratamento.

Além disso, o projeto contribui por meio dos tratamentos gratuitos oferecidos que as pessoas voltem para o mercado de trabalho, uma vez que a ausência de elementos dentários é um fator de discriminação e de exclusão. Também proporciona melhora na qualidade de vida, principalmente nos indivíduos que apresentam dificuldade de mastigação devido a falta de dentes em sua arcada.

Projetos sociais como este são importantes para combater um pouco da desigualdade social existente no Brasil, levando informações básicas às comunidades mais carentes, e assim, visando não só resolver os problemas já presentes nos cidadãos atendidos, como evitar o agravamento de doenças orais progressivas que geram problemas mais graves, como a cárie dentária, que pode ser evitada através de uma boa orientação de higiene bucal.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

A experiência adquirida foi fundamental para que o estudante de odontologia e demais profissionais da área odontológica tenham a consciência da importância do atendimento social, de ajudar e sempre que possível contribuir com nossos conhecimentos imprescindíveis para a saúde bucal e qualidade de vida da sociedade, onde muitas pessoas não têm acesso à informações sobre a importância da higiene bucal e/ou não possuem condições para realizar tratamentos dentários, tendo em vista que o atendimento odontológico não é acessível para grande parte da população.

Realizar trabalhos voluntários como este, é essencial para a formação profissional, pois trata-se de um ato de cidadania, onde é possível reconhecer problemas e dificuldades da comunidade ao qual se está inserido, viabilizando uma conexão com uma realidade diferente. A informação é o ponto chave para a prevenção de doenças bucais, então todos deveriam ter.

Com os estudos e conhecimentos adquiridos durante o primeiro ano da graduação de odontologia, foi possível realizar sob orientação e supervisão de cirurgiões dentistas formados, orientação de higiene bucal, auxiliar na escovação dentária dos pacientes, onde muitos não tinham o hábito de fazê-la ou a faziam de forma ineficiente devido à falta de conhecimento ou por não ter condições de comprar escova e pasta dental, o que foi fornecido para os mesmos durante a execução do projeto. Com os tratamentos oferecidos, tem-se o intuito de contribuir para melhorar a qualidade de vida, saúde e a autoestima dos pacientes envolvidos, sendo de grande importância que o projeto 'Caravana do Riso' continue recebendo auxílio dos estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas já formados.

BIBLIOGRAFIA

Hartmann, Camila. Índice de Doenças Bucais: Estudo aponta melhoria no Brasil, mas a população carente ainda é a mais afetada. **UFSM**, 05 abr. 2016. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/post222>. Acesso em 22 de fevereiro de 2023.

Morsch, José Aldair. Como está a saúde pública no Brasil e o que fazer para melhorar. **Telemedicina Morsch**, 17 mai. 2022. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/saude-publica-no-brasil>

Disparidade na saúde: como a desigualdade afeta o acesso à saúde. **Nexxto**, 17 fev 2021. Disponível em: <https://nexxto.com/disparidade-na-saude-como-a-desigualdade-social-afeta-o-acesso-a-saude/#:~:text=Pesquisa%20aponta%20que%20sete%20em,solu%C3%A7%C3%B5es%20para%20reduzi%20Dla%20gradualmente>

Por que cuidar da saúde bucal é tão importante. **Minha Saúde**, 06 fev. 2019. Disponível em: <https://minhasaude.proteste.org.br/importancia-saude-bucal/>

Caravana do Riso realiza 70 atendimentos odontológicos na zona noroeste de Santos. **Facebook: Viver em Santos**, 31 jul. 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/viveremsantoseregiao/permalink/5100440163399718/>

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

2.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

3.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

4.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

5.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

6.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

7.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

8.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

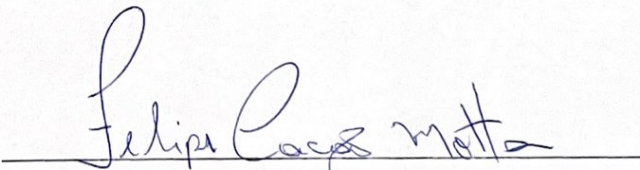
9.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

10.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

**APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE
EXTENSÃO CURRICULAR.**

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Fernanda Lisboa de Oliveira, Fernanda Santos Silva, Gabriela Santos Silva, Giovanna Costa Lipolis, Thalyta Eleno da Cruz Silva**, aluno(s) do(s) Curso(s) **Odontologia**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **Ação Caravana do Riso** no(a) **Associação dos Cirurgiões Dentistas da Baixada Santista**, durante os dias **30 de julho de 2022, 27 de agosto de 2022 e 26 de novembro de 2022**, cumprindo com êxito a atividade proposta.



Felipe Cação Motta, CPF – 31894318846

Vice-Presidente da Associação Caravana do Riso

AUXÍLIO LITERÁRIO À GELOTECA DA CASA DA ESPERANÇA DE CUBATÃO

Kerolin Aparecida Alves (RA 214533)

Curso: Psicologia

RESUMO – *Com base nos conceitos da Psicologia do Desenvolvimento, foi elaborada uma intervenção literária direcionada às faixas-etárias infantil e adulta dentro da “Casa da Esperança de Cubatão: Dr. Leão de Moura”, embasando-se de que as gerações atuais são fortemente movidas à tecnologia e vivenciam poucos momentos de lazer saudáveis, com o objetivo de realizar doações de livros e rodas de leituras com os pacientes, pais e/ou responsáveis para que entendam a importância da leitura, através da divulgação pela Casa sobre a ação pretendida. Além disso, 200 livros foram recolhidos de alunos do curso de Psicologia para a “geloteca” da instituição. Utilizou-se o conhecimento adquirido pela instituição Unisanta para que as pautas sobre a importância da leitura, do estímulo à criatividade, busca pelo conhecimento de mundo e lazer saudável fora do universo tecnológico fossem abordadas de uma forma acolhedora e com linguagem acessível, estimulando a prática da observação, escuta, acolhimento e ética vistos no curso.*

1 APRESENTAÇÃO

Com base nos conceitos aprendidos no primeiro e segundo semestres, de 2022, nas disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento e Processos Psicológicos Básicos, o grupo propôs e elaborou uma intervenção literária direcionada às faixas-etárias infantil e adulta da “Casa da Esperança de Cubatão: Dr. Leão de Moura”, localizada na Rua São Luís, 112, Vila Nova, em Cubatão-SP. Ainda sobre os públicos-alvos, o infantil são as crianças que estão hospitalizadas e em tratamento ou internadas, e o adulto são os pais desses jovens que estão constantemente comparecendo à ala hospitalar para acompanhamentos ou visitas.

Para que a atividade ocorresse, foram arrecadados livros diversos que não seriam mais utilizados, dos alunos envolvidos com o projeto, para que se pudesse realizar a visita à Casa da Esperança de Cubatão e doá-los à instituição. Através dessa doação que se desencadeia a interação de estudantes de Psicologia com as famílias das crianças ali hospitalizadas para a transferência do que fora adquirido em sala de aula, como a plasticidade da psique na infância, a importância de estimular desafios abstratos e concretos, o desenvolvimento dos três pilares (físico, psicossocial e cognitivo), o impacto da leitura na memória e a ampliação da linguagem, cultura e pensamento nas formas de expressão no ato de inter-agir entre filhos e pais (mediadores). Ademais a interação também contribui para a aproximação de uma outra realidade atenciosa e cuidadosa para com a humanidade e relações familiares.

Como referencial teórico, VYGOTSKY (1991) observa que o ensino deve se dar de forma sistematizada e organizada, onde a leitura e a escrita sejam necessárias à formação pessoal da criança, com um significado relevante para sua vivência social.

“implica, desde sua gênese, a constituição de sentido. Desse modo, implica, mais profundamente, uma forma de interação com o outro pelo trabalho de escrita – para quem eu escrevo, o que escrevo e por quê? (...) Mas essa

escrita precisa ser permeada por um sentido, por um desejo, e implica ou pressupõe, sempre, um interlocutor.” SMOLKA (1989, p. 69)

PIAGET (1996), tem-se que ele acreditava que, utilizando-se de sua própria lógica de pensamento, a criança consegue criar processos de elaboração de um determinado assunto. Sendo assim, o conhecimento é um resultado da evolução sócio-cognitiva da interação entre a criança e o meio onde vive. É onde a criança pode ter conhecimentos sobre o mundo e outras realidades além da sua.

O projeto visa, como objetivo geral, ressaltar a importância da leitura desde a infância, além do próprio estímulo dela a todos, com os devidos benefícios ao desenvolvimento humano, e auxiliar os pais na escuta passiva para a transformação de um espaço acolhedor para as famílias. Essa ação foi escolhida para que se possa compartilhar, como objetivos específicos: 1) a estimulação da criatividade e busca por conhecimento nos diferentes tipos de leitura que existem, 2) um novo momento de lazer ou passatempo saudável e 3) a relação entre livros e a Psicologia aplicada. Além disso, reconhece-se a aplicação dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nesta atividade extracurricular:

- I. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.**
- II. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.**
- III. Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.**
- IV. Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.**

2 METODOLOGIA

2.1 A Instituição

Fundada em 23 de janeiro de 1980, é uma instituição filantrópica, civil de direito privado e sem fins lucrativos tendo, como finalidade e objetivos a recuperação física, mental, readaptação e inclusão social, boa formação da personalidade de pessoas com deficiências e ministrar aulas a qualquer nível, bem como assistir a seus familiares através de orientações e outros serviços afins oferecidos gratuitamente. São desenvolvidas ações de geração de renda, orientação e inserção para o mercado de trabalho às pessoas com deficiências e suas famílias, além de outros serviços especializados, voltados para o atendimento desta clientela. A instituição é considerada centro de referência para o atendimento de PCD da baixada santista, sendo o único local na cidade de Cubatão que presta este tipo de serviço.



Figura 1: Casa da Esperança de Cubatão: Dr. Leão de Moura vista de fora.

2.2 *Ação planejada*

A Casa da Esperança recebeu a doação de uma geladeira personalizada que chamam de “Geloteca” (Figura 2) com o intuito de estimular a leitura e, ao mesmo tempo, diminuir o tempo em que as crianças passam no celular, assim a instituição ficou responsável por arrecadar os livros que irão compor o espaço.

A proposta e realização aqui apresentadas são as doações de livros, rodas de leituras com os pacientes, pais e/ou responsáveis enquanto aguardam seus atendimentos, o conhecimento da rotina dessas pessoas e a conversa sobre a importância da leitura.



Figura 2: “Geloteca”, eletrodoméstico que não executa mais a função que deveria e foi resgatada para essa nova função de geladeira e biblioteca com os livros doados.

2.3 *Agendamento de datas*

O grupo conseguiu combinar duas datas (Tabela 1) que serviram para que os alunos responsáveis pela execução pudessem conhecer o espaço do local, os funcionários e apresentar a proposta planejada na primeira visita e para executar a ação na segunda visita.

Tabela 1: Datas, horários e atividades combinadas com a Casa da Esperança.

Data	Horário	Atividade
16/12/2022	10:00-11:30	Visita para conhecer a Casa, apresentar a ideia e intenção do projeto e falar com os funcionários
27/01/2023	10:00-15:00	Realização da ação extensionista

2.4 Primeira visita: 16 de dezembro de 2022

A ideia foi bem aceita pela Casa, porém houve essa necessidade de deixar ciente todas as dificuldades que os alunos poderiam enfrentar. Foi proposto que fosse feito uma escuta ativa dos pais no Bazar da Instituição, onde a maioria fica aguardando enquanto as crianças são atendidas, sendo um voluntariado. De forma geral, o saldo na visita foi bem positivo, mas a questão do voluntariado no Bazar foge um pouco da ação proposta pretendida. Sendo assim, foram feitas modificações e adequações no plano de ação para a nova visita, colocando o projeto em prática, que engloba a roda de leitura e escuta ativa aos pais que assim desejarem.

2.5 Divulgação e Cronograma da segunda visita no dia 27 de janeiro de 2023

Através de uma solicitação dos administradores do estabelecimento e de suas redes sociais, foram elaborados dois “banners” para que a divulgação do projeto pudesse chegar aos pais de maneira organizada e objetiva (Figuras 3 e 4).



Figuras 3 e 4: Imagens construídas pelo aplicativo Canva que foram utilizadas pela Casa da Esperança para a realização da divulgação do evento em suas redes sociais.

Também foi planejado o que seria executado durante as cinco horas que o grupo selecionado para a execução da ação estaria fazendo por lá, com os pais, mães e crianças.

Tabela 2: Cronograma completo da ação no dia 27/01/2023.

Horário	Atividade
10:00	Chegada à Casa
10:30-11:50	Organização dos livros arrecadados
12:00	Almoço
13:00-15:00	Interação com os pais, abordagem sobre a ação e leitura para as crianças

3 RESULTADOS

No dia 27 de janeiro de 2023, a ação contou com três alunas para a execução dos objetivos geral e específico traçados pelo grupo anteriormente. Além disso, foram arrecadados 200 livros que foram doados à “Geloteca”. A ação durou cerca de cinco horas em prática e contou com duas etapas: 1) Conversação com os pais sobre a importância da leitura e a frequência que eles tinham um tempo de leitura para com seus filhos, levando em conta a realidade que caminham com as crianças e 2) uma roda de leitura feita junto aos pais e pacientes. Foram 20 pais entrevistados. Todos demonstraram interesse na abordagem, mas principalmente as próprias crianças. Dois responsáveis liam para os filhos e 20, sendo todos os entrevistados, não sabiam da importância da realização de leituras conjuntas ou pessoais e se comprometeram a incentivar o hábito da leitura em seus filhos.



Figura 5: Momento em que os 200 livros arrecadados estavam sendo organizados, no dia 27 de janeiro de 2023, das 10:30 às 11:50.



Figuras 6 e 7: À esquerda, um pai realizando a leitura para sua filha. À direita, a roda de leitura sendo realizada pelo grupo com as crianças.

4. CONCLUSÃO

Mesmo que por poucas horas, o grupo conseguiu incentivar a influência de um hábito para a saúde, o consumo de cultura e educação igual por acesso, qualidade, pacificidade e inclusão, através da doação, conversação, leitura e empatia para com os pais, funcionários e pacientes, demonstrando, com o conhecimento adquirido pela instituição Unisanta, a importância da leitura, do estímulo à criatividade e busca pelo conhecimento de mundo, além de um lazer saudável fora do universo tecnológico.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Houve certo restringimento quanto às competências técnicas pela turma ainda estar no primeiro ano do curso e não ter conhecimento e aprestamento suficientes para realizar algo de maior alcance; contudo, foi posto em prática algumas habilidades apresentadas (estudadas) em aula como observação, escuta, acolhimento e ética.

Como naquele ambiente houve contato com crianças excepcionais e pais extremamente sobrecarregados e muitos até adoecidos psicologicamente pelas condições dos filhos, teve-se uma grande empatia ao trabalhar a inteligência emocional dos alunos para que a comoção não afetasse na aplicação da ação, tendo como desafio escolher o método de abordagem que iria ser utilizado para se aproximar desses indivíduos, considerando a alta vulnerabilidade social e rotatividade no local, optando-se por uma abordagem simples, descontraída e breve.

As dificuldades foram mais relacionadas com a não colaboração de todos alunos da sala, que demonstraram pouco interesse da grande maioria em participar ou auxiliar em quaisquer tarefas que o projeto demandasse, poucos alunos se comprometeram e foram ativos na elaboração do trabalho e isso gerou sobrecarga nos que se responsabilizaram, não houve senso de coletividade, o que certamente demonstrou que a extensão curricular com a classe toda é improdutiva e inócua.

Este primeiro projeto da geloteca foi básico e significativo, com possibilidade de continuidade e ampliação. Como a ação foi voltada para uma comunidade extremamente carente, sugere-se elaborações de mais projetos de conscientização e orientação, favorecendo a aquisição de conhecimento que podem ser de muita utilidade no dia a dia destes indivíduos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023: informação e documentação. Rio de Janeiro, 2018.**

PIAGET, Jean. **A lógica própria da criança como base do ensino. Revista Nova Escola, ago. 1996.**

SILVA, Euzilene Carvalho da; SANTA, RIBEIRO, Janete Santa Maria. **A Importância da Literatura na Educação Infantil. Paraná, 2015.**

SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1989.**

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente. 4. ed. p. 115. São Paulo: Martins Fontes, 1991.**

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Adriana Gonçalves de Souza Balio	
	RA: 218226	CURSO: Psicologia
2.	ALUNO: Ana Laura Sandroni	
	RA: 219699	CURSO: Psicologia
3.	ALUNO: Andrielle Santana Santos	
	RA: 217097	CURSO: Psicologia
4.	ALUNO: Anna Vitória Pereira Menichelli	
	RA: 216998	CURSO: Psicologia
5.	ALUNO: Ariadne Ferreira Silva	
	RA: 128323	CURSO: Psicologia
6.	ALUNO: Camilla de Mello Kouwen	
	RA: 219916	CURSO: Psicologia
7.	ALUNO: Camille Leça dos Santos Sousa	
	RA: 215501	CURSO: Psicologia
8.	ALUNO: Caroline Barthe	
	RA: 214529	CURSO: Psicologia
9.	ALUNO: Caroline Fernandes Ventura	
	RA: 219261	CURSO: Psicologia
10.	ALUNO: Chrystian Galizi	
	RA: 221157	CURSO: Psicologia
11.	ALUNO: Cristian do Nascimento Oliveira Malaquias	
	RA: 156340	CURSO: Psicologia
12.	ALUNO: Cynthia Aparecida Goes Santos	

	RA: 218709	CURSO: Psicologia
13.	ALUNO: Daniella Cristine Silva de Souza	
	RA: 219691	CURSO: Psicologia
14.	ALUNO: Fernanda Augusto Alves de Goes	
	RA: 215917	CURSO: Psicologia
15.	ALUNO: Gabriela Ferreira Tinoco	
	RA: 217861	CURSO: Psicologia
16.	ALUNO: Gabriela Lopes Martins de Souza	
	RA: 218179	CURSO: Psicologia
17.	ALUNO: Gabriella Dias Ramos Quirino	
	RA: 216604	CURSO: Psicologia
18.	ALUNO: Guilherme Dos Santos Venâncio Baptista	
	RA: 217869	CURSO: Psicologia
19.	ALUNO: Guilherme Siqueira de Brito	
	RA: 220077	CURSO: Psicologia
20.	ALUNO: Jeferson Marques Mendonça	
	RA: 074749	CURSO: Psicologia
21.	ALUNO: João Pedro Monteiro	
	RA: 151227	CURSO: Psicologia
22.	ALUNO: João Pedro Soffiatti de Lima Paini	
	RA: 199573	CURSO: Psicologia
23.	ALUNO: Julia Colmenero Gobetti	
	RA: 219495	CURSO: Psicologia
24.	ALUNO: Kariny Ferraz De Campos	
	RA: 216051	CURSO: Psicologia

25.	ALUNO: Kerolin Aparecida Alves	
	RA: 214533	CURSO: Psicologia
26.	ALUNO: Laís Fontes Antello	
	RA: 148738	CURSO: Psicologia
27.	ALUNO: Larissa Mendes de Menezes Lopes	
	RA: 085877	CURSO: Psicologia
28.	ALUNO: Liliana Patrícia Dos Santos	
	RA: 219123	CURSO: Psicologia
29.	ALUNO: Lívia Marques Nascimento Santos	
	RA: 217079	CURSO: Psicologia
30.	ALUNO: Luara Cristiane dos Santos	
	RA: 214597	CURSO: Psicologia
31.	ALUNO: Luiz Henrique Cerqueira Leite	
	RA: 216219	CURSO: Psicologia
32.	ALUNO: Nicolas Dias Nunes Gozzo	
	RA: 219253	CURSO: Psicologia
33.	ALUNO: Patrícia de Lucas Donato	
	RA: 223721	CURSO: Psicologia
34.	ALUNO: Roberta Caroline da Veiga Pinheiro	
	RA: 082000	CURSO: Psicologia
35.	ALUNO: Rodrigo Nunes	
	RA: 201048	CURSO: Psicologia
36.	ALUNO: Ruann Silva Koury Viera	
	RA: 174359	CURSO: Psicologia

37.	ALUNO: Thaisa Cristina da Costa Ribeiro	
	RA: 218537	CURSO: Psicologia

38.	ALUNO: Thalia Arielli da Silva Cruz	
	RA: 158059	CURSO: Psicologia

39.	ALUNO: Thiago Rosas Marques	
	RA: 204871	CURSO: Psicologia

40.	ALUNO: Victória Batistela Pereira	
	RA: 224061	CURSO: Psicologia

41.	ALUNO: Victória da Silva Amorim	
	RA: 217057	CURSO: Psicologia

42.	ALUNO: Vitoria Rodrigues Colaço	
	RA: 214907	CURSO: Psicologia

43.	ALUNO: Wilmara Pereira Vasques	
	RA: 200163	CURSO: Psicologia

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA**

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Kerolin Aparecida Alves**, aluna e representante dos alunos do Curso **Psicologia** neste projeto, da Universidade Santa Cecília, que realizaram ação extensionista denominada **Auxílio Literário à Geloteca da Casa da Esperança de Cubatão** na **Casa da Esperança de Cubatão: Dr. Leão de Moura**, no período de **16 de dezembro de 2022 e 27 de janeiro de 2023**, cumprindo com êxito a atividade proposta.


Hermes Balula
Interventor
RG 8 707 218
Casa da Esperança de Cubatão

HERMES BALULA, CPF: 729.837.608-04**CNPJ: 51.642.098/0001-11****Interventor**

JORNALISMO E EDUCAÇÃO: INTEGRAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR COM O ENSINO MÉDIO VOLTADO PARA ÁREA DA COMUNICAÇÃO

Representante: Alanis Ribeiro dos Santos (RA 214585)

Curso: Jornalismo

RESUMO – *Este artigo relata a visita técnica dos alunos do terceiro semestre de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da Universidade Santa Cecília, em Santos, à escola Afonso Schmidt, em Cubatão, que teve como objetivo acompanhar as dinâmicas de acolhimento dos alunos no retorno do ano letivo, deste modo, conhecendo a estrutura da unidade e os diversos projetos desenvolvidos no local junto à comunidade. A interação dos estudantes de Jornalismo e os alunos da escola Afonso Schmidt se deu por meio da participação nas dinâmicas, atividades lúdicas e rodas de conversa realizadas em conjunto com a diretoria e o corpo docente, possibilitando a socialização das partes envolvidas. Por meio da visita, foi possível compreender a estrutura física do colégio e a realidade material da comunidade que o integra, no desempenho de projetos coletivos, como o Programa Sinfonia, os clubes de inglês, informática e música desenvolvidos na unidade. Como resultado, os estudantes produziram uma revista jornalística relatando o que se passou no decorrer da visita, contendo entrevistas com o corpo docente, alunos e demais funcionários, junto a vídeos das experiências e dos projetos desenvolvidos, além do incentivo a uma ação social, com o objetivo de arrecadar livros para o acervo da biblioteca da escola. Constata-se, portanto, uma troca de experiências enriquecedora fruto da interação das diferentes etapas do aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional, pessoal e coletivo dos estudantes envolvidos no projeto.*

1 APRESENTAÇÃO

A educação é um dos pilares da sociedade e, ao passo que a constitui, pode, de mesmo modo, torná-la melhor, mais justa e igualitária para as partes que a compõem. Tendo isso em mente, a interação entre as diferentes etapas do processo educacional, por meio de visitas técnicas realizadas por estudantes universitários a escolas do ensino fundamental e médio, por exemplo, são uma excelente forma de promover o contato com as diferentes conjunturas, permitindo a compreensão da realidade material da comunidade no qual a escola está inserida e todas as suas problemáticas. É sob este contexto que o relatório se estende, relatando a visita técnica entre os estudantes do segundo ano do curso de Comunicação Social, na Universidade Santa Cecília, em Santos, à escola Afonso Schmidt, em Cubatão.

No decorrer da visita os estudantes de Jornalismo puderam acompanhar e participar do retorno dos alunos do ensino fundamental e médio às aulas que davam início ao ano letivo em meio as dinâmicas de acolhimento promovidos não somente pela diretoria e pelo corpo docente, mas, também, pelos próprios alunos. O intuito da iniciativa é acolher, por meio de atividades lúdicas, dinâmicas e rodas de conversa, os educandos que estão adentrando ou retornando à escola, compreendendo, de antemão, algumas de suas dificuldades e habilidades que serão trabalhadas e desempenhadas ao longo do ano letivo junto as propostas desenvolvidas na unidade, como o Programa Sinfonia na Escola. O programa, em conjunto com a Prefeitura de

Cubatão, oferece aulas gratuitas de música e dança. Os visitantes ainda conheceram as instalações da unidade e seus funcionários, ficando à par da rotina e do funcionamento da instituição.

A partir da integração entre os colegiais, foi possível a confecção de uma revista de teor jornalístico, vídeos e apresentações retratando a troca de experiências entre os envolvidos nas dinâmicas que se sucederam durante a visita. O material produzido contou com reportagens a respeito do cotidiano e dos projetos desempenhados na instituição, junto a entrevistas com educandários, corpo docente e demais funcionários, na tentativa de compreender a realidade de uma escola de ensino público e o poder de intervenção da educação desenvolvido na comunidade ao seu entorno. Para além disso, os estudantes da Unisanta ainda incentivaram uma ação social, com o objetivo de receber livros para o acervo da escola.

Considerando-se o contexto social dos estudantes, de acordo com o relatório Education at a Glance 2022, realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil é o segundo país com a maior quantidade de jovens dentre 18 e 24 anos que não ingressaram no ensino superior e no mercado de trabalho, formado por 35,9% dos jovens dessa faixa etária. Diante dessa problemática, é essencial a apresentação de possibilidades de ingresso para o ensino superior, especialmente para jovens do ensino público. Destarte, o projeto surge com a proposta de estimular a ingressão no ensino superior, em especial para a área de Comunicação Social, por meio da interação com os estudantes do ensino superior e ensino médio, fortalecendo a instituição de ensino superior como ambiente que está em contato com a comunidade local.

O estudo resultou em reflexões acerca de temas relevantes no âmbito educacional e social, bem como as possibilidades de desenvolvimento e melhoria que devem estar presentes no horizonte de ação. Pode-se relacionar a partir dos projetos realizados junto a escola Afonso Schmidt, portanto, os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas para 2030:

IV. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

X. Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

2 METODOLOGIA

Para obter os resultados, utilizou-se o tipo de pesquisa exploratória, especificamente pesquisa-ação, considerando o seu caráter participativo, impulso democrático e contribuição à mudança social, objetivando-se uma atuação prática na interação entre os estudantes da Universidade Santa Cecília e os estudantes de ensino médio da Escola Estadual Afonso Schmidt, em Cubatão.

Desta forma, a metodologia envolve a realização de dinâmicas, com foco no estímulo ao ensino e contato com a eletiva de Jornalismo e clube de Rádio, além de proposta de ação social de arrecadação voluntária de livros e contato com a área de Comunicação Social por

meio dos estudantes de Jornalismo. As dinâmicas realizadas foram transformadas em uma revista produzida pelos estudantes de Jornalismo da Universidade Santa Cecília, denominada 'Afonso Schmidt News'. Desse modo, o artigo apresenta abordagem essencialmente qualitativo, com foco na observação das experiências realizadas ao decorrer do projeto.

Efetuiu-se o primeiro contato com a Escola Estadual Afonso Schmidt por meio da aluna Vitória Ferreira dos Santos, estudante do terceiro ano do ensino médio. Por conta do contato com as disciplinas eletivas e o clube de Rádio que abrange o curso, possibilitou-se o contato com a direção da instituição para a realização do projeto.

Em seguida, no dia 15 de janeiro de 2023, em conversa por meio de dispositivo móvel com a vice-diretora Fernanda Monção, disponibilizou-se o documento inicial como sugestão para a execução do projeto.

A primeira reunião foi realizada no dia 27 de janeiro de 2023, de maneira presencial com a direção. Nesse dia, foi definida uma data para a realização do projeto, além do agendamento de uma futura reunião para alinhamento do que seria apresentado.

A segunda reunião ocorreu no dia 02 de fevereiro de 2023, em contato com o diretor da instituição, seguida de uma visita pela escola com a vice-diretora, na qual mostrou todos os espaços da unidade e as possibilidades do projeto.

Após a visita, definiu-se que o projeto se alinharia com ações já existentes na instituição, em acordo com a vice-diretora, considerou-se a produção de um jornal para divulgação das atividades da escola, a promoção do Grêmio Estudantil, a gestão das redes sociais e realização de leitura com os estudantes. Diante dessas possibilidades, definiu-se a participação do acolhimento da escola aos estudantes para o novo semestre com o intuito de produzir um jornal que serviria de exemplo para a explicação de características de uma produção jornalística, além da ação social de arrecadação para ajudar com a biblioteca da escola.

No dia 06 de fevereiro de 2023 ocorreu o acolhimento dos estudantes, que se trata de uma dinâmica adotada pela instituição de PEI (Período de Ensino Integral). Para a dinâmica do acolhimento ocorrer, foram definidos representantes, sendo eles alunos com alto desempenho nas matérias aplicadas pela escola.

Os alunos foram separados pelas cores verde, amarelo, azul, rosa e prata, separação que é realizada pelos representantes. As dinâmicas se iniciaram com a apresentação dos estudantes, informando nome, idade e a profissão que deseja seguir após o ensino médio, além de abordar sobre os quatro pilares da educação e atividades de autoconhecimento propostas para os alunos.

Essas dinâmicas auxiliam na socialização entre os alunos, além de estimular o autoconhecimento de cada estudante, com o intuito de entenderem suas dificuldades e definir seus objetivos profissionais. Por fim, para a realização da interação com os estudantes de ensino médio, os alunos de Jornalismo se dividiram entre as turmas.

Tabela 1: Programação do Acolhimento 2023 do dia 06 e 07 de fevereiro de 2023.

Horário	Atividade
07:00-08:00	Recepção
08:00-08:50	Dinâmica: “Eu sou... e você, quem é?”
08:55-09:15	Lanche
09:15-09:30	Preenchimento dos envelopes
10:00-11:00	Folha: “Quem sou eu”
11:00-11:45	Dinâmica: A escalada
11:45-12:45	Almoço
12:50-13:20	Dinâmica da sugestão
13:20-14:15	Dinâmica da torta
14:15-14:30	Lanche
14:35-15:35	Dinâmica da torta
15:40-16:35	Atividade: escreva uma frase sobre o que espera da escola
16:40-17:00	Encerramento

Para a finalização do projeto, foi produzido um mini jornal sobre as dinâmicas realizadas na escola e um vídeo com conceitos básicos de Jornalismo. O conteúdo foi transmitido pela vice-diretora aos alunos no dia 17 de fevereiro.

3 RESULTADOS

Após as visitas técnicas dos alunos do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da Universidade Santa Cecília (UNISANTA) à Escola Estadual Afonso Schmidt, em Cubatão, compreendeu-se a realidade de uma unidade de ensino público, seus projetos em desenvolvimento, metodologias de ensino, carências e dificuldades, além de sua importância para a comunidade no qual está inserida.

Ademais, visando o acolhimento e a socialização, dinâmicas envolvendo os alunos foram realizadas. Dentre as atividades, conversas sobre sonhos, metas e medos ao terminar os estudos ocorreram, além de brincadeiras relacionadas aos pilares do ensino integral, jogos e músicas.



Figura 1: Alunos da Escola Estadual Afonso Schmidt participando de dinâmicas.

Dentre os projetos desenvolvidos, destaca-se a arrecadação de 130 livros como a mais palpável das contribuições, seguindo o seguinte ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), estabelecido pela Nações Unidas:

IV. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Estas doações beneficiam não somente os alunos, como também a comunidade como um todo, pois o hábito da leitura e realizações de ações sociais é incentivado.



Figura 2: Vice-diretora da Escola Estadual Afonso Schmidt, Fernanda Monção, com a revista 'Afonso Schmidt News', produzida pelos estudantes de Jornalismo da Universidade Santa Cecília.

Ademais, as visitas técnicas contribuíram para reflexões acerca do saber popular e dos desafios que instituições públicas de ensino enfrentam, além das trocas de experiências com os funcionários e os diferentes pensamentos dos alunos que estão concluindo os estudos ou ingressando para o mercado de trabalho e ensino superior.

Durante o projeto foram arrecadados 130 livros para a biblioteca da escola. Por meio das dinâmicas, 120 alunos participaram do projeto. O conteúdo final do jornal e vídeo produzido pelos estudantes foi apresentado para 300 alunos.

4. CONCLUSÃO

Partindo da premissa da Educação como ação transformadora e de extrema importância para a diminuição do abismo social, o projeto de extensão curricular acompanha e documenta a integração dos alunos da E.E Afonso Schmidt ao Plano de Ensino Individualizado (PEI), em período integral. Organizada pela unidade educacional, a programação de acolhimento recebeu o trabalho realizado com técnicas de Jornalismo para produção de jornal, com cobertura de evento e coleta de depoimentos da equipe escolar e alunos.

As dinâmicas propostas pela direção da escola partem do princípio da construção de um projeto de vida e reflexão de como alcançar seus objetivos. Com isso, os calouros coletivamente participam das atividades compartilhando suas expectativas para com o novo ambiente escolar e grade curricular.

No final, puderam-se reforçar os aprendizados expostos pelas dinâmicas através do trabalho jornalístico realizado e concretização dos ensinamentos com a apresentação do material midiático, jornal e vídeo, para os estudantes.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

A atividade de extensão curricular visa a integração entre o acadêmico e o “saber popular”, de forma que direciona os alunos à construção de profissionais capacitados. Pensando nisso, o presente projeto busca impactar e influenciar a nova geração que surge, conhecida como ‘Geração Z’.

De acordo com a pesquisa ‘Retratos da leitura no Brasil’, feito pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Itaú Cultural, a procura de livros entre os jovens e adolescentes baixou consideravelmente entre 2015 e 2019. Sendo assim, os estudantes de Comunicação Social da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), levaram à E.E. Afonso Schmidt cerca de 130 livros, de forma gratuita.

Colocando em prática diversos tópicos do dia a dia, os participantes das atividades praticaram empatia, simpatia, gestão de tempo e controle emocional. Nestes momentos, nota-se como as atividades julgadas simples podem ser complexas e difíceis.

Dentre as dificuldades ao decorrer do projeto, um desencontro de datas aconteceu. Como solução, a apresentação sobre a revista produzida, programada para acontecer de forma presencial, foi feita em formato de vídeo, assistido em uma data viável. Além disso, junto a exibição, revistas foram entregues.

Os estudantes de Jornalismo saíram da Escola Estadual Afonso Schmidt com convites para retorno e pedidos para continuarem acompanhando os alunos, e outros estudantes ao decorrer dos anos. Entre as conversas com os diretores da unidade, ideias como a implantação do jornal, apresentações de boletins sobre a escola, atividades, gestão de redes sociais e auxílio do grêmio estudantil foram citadas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

G1. Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos, com queda puxada por mais ricos. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/09/11/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos-com-queda-puxada-por-mais-ricos.ghtml>. Acesso em: 27 fev. 2023.

ESTADO DE MINAS. Brasil é o 2º país com maior proporção de jovens sem trabalhar e sem estudar. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/educacao/2022/10/04/internas_educacao,1402194/brasil-e-o-2-pais-com-maior-proporcao-de-jovens-sem-trabalhar-e-sem-estuda.shtml. Acesso em: 27 fev. 2023.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Adriano Silva Bastos	
	RA: 110683	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
2.	ALUNO: Alanis Ribeiro dos Santos	
	RA: 214585	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
3.	ALUNO: Alex Castro dos Santos	
	RA: 136615	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
4.	ALUNO: Bianca Novais Lins	
	RA: 223733	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
5.	ALUNO: Briza Pirré Andrade	
	RA: 216160	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
6.	ALUNO: Clara Cristiane Sacomano Saraiva	
	RA: 215277	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
7.	ALUNO: Daniel do Nascimento Simões	
	RA: 202396	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
8.	ALUNO: Daniel Luiz Laureano Martin	
	RA: 214865	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
9.	ALUNO: Endriw Silva do Nascimento	
	RA: 157335	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
10.	ALUNO: Felipe Belmonte Raimondi	
	RA: 214792	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

11.	ALUNO: Felipe de Souza Santos	
	RA: 200283	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
12.	ALUNO: Gabriel Zanuti Da Silva	
	RA: 216299	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
13.	ALUNO: Gustavo Dá Róz Sampaio Cardoso	
	RA: 200776	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
14.	ALUNO: Gustavo Pimentel Santana	
	RA: 219957	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
15.	ALUNO: Henrique de Mattos	
	RA: 224563	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
16.	ALUNO: Isabella Santos Pereira	
	RA: 214532	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
17.	ALUNO: Isabelle Martins dos Santos Clemente	
	RA: 214708	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
18.	ALUNO: Jelson Henrique Queiroz Machado	
	RA: 222727	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
19.	ALUNO: Kaio Sales Miranda Damacena	
	RA: 222536	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.
20.	ALUNO: Karina Faleiros	
	RA: 217211	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

21.	ALUNO: Kayky Zeferino de Mattos	
	RA: 216656	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

22.	ALUNO: Larissa de Oliveira Barreto	
	RA: 219684	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

23.	ALUNO: Miguel Araujo Leandro	
	RA: 219265	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

24.	ALUNO: Nathan Miranda da Silva	
	RA: 203309	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

25.	ALUNO: Paulo Felipe Diniz Moreira	
	RA: 214549	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

26.	ALUNO: Pedro Ribeiro Postigo	
	RA: 215414	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

27.	ALUNO: Rafael Nascimento Domingues Silva	
	RA: 220192	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

28.	ALUNO: Renan Nascimento da Paz	
	RA: 219910	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

29.	ALUNO: Renan Pablo Custodio dos Santos	
	RA: 219674	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

30.	ALUNO: Rodrigo Silva Cirilo	
	RA: 215726	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

31.	ALUNO: Sabrina Carvalho Campos	
	RA: 215808	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

32.	ALUNO: Valentina de Moura Tilly	
	RA: 218110	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

33.	ALUNO: Victor Hugo dos Santos Alves	
	RA: 217022	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

34.	ALUNO: Yasmim Pedroso Ribeiro	
	RA: 215010	CURSO: Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO SANTOS - SÃO PAULO
EE Afonso Schmidt
Rua Bernardo Pinto, nº 94. Vila Paulista, Cubatão - SP CEP 11510-260
Fone: (13) 3375-2155 / 3361-4761
E-Mail: c11435a@educacao.sp.gov.br

Cubatão, 17 de fevereiro de 2023.

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que Alanis Ribeiro dos Santos RA: 214585, aluna do Curso de Jornalismo, da Universidade Santa Cecília, foi a representante da ação extensionista denominada “SABER PARA SER” na Escola Estadual Afonso Schmidt, de 06 a 17 de fevereiro, cumprindo com êxito a atividade proposta.



Paulo Henrique Mortari Justo
Diretor Escolar
RG: 12.490.109-8

Palestra: Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar

Silvana Dias Bernardes¹ (RA 223441)

Tammy Marmol Gil Esteves² (RA 065909)

¹ Curso: Graduação em Psicologia

² Curso: Graduação em Psicologia

RESUMO

O Projeto de Extensão Curricular do ano corrente é a continuidade do projeto apresentado no ano anterior. Tem como objetivo proporcionar aos profissionais das instituições educacionais, o acesso à informações pertinentes para manejo comportamental assertivo bem como inclusão escolar, no ambiente educacional, tendo como base teórica e científica, a Análise do Comportamento Aplicada (ABA). Também, ampliar o número de profissionais atingidos/tocados pelo conteúdo compartilhado.

Considerando a necessidade social e educacional, as leis que amparam os direitos das pessoas com autismo e/ou outros transtornos ou deficiência, a busca pela inclusão de todos, com respeito e amor, as graduandas sentiram-se motivadas a planejar a referida palestra para disseminação do conhecimento, de maneira voluntária, em mais escolas, atingindo os professores e estagiários, como público alvo principal.

Oferecemos conteúdo e material básico da ciência chamada Análise do Comportamento Aplicada com o intuito de despertar o olhar inclusivo a todos e para que os profissionais tenham a vontade de ampliar o conhecimento, a fim de estarem mais preparados para receber alunos de inclusão bem como saberem acolher as necessidades do indivíduo e sua família.

Utilizamos a explanação oral e também a visual, vídeos e imagens, bem como dinâmicas a fim de facilitar a absorção e compreensão daquilo que desejávamos compartilhar, o que foi bastante proveitoso.

1.APRESENTAÇÃO

As instituições educacionais passaram a ter maior consciência a respeito da diversidade e inclusão social, bem como das leis e diretrizes que determinam direitos das pessoas com transtornos ou deficiência (física ou mental) bem como as obrigações das referidas instituições. A evolução sobre o reconhecimento das diferenças e a necessidade de normalizarmos a inclusão, fizeram crescer o interesse dos profissionais da educação no sentido de ampliarem o

conhecimento e, com isso, estarem mais preparados para receberem os alunos com necessidades específicas, transtornos, distúrbios ou déficits.

Dessa forma, em parceria com a Clínica Integração – Espaço de Educação e Saúde e, considerando a especialização em Análise do Comportamento Aplicada de uma das graduandas (Tammy Marmol), elaboraram a palestra (tema desta extensão curricular) a fim de proporcionar um despertar para os profissionais, oferecendo informações e conteúdos com base científica.

Os profissionais participantes das palestras (da educação infantil ao ensino médio e alunas da graduação), assim como estagiários e mediadores são os beneficiados por todo o conteúdo ofertado, sendo este o público alvo, conforme dito anteriormente.

A comunicação/oferta às instituições educacionais (universidade e escola pública), deu-se por meio de informativo enviado previamente, via e-mail ou rede social. Disponibilizaram, de maneira voluntária e gratuita, a apresentação do conteúdo e explanação do tema, utilizando multimídia e caixa de som do local.

Acreditamos que a aproximação do tema em apreço, considerando a Análise do Comportamento Aplicada como base principal para a abordagem do conteúdo, foi uma iniciativa importante para conscientizarmos os profissionais já citados a respeito da inclusão social, do acolhimento, equidade e respeito, fundamentais para uma educação inclusiva e bem-estar tanto do aluno como da sua família.

Nosso projeto extensionista foi desenvolvido observando as linhas de atuação da Extensão Curricular da Unisanta, as quais estão engajadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030, a saber:

III. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

IV. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

2. METODOLOGIA

Pesquisas e estudos, utilizando artigos científicos e conteúdos teóricos, observações obtidas da relação da terapeuta com o paciente X família X escola e análise de vídeos que abordavam o Transtorno do Espectro Autista, serviram para amparar a elaboração deste trabalho.

Sendo o tema bastante extenso, abordamos os pontos básicos e principais, considerando as necessidades tanto dos profissionais quanto dos alunos, cuidando para que o conteúdo compartilhado atendesse à expectativa do núcleo educacional.

As instituições que demonstraram interesse na palestra previamente divulgada, com

informativo constante do tema e os assuntos abordados, marcaram dia e hora para a realização da mesma. Disponibilizaram o espaço, computador, multimídia e caixa de som.



Figura 1: Mostra de slides que compõem a apresentação da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar.



Figura 2: Registros do local da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada na Escola Internacional Nova Geração (unidades Santos e Guarujá), nos dias 18 e 20 (período matutino) de janeiro de 2023, com a presença de 50 profissionais da educação, no total.



Figura 3: Registro do local da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no Colégio Carmo (unidade Carmo e unidade Carminho), nos dias 19 (período matutino) e 20 (período vespertino) de janeiro de 2023, com a presença de 40 profissionais da educação, no total.



Figura 4: Registro do local da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no Colégio Ecologia, no dia 30 (período matutino) de janeiro de 2023, com a presença de 24 profissionais da educação.



Figura 5: Registro do local da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no NUREX – Núcleo de reabilitação de excepcional São Vicente de Paulo, no dia 2 (período vespertino) de fevereiro de 2023, com a presença de 20 profissionais da educação.

2.1 Tabelas

Tabela 1¹: Organização da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada na Escola Internacional Nova Geração (Unidade Santos), com dados referentes à exposição, alunos presentes e tempo despendido.

Tabela 2²: Organização da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada na Escola Internacional Nova Geração (Unidade Guarujá), com dados referentes à exposição, alunos presentes e tempo despendido.

Tabela 3³: Organização da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no Colégio Carminho (Educação Infantil), com dados referentes à exposição, alunos presentes e tempo despendido.

Tabela 4⁴: no Colégio Carmo (Ensino Fundamental I), com dados referentes à exposição, alunos presentes e tempo despendido.

Tabela 5⁵: Organização da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no Colégio Ecologia (Educação Infantil e Ensino Fundamental I), com dados referentes à exposição, alunos presentes e tempo despendido.

Tabela 6⁶: Organização da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no NUREX – Núcleo de reabilitação de excepcional São Vicente de Paulo, com dados referentes à exposição, alunos presentes e tempo despendido.

Tabela referência – Unidade Santos ¹
30 profissionais da educação

Horário	Atividade
10h – 11h30	- TEA - ABA (ABC - antecedente/comportamento/consequência; reforço) - Avaliação funcional do comportamento
Intervalo de 15min	Intervalo
11h45	Gestão de comportamentos inadequados
12h55	- O que observar no contexto escolar - PEI (Plano Educacional Individualizado)
12h55 – 13h	Encerramento

Tabela referência – Unidade Guarujá ²
20 profissionais da educação

Horário	Atividade
08h – 09h30	- TEA - ABA (ABC - antecedente/comportamento/consequência; reforço) - Avaliação funcional do comportamento
Intervalo de 15min	Intervalo
09h45	Gestão de comportamentos inadequados
10h55	- O que observar no contexto escolar - PEI (Plano Educacional Individualizado)
10h55 – 11h	Encerramento

Tabela referência – Ed. Infantil ³
20 profissionais da educação

Horário	Atividade
08h – 09h30	- TEA - ABA (ABC - antecedente/comportamento/consequência; reforço) - Avaliação funcional do comportamento
Intervalo de 15min	Intervalo
09h45	Gestão de comportamentos inadequados
10h55	- O que observar no contexto escolar - PEI (Plano Educacional Individualizado)
10h55 – 11h	Encerramento

Tabela referência – Ensino Fundamental I ⁴
20 profissionais da educação

Horário	Atividade
14h – 15h30	- TEA - ABA (ABC - antecedente/comportamento/consequência; reforço) - Avaliação funcional do comportamento
Intervalo de 15min	Intervalo
15h45	Gestão de comportamentos inadequados
16h55	- O que observar no contexto escolar - PEI (Plano Educacional Individualizado)
16h55 – 17h	Encerramento

Tabela referência – Ed. Inf. e Fund I ⁵
24 profissionais da educação

Horário	Atividade
08h – 09h30	• TEA • ABA (ABC - antecedente/comportamento/consequência; reforço) • Avaliação funcional do comportamento
Intervalo de 15min	• Intervalo
09h45 10h55	• Gestão de comportamentos inadequados • O que observar no contexto escolar • PEI (Plano Educacional Individualizado)
10h55 11h	• Encerramento

Tabela referência – Educação Especial ⁶
20 profissionais da educação

Horário	Atividade
14h – 15h30	• TEA • ABA (ABC - antecedente/comportamento/consequência; reforço) • Avaliação funcional do comportamento
Intervalo de 15min	• Intervalo
15h45 16h55	• Gestão de comportamentos inadequados • O que observar no contexto escolar • PEI (Plano Educacional Individualizado)
16h55 17h	• Encerramento

3. RESULTADOS

A ampliação do repertório teórico e prático, compartilhados por meio da palestra tema deste trabalho, causaram impacto no sentido de despertar a consciência de cada participante a respeito da necessidade de buscarem formação para melhor recepção e manejo com os alunos de inclusão. Perceberam, em sua maioria, que o conhecimento oferecerá mais segurança nas tratativas diárias, adaptação de conteúdos e formas de manejo com os alunos autistas.

Propagar os conceitos básicos da Análise do Comportamento Aplicada aos profissionais da educação é o caminho para normalizarmos a inclusão e conscientizarmos a sociedade sobre a importância da equidade, no sentido de oferecermos, dentro do contexto escolar, oportunidades para a evolução de cada um, considerando suas particularidades e necessidades.

Os resultados observáveis e mensuráveis são frutos das perguntas feitas durante a palestra, demonstrando interesse e muitas dúvidas, bem como o feedback verbal às palestrantes, em forma de agradecimento e reconhecimento de que a inclusão precisa ser efetiva, verdadeira, com profissionais preparados e conscientes.



Imagem 1: Registros da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada na Escola Internacional Nova Geração (unidades Santos e Guarujá), nos dias 18 e 20 (período matutino) de janeiro de 2023, com a presença de 50 profissionais da educação, no total.



Imagem 2: Registro da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no Colégio Carmo, nos dias 19 (período matutino) e 20 (período vespertino) de janeiro de 2023, com a presença de 40 profissionais da educação, no total.



Imagem 3: Registro da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no Colégio Ecologia, no dia 30 (período matutino) de janeiro de 2023, com a presença de 24 profissionais da educação



Imagem 4: Registro da palestra Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar, realizada no NUREX – Núcleo de reabilitação de excepcional São Vicente de Paulo, no dia 2 (período vespertino) de fevereiro de 2023, com a presença de 20 profissionais da educação.

4. CONCLUSÃO

A Análise do Comportamento Aplicada é a ciência natural que estuda/analisa o comportamento humano (interação entre sujeito e ambiente), baseados nos estudos desenvolvidos por B. F. Skinner. É uma ciência baseada em evidências que oferece, a partir da tríplice contingência, a possibilidade de avaliarmos a função do comportamento, orientando, dessa forma, para a intervenção e manejo comportamental correto, nos diversos ambientes, inclusive o escolar.

As instituições participantes mostraram-se interessadas, tendo em vista os profissionais não terem qualquer formação no assunto, concordando que a melhor forma de atender tanto a criança/aluno quanto a família é utilizando-se de novas ferramentas, com comprovação científica, facilitando a inclusão, relações humanas conscientes e respeitosas, e aprendizagem adequada.

O resultado foi extremamente positivo, considerando o feedback dos profissionais presentes e o interesse de todos em ampliar o conhecimento.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Seja na instituição educacional pública, seja na privada, percebemos que não basta oferecer o conteúdo teórico sem atividades que possibilitem a prática daquilo que é compartilhado. E essa conclusão foi atestada por nós, ao constatarmos que quando convidamos o participante a analisar e solucionar uma cena de vídeo, utilizando o que ensinamos, e a ciência ABA como referência, conseguimos estimular reflexões mais profundas e facilitamos a compreensão do conteúdo em apreço.

Aprendemos que, para que a inclusão ocorra de maneira efetiva e afetiva, é preciso haver conhecimento e interesse, por parte da comunidade escolar (aqui mencionada por ser nosso público alvo, além da sociedade civil, obviamente), devendo contar com a formação básica no que se refere ao manejo comportamental, amparados pela Análise do Comportamento Aplicada, comprovada como ciência mais indicada para intervenção assertiva e que oferece melhora na qualidade de vida do indivíduo e familiares.

A pretensão futura é oferecermos processos circulares, baseados nos princípios da Justiça Restaurativa, bem como da professora Kay Pranis, também com caráter voluntário e gratuito, a fim de oferecermos escuta tanto para a família quanto aos professores, pessoas diretamente ligadas à inclusão do indivíduo. Sabemos que ter conhecimento teórico e prático é essencial, mas não podemos esquecer que todos os envolvidos precisam de espaço seguro e sigiloso para compartilhar histórias, dores e desafios.

6. REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BORALLI, Eliana. Autismo: trabalhando com a criança e com a família. 5. ed. São Paulo: Edicon, 2019.

GOMES, Camila Graciella Santos; SILVEIRA, Analice Dutra. Ensino de habilidades básicas para pessoas com autismo. Manual para intervenção comportamental intensiva. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016.

LACERDA, Lucelmo; LIBERALESSO, Paulo. Autismo: compreensão e práticas baseadas em evidências. 1. ed. Curitiba: Capricha na inclusão, 2020.

MEDEIROS, Carlos Augusto de; MOREIRA, Márcio Borges. Princípios básicos da Análise do Comportamento. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ICD-11 Application Programming Interface (API). Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://icd.who.int/icdapi/>.

RIBEIRO, Daniela Mendonça; SELLA, Ana Carolina. Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

Extensão Curricular
Ano 2023

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Silvana Dias Bernardes e Tammy Marmol Gil Esteves**, aluno(s) do(s) Curso(s) **de Psicologia**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **Palestra: Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar** no(a) **EING – Escola Internacional Nova Geração (unidades Santos e Guarujá)**, na data ou período de **18 e 20 de janeiro de 2023**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

06.231.519/0001-67

A. Rix Silva Escola-ME

Avenida Puglisi, Nº 330
Pitangueiras - CEP: 11.410-000
Guarujá-SP

Sheila Aragão Gonçalves Lopes

Nome:

Função/Cargo: *Diretora Pedagógica*
EING – Escola Internacional Nova Geração

Sheila Aragão Gonçalves Lopes
Diretora de Escola
RG: 25.637.279.2

Extensão Curricular
Ano 2023

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Silvana Dias Bernardes e Tammy Marmol Gil Esteves**, aluno(s) do(s) Curso(s) **de Psicologia**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **Palestra: Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar** no(a) **Colégio Ecologia**, na data ou período de **30 de janeiro de 2023**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

Flávia P. A. Domingues
Coordenadora Pedagógica
RG: 44.985.224-X

Flávia P. A. Domingues

Nome: *Flávia Pereira Aguiar Domingues*

Função/Cargo: *Coordenadora pedagógica.*

Colégio Ecologia

12 845 938/0001-91
EMPREENHIMENTO EDUCACIONAL
SÃO FRANCISCO LTDA. - ME
Rua Carlos Gomes, 150
Campo Grande - CEP 11075-672
SANTOS - SP

Extensão Curricular
Ano 2023

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Silvana Dias Bernardes e Tammy Marmol Gil Esteves**, aluno(s) do(s) Curso(s) **de Psicologia**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **Palestra: Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar** no(a) **Colégio do Carmo**, na data ou período de **19 a 20 de janeiro de 2023**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

Bbm Jellian

Nome: *Beatriz Lot Matta de Avelar*

Função/Cargo: *Orientador Educacional*

Colégio do Carmo

CPF: *108.388.658-44*

Extensão Curricular
Ano 2023

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Silvana Dias Bernardes e Tammy Marmol Gil Esteves**, aluno(s) do(s) Curso(s) **de Psicologia**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **Palestra: Análise do Comportamento Aplicada (ABA) no Contexto Escolar** no(a) **NUREX – Núcleo de reabilitação de excepcional São Vicente de Paulo**, na data ou período de **2 de fevereiro de 2023**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

164.042.740/0001-73
NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DE
EXCEPCIONAL SÃO VICENTE DE PAULO
Rua Campos Melo, 311 -
Encruzilhada - CEP 11015-100
SANTOS - SP

Kátia Regina Prado (Diretora Pedagógica)

Nome:

Função/Cargo:

Kátia Regina Prado
9804938/DEMEC/SP
Diretora
NUREX

Núcleo de reabilitação de excepcional São Vicente de Paulo

PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR RECICLA COM A GENTE

Cesar Henrique Alves Puerta¹ (RA 219739), Fabíola Rocha da Silva¹ (RA 204447), Geovanna Gonçalves da Silva¹ (RA 220070) e Mariana de Palma Lima¹ (RA 219092).

Curso¹: Arquitetura e Urbanismo

RESUMO – *Devido ao mau costume da população de consumir muito e descartar produtos de forma incorreta, diversos problemas surgem: falta de matéria-prima para as gerações futuras, formação de lixões e ameaça a vida (principalmente marinha). A raiz dessa cultura de consumo vem grande parte da educação, e como a fase infantil é a mais moldada, foi decidido aplicar um projeto sob forma de extensão voltado às crianças. Essas crianças são alunas de uma escola municipal, onde foi alcançado 3 turmas. Como forma de estimular a reciclagem e reutilização de materiais recicláveis, a ação direta foi a produção de brinquedos com esses materiais, pois assim eles poderiam aprender brincando. Os principais materiais foram: garrafa PET, rolo de papel higiênico, palito de churrasco e papelão. Já de materiais auxiliares a cola branca e tinta guache. Com isso foram feitos os brinquedos tartaruga, binóculo e pega varetas. Também ocorreram breves aulas sobre o tema reciclagem e seus benefícios para as 3 turmas. O objetivo deste projeto é tornar a reciclagem um hábito, uma atividade sustentável que as crianças levem para a sua vida adulta. Quanto a um resultado de curto prazo, as crianças ficaram contentes por terem participado das oficinas.*

1 APRESENTAÇÃO

O consumo extravagante de produtos no tempo atual gera uma grande quantidade de resíduos sólidos, que por sua vez em muitos dos casos, não são tratados corretamente e má direcionados à sua disposição final, gerando os chamados lixões ou até mesmo ilhas de lixo (como a que existe entre a América do Norte e a Ásia). O consumo desenfreado consegue acarretar problemas desde a origem do produto, pois nele foi aplicado matéria-prima, do qual muitos são finitos e com tendência a serem escassos em não muito tempo. Com este fator, será um problema gerar novos produtos (que sejam necessários) para a nossa geração ou para as gerações futuras. Quanto ao descarte de produtos, o acúmulo destes torna-se um risco direto a população, pois neles podem concentrar criadouros de doenças e animais peçonhentos, poluição do ar e da água, ameaça a vida de seres marinhos e de aves e má imagem para a visão urbana. Em acréscimo a esses, porém fora do tema ambiental, o consumo descontrolado afeta a vida financeira de muitos núcleos familiares.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) diz que mais de 250 mil toneladas de resíduos sólidos são geradas por dia apenas no Brasil. Ainda segundo o IBGE, 90 mil dessas toneladas são domiciliar, ou seja, geradas por nós mesmos em nossas casas. Estas problemáticas têm como raiz a educação e a cultura das pessoas, pois elas crescem e aprendem pela família ou meio em que estão inseridas que é normal consumir muito e jogar brevemente um produto fora, fazendo isso de qualquer jeito. Contrário a isso existe a educação ambiental, algo que em síntese de várias reuniões mundiais se viu necessário aplicar nas instituições de ensino ou familiar. Nesse sentido, a Educação Ambiental deve promover

simultaneamente o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria do meio ambiente (Machado, 2019).

Reaproveitando os resíduos antes de serem descartados, o acúmulo desses resíduos no meio ambiente diminuirá e, com isso, a poluição ambiental será minimizada, melhorando a qualidade de vida da população (FADINI; FADINI, 2005). Dos diversos âmbitos do pós-consumo, Fadini menciona aqui uma atividade sustentável poderosa: reciclagem. Reciclagem é o nome dado ao processo de reaproveitamento de objetos usados para a confecção de novos produtos (Cortina, 2012).

Uma forma de se atribuir atividades que promovam algo significativo e que deixe algo bom numa sociedade é a extensão, um projeto feito por representantes de uma instituição de ensino aplicado numa comunidade, impactando positivamente o lugar. Por meio deste, foi desenvolvido o projeto “Recicla com a Gente”, que tem como intuito ensinar crianças de uma escola municipal a importância e as vantagens de reciclar, usando a montagem de brinquedos feito com materiais recicláveis, como também de uma breve aula sobre o contexto geral do assunto. Após este projeto, cada aluno carrega consigo esse conhecimento sobre a importância de reciclar e ser sustentável, como também repassar isso à sua família. Fazendo uma atividade ativa como a construção de um brinquedo, estimula a criança a reciclar mais vezes, passando de brinquedos para material escolar, para ferramentas e além, com o tempo tornando-se um ser humano mais sustentável.

Das linhas de atuação da Extensão Curricular da Unisanta, as quais estão engajadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030, conseguimos atingir os itens: IV. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; XII. Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, e XIV. Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Como objetivo geral, este projeto ameniza o impacto ambiental negativo através da reciclagem e educação. Mesmo que seja num grau menor, é assim que se começa a fazer a diferença. Dos objetivos específicos temos: incentiva o reaproveitamento e reciclagem dos materiais; conscientiza os cuidados com o meio ambiente; estimula a reflexão sobre ação do indivíduo no planeta; demonstra a distinção de resíduos recicláveis e não recicláveis; estimula a criatividade, e oportuniza o protagonismo infantil em sua comunidade.

2 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido por alunos do ensino superior em arquitetura e urbanismo da Universidade Santa Cecília (Unisanta) com crianças da escola municipal Luiz Gonzaga Silva Fonseca, localizada no bairro Tropical do município de Itanhaém. Antes de colocar o projeto em prática, entramos em contato com a instrutora de extensão da Unisanta para confirmar se o projeto era válido. Depois de confirmar, foi a vez de perguntar ao corpo escolar, no qual tanto a professora, o diretor e a vice-diretora gostaram e aceitaram participar. Inicialmente o projeto seria direcionado a apenas uma turma desta escola, contudo outros dois professores se

interessaram pelo projeto, logo totalizando 66 alunos: 20 do 2º ano C; 22 do 2º ano D; 24 do 5º ano A. O projeto em sua prática consiste em ensinar os alunos sobre reciclagem e desenvolver brinquedos com materiais reciclados, como mostra a figura 2. Os brinquedos escolhidos e os materiais que lhe compõe foram:

- **Tartaruga:** fundo de uma garrafa PET (formar o casco); papelão (o formato do corpo da tartaruga); cola (para unir) e tinta guache para colorir;
- **Binóculo:** rolo de papel higiênico, cola e barbante;
- **Jogo tira varetas:** duas metades inferiores de garrafa PET; varetas de madeira; tampinhas de garrafa.

Foram preciso 3 dias de visitação a escola para aplicar o projeto, como consta na tabela 1, todas as segundas-feiras, pois era o dia disponível na agenda das turmas. Na primeira visitação a escola, foi dada uma aula para os alunos do 2º ano C (em sua própria sala de aula) sobre reciclagem e coleta seletiva, com auxílio dos *slides* (produzido pelos coautores) e do projetor disponibilizado pela escola, como mostra na figura 3. Depois da aula, a oficina de montagem dos brinquedos teve início, onde os alunos formaram duplas (devido a quantidade de material coletado) e levado até eles os materiais precisos. Neste dia o brinquedo montado foi a tartaruga, onde seu trabalho foi unir a garrafa PET ao papelão e pintar com tinta guache.

Na segunda visitação, a atividade foi ministrada para os alunos do 5º ano A. Assim como na visita anterior, começou pela aula usando os mesmos materiais. Em seguida iniciou a oficina de montagem dos brinquedos onde duplas ou trios de alunos montaram cada brinquedo, dessa vez o jogo tira varetas. Para que os alunos não se machucassem fazendo os furos na garrafa pet, essa peça já foi levada com os furos. Caso os alunos decidam fazer o brinquedo do zero, foi dito em aula para que pedissem ajuda a um adulto para efetuar os furos. Portanto os alunos ficaram com a parte que lhes foi mais divertida, pintar os palitos de cores diferentes com tinta guache e posicionar as *tampinhas* dentro da garrafa PET superior. Após a pintura dos palitos secarem, os alunos puderam brincar com seus novos brinquedos.

No último dia de visitação transcorreu como nos dias anteriores, com a aula e a oficina de montagem dos brinquedos. Porém, cada dupla de alunos produziu dois brinquedos diferentes: a tartaruga e o binóculo. Assim como no primeiro dia, o formato da tartaruga em papelão foi levado previamente recortado (figura 1), sendo que nessa oficina os alunos colaram e pintaram o casco em PET no formato da tartaruga e pintaram os rolos de papel higiênico, unindo dois rolos para formar os binóculos. Como este foi o último dia de visitação, pois o projeto foi aplicado as três turmas, foi levado à vice-diretora a *Declaração de Recebimento da Ação Extensionista* para que esta a assinasse.

As turmas reunidas com os coautores do projeto constam na figura 4.

Tabela 1: Cronograma das atividades realizadas na escola com data e hora.

Data	Hora	Atividade
17/10/2022	13:40 – 15:00	2º ano C
24/10/2022	13:40 – 16:00	5º ano A
31/10/2022	13:40 – 16:00	2º ano D

**Figura 1:** Pré-montagem das tartarugas em papelão.

Ao longo do período em que os coautores do projeto estavam presentes na aula, foi recebido apoio das próprias professoras, instruindo a melhor forma de explicar para as crianças. Apesar disso, os alunos se comportaram muito bem, prestando atenção a breve aula sobre reciclagem e seguindo o passo a passo durante a oficina de elaboração dos brinquedos.

3 RESULTADOS

Os resultados da atividade de extensão curricular foram muito positivos, as coautoras como já mencionado anteriormente, explicaram sobre o que é reciclagem; sua importância; os efeitos de um descarte inadequado; como podemos contribuir fazendo a separação desses materiais nas suas devidas lixeiras; e o tema principal do projeto: podemos dar uma nova forma e identidade para aquilo que iria para o lixo.

As crianças com a ajuda das coautoras elaboraram seus próprios brinquedos a partir desses materiais (também já mencionado anteriormente).

Elas fizeram mais do que dar uma nova identidade para aquilo que seria descartado para o lixo, elas aprenderam que podem fazer seus próprios brinquedos, que podem customizar algo sem graça e torna-lo divertido; e aprenderam que simples atitudes mudam o mundo. As crianças se divertiram criando cada brinquedo, e estavam ansiosas para poder brincar.

Esses foram os resultados notados pelas coautoras durante a execução do projeto.



Figura 2: Brinquedos produzidos pelos alunos.



Figura 3: Coautores do projeto dando aula sobre reciclagem para os alunos.



Figura 4: Alunos produzindo seus brinquedos.



Figura 5: Fotos em grupo em dias de visita.

4. CONCLUSÃO

Com base nesses resultados tão positivos, podemos concluir esse projeto dizendo que o legado não foi somente deixado para as crianças e o corpo docente, mas também para nós criadores do projeto Recicla Com A Gente. Esse projeto nos ensinou a importância de transmitir conhecimento e informação. Aquele que ensina também aprende, e nós aprendemos muito com esse projeto e com as crianças. E poder ter contribuído com uma pequena parcela de conhecimento para formação daqueles que serão o futuro da nação, torna ainda mais especial este projeto.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Neste projeto desenvolvemos diversas qualidades em nós: ensinar, projetar, desenvolver, programar e aprender. Pensamos numa ideia e a aplicamos. O projeto foi um desafio para nós, pois envolvia ir presencialmente a uma escola e dialogar com crianças, como também todo o processo burocrático para saber se era permitido aplicar o projeto ali. Mesmo sendo nossa primeira vez, podemos dizer que conseguimos aplicar boa parte do campo das ideias. Por envolver o ato de ensinar, ainda mais para um público infantil, podemos dizer que deu certo. A distância do local de aplicação do projeto, a dificuldade de conciliação com os horários dos professores que disponibilizaram sua sala e crianças que faltaram trazendo uma situação de menor quantidade de alunos para aprender sobre a reciclagem e a construção dos brinquedos são considerados os desafios enfrentados. Por fim, como solução, conseguimos conversar com os professores que adaptaram os horários, os protagonistas flexibilizaram seu tempo ficando mais que uma hora no ambiente escolar e outros dias de visitas na escola para conseguir aplicar o projeto com alunos que faltaram. Um integrante que não pode comparecer presencialmente pois trabalhava, contribuiu com a elaboração deste relatório.

Conseguimos trabalhar em equipe vivenciando competências como foco, organização e responsabilidade em todo o processo do Recicla com a Gente, desde o primeiro dia dando uma aula sobre reciclagem até o último dia ensinando os passos da construção de um brinquedo. Por fim, para acrescentar em uma possível evolução, ampliar a utilização do material reciclado fazendo não somente brinquedos, mas também vasos, instrumentos musicais e móveis é uma complementação para que possa ser aplicada em uma continuação deste projeto.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação. Rio de Janeiro, 2018.

BRINQUEDO reciclado – tartaruguinha feita com garrafa PET. Revista Artesanato, 2013. Disponível em: https://104.149.175.154/brinquedo-reciclado-tartaruguinha-feita-com-garrafa-pet/?_cpo=aHR0cHM6Ly93d3cucmV2aXN0YWYdGVzYW5hdG8uY29tLmJy. Acesso: 18 set 2022.

CORTINA, N. B. S. et al. Reciclar para sustentar: Trilha educativa com catadores de materiais recicláveis. Chapecó, 2013. Online. Disponível em: http://santoangelo.uri.br/erebiosul2013/anais/wpcontent/uploads/2013/07/poster/13394_52_NIV_EA_BITENCOURT_.pdf Acesso: 17 out 2022.

CUSTÓDIO, Vinícius Risério. Projeto sobre Meio Ambiente para Educação Infantil e Ensino Fundamental. Escola Educação, 2017. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/projeto-sobre-meio-ambiente-para-ensino-fundamental-e-educacao-infantil/>. Acesso: 18 set 2022.

FADINI, Pedro Sérgio; FADINI, Almerinda Antonia Barbosa. Lixo: desafios e compromissos. São Carlos. 2001. Online. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/cadernos/01/lixo.pdf>. Acesso: 18 out 2022.

FORMARO, Amanda. Cardboard Tube Binoculars. Crafts by Amanda, 2020. Disponível em: <https://craftsbyamanda.com/cardboard-tube-binoculars/#more>. Acesso: 18 set 2022.

GOUVEIA, Nelson. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. São Paulo, 2012. Online. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/y5kTpqkqyY9Dq8VhGs7NWwG/?lang=pt#>. Acesso em: 17 out 2022

MACHADO, Daniele Costa et al. Reciclando para Recriar: educação ambiental por meio da confecção de brinquedos com materiais recicláveis no município de Breves, Ilha do Marajó, Brasil. 2019. Online. Disponível em: <https://www.docsity.com/pt/reciclando-para-recriar-educacao-ambiental-por-meio-da-confeccao-de-brinquedos-com-materiais-reciclaveis-no-municipio-de-breves-ilha-do-marajo-brasil/5777621/>. Acesso em 17 out 2022.

PIETRO, Pablo. Cai-não-cai reciclado. Instituto Kautsky, 2011. Disponível em: https://104.149.175.158/2011/10/cai-nao-cai-reciclado.html?m=1&_cpo=aHR0cDovL2luc3RpdHV0b2thdXRza3kuYmxvZ3Nwb3QuY29t. Acesso: 18 set 2022.

RECICLAR na Escola: o Projeto. Codeca, 2017. Disponível em: http://www.codeca.com.br/projeto_projetos_reciclar_na_escola.php#. Acesso: 18 set 2022.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

2.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

3.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

4.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

5.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

6.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

7.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

8.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

9.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

10.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA**

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Cesar Henrique Alves Puerta, Fabíola Rocha da Silva, Geovanna Gonçalves da Silva e Mariana de Palma Lima**, alunos do Curso **Arquitetura e Urbanismo**, da **Universidade Santa Cecília**, realizaram ação extensionista denominada **Projeto Recicla com a Gente** na **Escola Municipal Luiz Gonzaga Silva Fonseca** na data **17/10/2022 a 31/10/2022**, cumprindo com êxito a atividade proposta.



NATHÁLIA OLIVEIRA B. MONTEIRO
RG. 34744455-6
Vice-Diretora

Nathália Oliveira B. Monteiro, CNPJ: 03.065.605/0001-59
Vice-Diretora

MEIO AMBIENTE NA ESCOLA: TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA ESCOLA ESTADUAL LEVI DURÃES PERES

Claudemira Soares Pereira^{1,2} (RA 219732), Jecely Santos de Oliveira^{1,2} (RA 219835), Joilma Oliveira Nascimento¹ (RA 220920).

¹ Curso: Segunda Licenciatura Em Educação Especial (Integral)

² Curso: Segunda Licenciatura Em Pedagogia (Integral)

RESUMO

O estilo de vida cotidiano do ser humano sofre reflexos de manifestações vividas, haja vista que as suas necessidades mudam no decorrer dos tempos. Antigamente, o homem era integrado à natureza, interligado às suas necessidades e sentimentos culturais. Atualmente, essa realidade segue outras dimensões, influenciada pelo modelo capitalista, que constrói outro espaço, outras formas de relações do ser humano com o meio ambiente. Desta forma, entende-se ser relevante analisar a temática Meio ambiente e sustentabilidade com alunos da Educação Inclusiva. Portanto, esse projeto se justifica por considerar o meio ambiente um tema essencial, a ser trabalhado na educação em todos os níveis de ensino, logo, parte também do ensino dos discentes deficientes. Com o propósito de contribuir na formação de cidadãos mais conscientes e que tenham práticas de preservação, oportunizando aos alunos o contato com a natureza, a partir de metas de arborização, construção de um jardim vertical de suculentas e outras atividades de contextualização em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Ambiental; conscientização; sustentabilidade.

1 APRESENTAÇÃO

O presente projeto visa instigar nos alunos da Educação Inclusiva a consciência ambiental, aprendendo hábitos responsáveis que os levem, através das atividades propostas em sala de aula, uma consciência reflexiva de reduzir o consumo e praticar atitudes de preservação ambiental.

O ensino na Educação Inclusiva vem sendo reformulado ao longo dos anos no sentido de incorporar novas estratégias didáticas, com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos. Para isso é preciso romper com algumas práticas tradicionais, sendo necessário que o ensino deixe de ser apenas conceitual para incorporar as dimensões procedimentais e atitudinais no processo de ensino aprendizagem.

Cuidar do meio ambiente é o dever de todos. Dessa forma, conscientizar os discentes sobre os cuidados com o meio ambiente é garantir que se tornem humanos responsáveis e conscientes. A educação ambiental deve ser inserida na escola ao ponto de ser transformada em sinônimo de cidadania. A educação pode cumprir a tarefa de garantir a todas as pessoas o direito de desfrutar de um ambiente saudável.

Vale ressaltar que este projeto não deve ser trabalhado, visando resultados num curto período, mas de modo que contribua positivamente para formar cidadãos comprometidos com o meio ambiente sustentável.

É fundamental que a consciência ambiental seja desenvolvida desde a infância. Por isso, pais, professores e comunidade devem incentivá-las a cuidarem do meio-ambiente desde cedo. Afinal, quanto antes tiverem essa consciência, melhor para o planeta e para o futuro. Infelizmente o planeta Terra está sofrendo diretamente com todo o impacto negativo que o homem causa ao planeta. Na tentativa de promover estratégias que visem ao desenvolvimento socioeconômico atrelado à preservação do meio ambiente e ao uso consciente de recursos naturais, surgiram as conferências ambientais, que reúnem representantes de diversos países. A Conferência de Estocolmo foi realizada no ano de 1972, em Estocolmo, na Suécia. Essa foi a primeira conferência ambiental no mundo e reuniu líderes de 113 países e 250 organizações internacionais para discutir os principais problemas enfrentados pelo meio ambiente. É considerada um marco histórico, pois, a partir dela, surgiram políticas de gerenciamento ambiental envolvendo o engajamento dos Estados na tentativa de diminuir os impactos ambientais negativos. ECO-92 ou Conferência das Nações Unidas realizou-se no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, e reuniu 172 países. De acordo com a ONU, a conferência reuniu cerca de 1400 organizações não governamentais. A Agenda 21 é um documento aprovado na Declaração do Rio cujo objetivo é desenvolver uma proposta de ação que vise ao desenvolvimento sustentável.

Portanto, esse estudo se justifica por considerar ser o meio ambiente uma temática essencial, segundo a BNCC, a Educação Ambiental deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, respeitando em suas diretrizes nacionais aquelas a serem complementadas discricionariamente pelos estabelecimentos de ensino.

Em se tratando da Educação Especial e de que forma é possível incluir os alunos com deficiência em um projeto de Educação Ambiental, Mourão (2010), com base nos estudos acerca do “Pertencimento” pontua que é necessário que o aluno se sinta incluso, participando efetivamente das ações e projetos da escola, a fim de que consiga se integrar à sociedade. Esse sentimento de pertencimento possibilita ao aluno da Educação Inclusiva melhor desenvolvimento na sociedade, transformando-o num sujeito atuante e capaz de contribuir significativamente dentro de sua realidade.

Logo, sabendo da forma como a natureza não tem sido devidamente cuidada e valorizada e de que a sociedade não busca meios de preservar o meio ambiente, faz-se necessário a realização desse projeto com os alunos da Sala de Recursos da Escola Estadual Levi Durães Peres, com o propósito de conscientizá-los acerca da importância do tema para a sociedade como um todo.

2 METODOLOGIA

Num primeiro momento, o tema será trabalhado de modo qualitativo, com apresentação de slides, vídeos e textos informativos, buscando a participação de todos os alunos da Sala de Recurso e os 3º anos do ensino Médio com interação e construção de ideias. Logo após, será realizada uma roda de conversa com exposição de gravuras, verificando como os alunos conseguiram compreender o tema abordado.

Num segundo momento, será feito o plantio com práticas de jardinagem. No pátio interno e no entorno da escola, serão formadas equipes para colaboração e montagem do jardim vertical e do plantio de árvores. Cada equipe deverá plantar uma árvore e confeccionar uma placa reutilizando material, usando a criatividade na construção, com o nome dos alunos.

3 RESULTADOS

Ao concluir este projeto espera-se que os alunos tomem consciência dos problemas ambientais e da responsabilidade de cada um no desenvolvimento de práticas e atitudes sustentáveis incorporando essas ações no dia-a-dia. Construir um jardim vertical; arborizar um espaço da escola.

4. CONCLUSÃO

Sabendo dos problemas enfrentados quanto a desvalorização do meio ambiente, a proposta desenvolvida teve como objetivo despertar nos discentes um olhar crítico no que diz respeito a forma com que eles podem atuar na sociedade contemporânea, além de reafirmar a condição de capacidade de cuidar da natureza, em sua vivências diárias.

Desse modo, o desenvolvimento da prática a partir do plantio e cuidados para a arborização da escola e seu entorno foi uma possibilidade de consolidar os conhecimentos construídos durante os estudos.

O êxito alcançado foi possível graças ao empenho e dedicação de todos que se propuseram a realizar o trabalho. Ademais, a escola, bem como a ONG OVIVE não mediram esforços para desenvolver a proposta.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

O projeto de Intervenção (prática pedagógica) teve início no mês de julho, com pesquisas e estudos acerca do tema Meio Ambiente, com ênfase na participação dos alunos da Educação Inclusiva e alunos dos 3º anos do Ensino Médio. Os estudos empreendidos objetivavam compreender os problemas enfrentados no que diz respeito à desvalorização da natureza por parte da sociedade como um todo. Para tanto, realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico dentro das habilidades e conhecimentos dos alunos com o intuito de aprender novas formas de atuar e transformar o meio em que vivemos.

Após os estudos, partimos, no mês de agosto, para a prática, procurando envolver os alunos, com uma atenção especial aos alunos da Educação Inclusiva da Sala de Recurso. Nesse momento, realizamos atividades com slides, imagens e jogos pedagógicos, a fim de que fosse possível a todos os discentes como cada um de nós podemos atuar na valorização do Meio

ambiente. O principal objetivo dessa etapa foi proporcionar aos educandos uma visão ampla de como a atitude de cada um contribui para um mundo melhor.

Ao conseguirmos vencer essa etapa de atividades no nível da compreensão, as atividades práticas foram voltadas para a parte primordial do projeto, que foi o plantio e a construção do jardim vertical.

A semana escolhida para o desenvolvimento da prática foi a semana do dia 19 ao dia 23 de setembro, data na qual se comemora no dia 21 o dia da árvore.

Levamos todos os alunos envolvidos para o pátio da escola, local em que puderam realizar o plantio do jardim vertical e, se dividindo em equipes, plantar as mudas para arborização no entorno da escola, bem como a eleição de turmas de cada aluno do Atendimento Educacional Especializado para apadrinhar cada árvore para cuidar nos anos seguintes, uma vez que será o último ano dos alunos do 3º ano do Ensino Médio na escola.

A intenção maior da proposta desenvolvida para o próximo ano é propiciar aos discentes que apadrinharem as árvores, uma visita ao Parque Estadual da Lapa Grande (Conhecido parque da cidade).

Desse modo, será possível despertar nos alunos uma consciência ambiental, a fim de que futuramente possa atuar na sociedade como sujeitos que buscam a construção de um mundo melhor para todos.



Figura 1: Plantio de mudas no entorno da escola;



Figura 2: Plantio de mudas no entorno da escola;



Figura 3: Plantio de mudas próximo a quadra esportiva da escola;



Figura 4: Jardim suspenso no pátio da escola;

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAHIA, Mirleide C. Lazer-Meio Ambiente: em busca das atitudes vivenciadas nos esportes de aventuras. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação Física)- Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), 2005.
- BRASIL, Anna Maria; SANTOS, Fátima. Equilíbrio ambiental e Resíduos na sociedade moderna. São Paulo: Faarte, Editora 2004, p.26.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96 p.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde. Brasília: 1997.128 p.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Mensagem de Veto nº 539 Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.. Brasília: 27 de abril de 1999; 178o da Independência e 111o da República
- BRUHNS, Heloísa T. Meio Ambiente. Meio ambiente, esporte, lazer e turismo: Estudos e Pesquisas no Brasil 1967 – 2007. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, v. 2, p. 237-245, 2007.
- CASCINO, Fabio. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: Editora Senac, 1999, p. 54.
- CASTRO, Ronaldo S. de; SPAZZIANI, Maria de L.; SANTOS, Eviraldo P. dos. Universidade, Meio Ambiente e Parâmetros Curriculares Nacionais. In: LOUREIRO, Carlos F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. (Orgs.).
- Sociedade e Meio Ambiente: a educação ambiental em debate. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 157-179.

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA**

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **CLAUDEMIRA SOARES PEREIRA^{1,2} JECELY SANTOS DE OLIVEIRA^{1,2}, JOILMA OLIVEIRA NASCIMENTO¹**. aluno(s) do(s) Curso(s) **1 CURSO: SEGUNDA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL (INTEGRAL) 2 CURSO: SEGUNDA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (INTEGRAL)** da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **MEIO AMBIENTE NA ESCOLA: TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA ESCOLA ESTADUAL LEVI DURÃES PERES** no(a) **ESCOLA ESTADUAL LEVI DURÃES PERES**, na data ou período de **01 E JULHO À 31 DE SETEMBRO DE 2022**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

**TATIANA RODRIGUES BROMMONSCHENKEN, 00790854660**

Tatiana Rodrigues Brommonschenken
VICE-DIRETORA - MASP: 621371-4
SEE ATQ 841/2019
E. E. Levi Durães Peres

VICE DIRETORA

E.E. LEVI DURÃES PERES
Av. Coronel Luiz Maia, 1.355 - Santa Lúcia
Fones: (38) 3213-1403 / 3223-1103
CEP 39401-486 - MONTES CLAROS - MG

MINDFULNESS COORPORATIVO: REDUÇÃO DOS SENTIMENTOS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Melissa Marcílio Batista (RA: 216016) - Curso: Processos Gerenciais

RESUMO – *O presente projeto tem como objetivo avaliar a eficácia da adoção do mindfulness em indivíduos com uma rotina de trabalho estressante e exaustiva, que apresentam sintomas ansiosos e depressivos. A pesquisa justifica-se pelo grande crescimento de casos de Síndrome de Burnout no Brasil. Para a execução deste trabalho foi utilizado o método experimental, cujos resultados foram colhidos por meio de uma pesquisa quali-quantitativa, mediante a dados obtidos de um grupo de voluntários, que responderam a inventários de ansiedade e depressão antes e depois do experimento. Os candidatos se comprometeram à prática frequente do mindfulness por 30 dias durante 12 minutos. Conclui-se que praticar Mindfulness por no mínimo 4 semanas (28 dias), realmente promove melhorias na saúde mental dos praticantes. Assim, recomenda-se a adoção das práticas meditativas do Mindfulness no ambiente corporativo, visando o bem estar coletivo dos funcionários.*

1 APRESENTAÇÃO

A Extensão Curricular configura-se como suplementar à formação profissional superior, compreendendo caráter educativo, cultural, social, político e científico e perfil transdisciplinar que visa a articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável. Intenciona-se através desse componente curricular aproximar as discussões em sala de aula dos problemas e questões da comunidade externa, estimulando o compartilhamento de saberes para muito além do domínio físico da Universidade e tornando o conhecimento verdadeiramente inclusivo. Conforme Resolução CNE/CES Nº 7/2018, as atividades de extensão curricular devem, a partir de 2022, configurar 10 % do total da carga horária na matriz curricular dos cursos de graduação.

Como temática deste projeto e, considerando as disciplinas do curso de Processos Gerenciais e principalmente a matéria Gestão de Pessoas, foi elaborado este projeto com foco na aplicação do Mindfulness no ambiente corporativo. Assim, como solicitado pela UNISANTA, o presente trabalho tem como eixo um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030, sendo elegido o terceiro: “Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades”.

DE MORAIS (2022) apresenta um estudo associando a meditação à melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho. A autora DE MORAIS (2022) conclui que: “...a aplicação do treinamento mindfulness em ambiente empresarial traz outros benefícios imensuráveis gerais, além da melhoria da qualidade de vida de seus funcionários. Mais estudos controlados e com maior tempo de follow up se fazem necessários.”

Como principal justificativa da importância deste presente projeto, desde 01 de janeiro de 2022, entrou em vigor a CID 11, a nova classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) que oficializa a Síndrome de Burnout, também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional, como “estresse crônico de trabalho que não foi administrado com sucesso”.

Ainda em relação à Síndrome de Burnout, AZEVEDO et al (2019) afirma que esta temática: “...tem sido objeto de pesquisas em diversos países e é considerado um problema global. Portanto, a frequência e distribuição da Síndrome de Burnout tornaram-se algo de preocupação global, razão pela qual tem sido objeto de pesquisa.”

No Brasil, segundo pesquisas da Isma-BR (International Stress Management Association no Brasil), 32% dos trabalhadores sofrem da Síndrome de Burnout (nível devastador de estresse), com proporções semelhantes às do Reino Unido. Ressalta-se ainda que na Alemanha, mesmo com carga horária reduzida entre os países desenvolvidos, 8% da força de trabalho apresenta sinais de burnout. Nesse contexto, as doenças mentais associadas ao trabalho ocupam o terceiro lugar entre as razões pelas quais os trabalhadores brasileiros recebem seguro-invalidez do INSS, segundo dados obtidos por Silva Junior e Fischer (2014).

Ainda segundo Silva Junior e Fischer (2014), a queda na produtividade, principalmente quando a doença atinge a população economicamente ativa, impõe um custo enorme ao país devido à queda indireta no crescimento econômico. Os autores também afirmam que o fardo da exclusão social pode agravar ainda mais o sofrimento prolongado do paciente, contribuindo para o ciclo de exaustão. Logo, esta condição não faz nada para melhorar seu estado físico e mental. Sendo assim, minimizar o desenvolvimento ou deterioração de condições que gerem novos pagamentos de benefícios é fundamental para o equilíbrio fiscal da previdência pública.

Sabe-se que grandes empresas aplicam o mindfulness em seus funcionários visando o bem estar dos mesmos. Segundo Gelles (2012), dentre várias empresas, cita a Google, que possui um programa nomeado “Search Inside Yourself”, que introduziu a atenção plena para mais de 1.000 funcionários.

Como hipótese, uma possível alternativa para a redução do stress e/ou sintomas depressivos no trabalho se dá pela prática do mindfulness, metodologia utilizada no desenvolvimento deste presente programa. Em contrapartida, cabe apresentar os autores Burgstahler e Stenson (2020), que apresentaram um estudo com o objetivo identificar os efeitos da meditação mindfulness guiada sobre ansiedade e estresse em estudantes universitários “pré-med”, ou seja, que tem interesse de se tornarem médicos.

Os referidos autores afirmam que os estudantes universitários “pré-med” passam por muito estresse e associam isso, dentre outras consequências negativas, níveis de depressão e ansiedade aumentados. No artigo dos supracitados autores Burgstahler e Stenson (2020), os alunos voluntários completaram de 5 a 12 minutos de meditação, 6 dias por semana, durante 8 semanas. Após o experimento, conclui-se que a prática da meditação mindfulness diária, dentro da duração, frequência e período supracitados, está associada à diminuição do estresse e da ansiedade e, maiores mudanças no aumento da atenção plena foram observadas nos estudantes que praticaram meditação por mais minutos.

2 METODOLOGIA

Para a execução deste presente trabalho foi utilizada uma metodologia explicativa, por meio de métodos experimentais. Logo, como procedimento, foi adotada a pesquisa experimental com o objetivo de comprovar a hipótese apresentada, envolvendo a utilização do mindfulness na

redução do stress e/ou sintomas depressivos no trabalho. Os resultados foram obtidos por meio de uma pesquisa quali-quantitativa onde, por meio da divulgação deste projeto nas redes sociais da autora, foi selecionado um pequeno grupo de voluntários. Após a explicação do projeto, 30 interessados se candidataram. Entretanto, somente 9 pessoas se comprometeram à submeterem-se à participação no experimento onde, por 30 dias (diariamente), por 12 minutos, foram feitas sessões virtuais de mindfulness em grupo, lideradas pela presente autora deste projeto.

Foi recomendado aos voluntários que participassem todos os dias, ou na impossibilidade, na maioria dos dias da semana, lembrando que os autores Burgstahler e Stenson (2020) recomendavam a prática por seis dias na semana; a escolha do tempo de 12 minutos, propiciando maiores resultados, também foi embasada nos referidos autores. No caso da impossibilidade de algum voluntário participar de uma ou mesmo todas as sessões em grupo, foram enviados áudios de meditação mindfulness guiada para que pudessem continuar praticando, preferencialmente, diariamente.

O experimento, oficialmente, teve a duração de 30 dias, recomendando que os participantes tivessem uma prática frequente por um período mínimo de 4 semanas (28 dias). A escolha deste período foi embasada em Smith (2014). Ela apresenta a “Redução de Estresse Baseada em Mindfulness”, que é comumente estabelecida por 8 semanas, mas que há relato de resultados em períodos menores, como em Pipe et al. (2009) apud Smith (2014), que obteve benefícios em 4 semanas, apesar de ser recomendada uma prática vitalícia para a manutenção dos resultados.

Os nove candidatos que concluíram este presente projeto responderam aos formulários “Questionário Inicial” e “Questionário Final”. Em ambos os questionários, os voluntários foram instruídos a preencherem os seguintes inventários: “Inventário de Ansiedade de A Mente Vencendo o Humor” e “Inventário de Depressão de A Mente Vencendo o Humor”, ambos baseados em Greenberger e Padesky (1999).

Observe abaixo as figuras 1 e 2, compostas pelos dois inventários que foram utilizados neste experimento:

FOLHA DE EXERCÍCIOS 14.1 Inventário de Ansiedade de
A mente vencendo o humor

Circule ou marque um número para cada item que descreva de modo mais adequado o quanto você experimentou cada sintoma na última semana.

	Nem um pouco	Às vezes	Frequentemente	A maior parte do tempo
1. Nervosismo	0	1	2	3
2. Preocupação	0	1	2	3
3. Tremores, palpitação, espasmos musculares	0	1	2	3
4. Tensão muscular, dores musculares, nevralgia	0	1	2	3
5. Inquietação	0	1	2	3
6. Cansaço fácil	0	1	2	3
7. Falta de ar	0	1	2	3
8. Batimento cardíaco acelerado	0	1	2	3
9. Transpiração (não resultante de calor)	0	1	2	3
10. Boca seca	0	1	2	3
11. Tontura ou vertigem	0	1	2	3
12. Náusea, diarreia ou problemas estomacais	0	1	2	3
13. Aumento na urgência urinária	0	1	2	3
14. Rubores (calores) ou calafrios	0	1	2	3
15. Dificuldade para engolir ou "nó na garganta"	0	1	2	3
16. Sentindo-se tenso ou excitado	0	1	2	3
17. Facilmente assustado	0	1	2	3
18. Dificuldade de concentração	0	1	2	3
19. Dificuldade para adormecer ou dormir	0	1	2	3
20. Irritabilidade	0	1	2	3
21. Evitando lugares onde posso ficar ansioso	0	1	2	3
22. Pensamentos de perigo	0	1	2	3
23. Sentindo-me incapaz de lidar com as dificuldades	0	1	2	3
24. Pensamentos de que algo terrível irá acontecer	0	1	2	3
Escore (soma dos números circulos)				

Figura 1 - "Inventário de Ansiedade de A Mente Vencendo o Humor":

FOLHA DE EXERCÍCIOS 13.1 Inventário de Depressão de A mente vencendo o humor

Circule ou marque um número para cada item que descreva de modo mais preciso o quanto você experimentou cada sintoma durante a última semana.

	Nem um pouco	Às vezes	Frequentemente	A maior parte do tempo
1. Humor triste ou deprimido	0	1	2	3
2. Sentimentos de culpa	0	1	2	3
3. Humor irritado	0	1	2	3
4. Menos interesse ou prazer em atividades costumeiras	0	1	2	3
5. Afastado ou evitando as pessoas	0	1	2	3
6. Achando mais difícil fazer as coisas do que de costume	0	1	2	3
7. Vendo a mim mesmo como inútil	0	1	2	3
8. Dificuldade de concentração	0	1	2	3
9. Dificuldade de tomar decisões	0	1	2	3
10. Pensamentos suicidas	0	1	2	3
11. Pensamentos recorrentes de morte	0	1	2	3
12. Pensando em um plano suicida	0	1	2	3
13. Baixa autoestima	0	1	2	3
14. Vendo o futuro sem esperança	0	1	2	3
15. Pensamentos de autocrítica	0	1	2	3
16. Cansaço ou perda de energia	0	1	2	3
17. Perda de peso significativa ou diminuição do apetite (não inclui perda de peso com um plano de dieta)	0	1	2	3
18. Alteração no padrão de sono – dificuldade para dormir ou dormindo mais ou menos do que de costume	0	1	2	3
19. Diminuição do desejo sexual	0	1	2	3
Escore (soma dos números circulados)				

Figura 2 - “Inventário de Depressão de A Mente Vencendo o Humor”

Após o término do projeto, a fim de verificar a assiduidade dos participantes, foi perguntado: “Durante os 30 ou mais dias de Mindfulness, em média quantos dias na semana você praticou as meditações? - Considerando sozinho(a) e/ou em grupo” (Figura 3). A verificação de assiduidade nas práticas meditativas teve como objetivo a compreensão dos resultados obtidos.

3 RESULTADOS

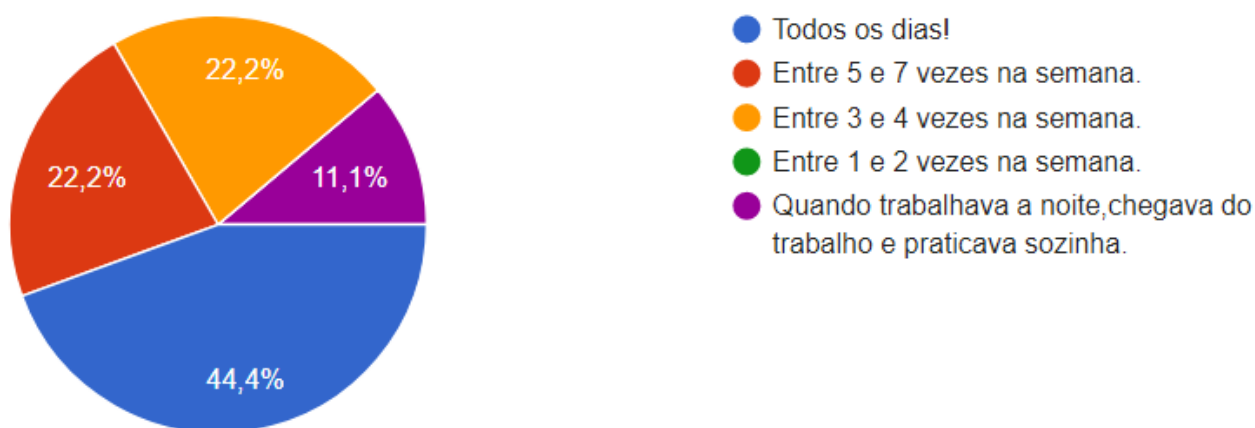


Figura 3 - Verificação de assiduidade:

Após a aferição da assiduidade, como supracitado, foi aplicado o “Inventário de Ansiedade de A Mente Vencendo o Humor”, baseado em Greenberger e Padesky (1999). Os seguintes resultados (antes e depois) obtidos à partir deste, dispostos em conjunto: antes – figura 4 e depois – figura 5.

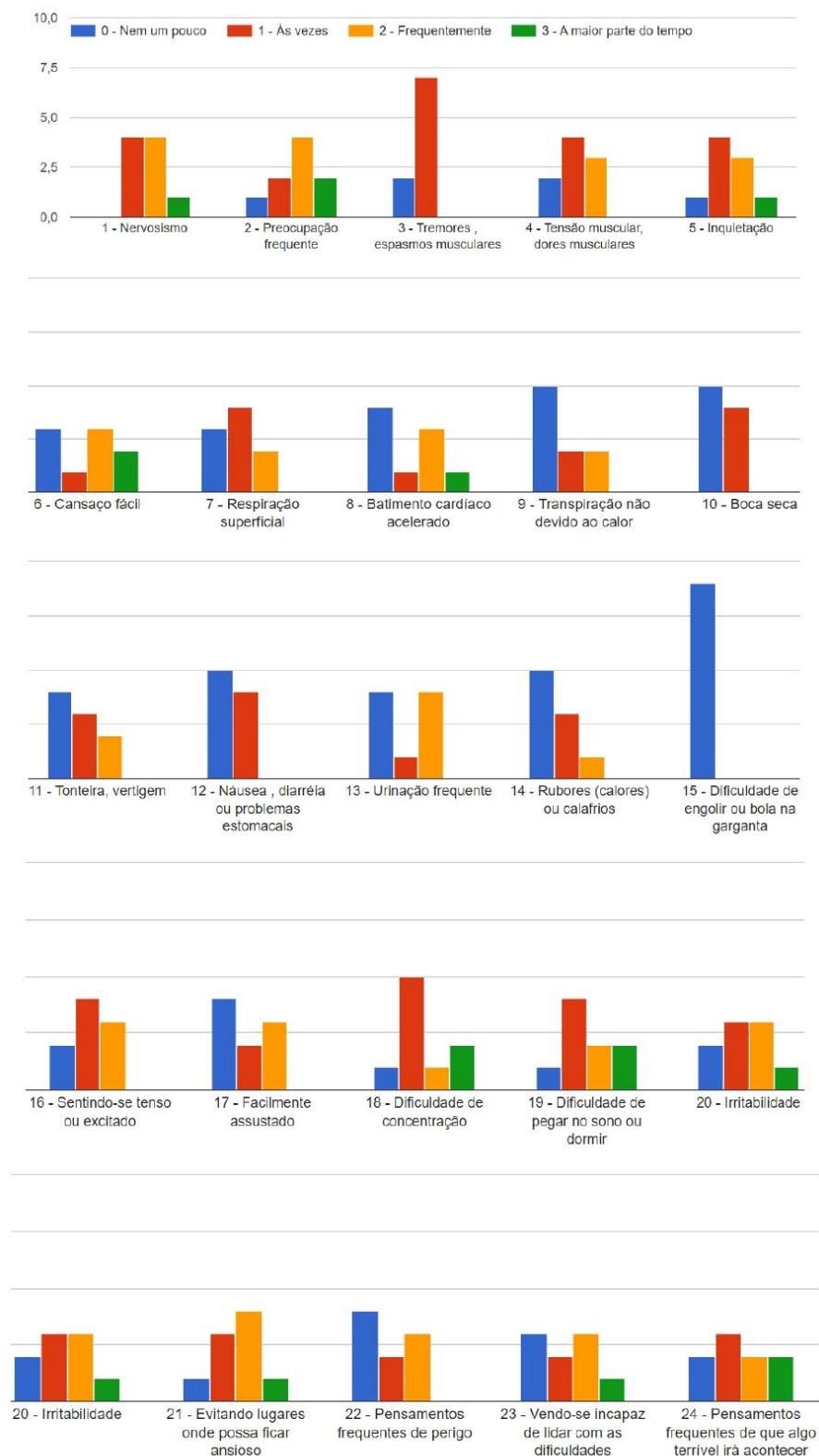


Figura 4 – Resultado antes das práticas de Mindfulness - “Inventário de Ansiedade de A Mente Vencendo o Humor”:

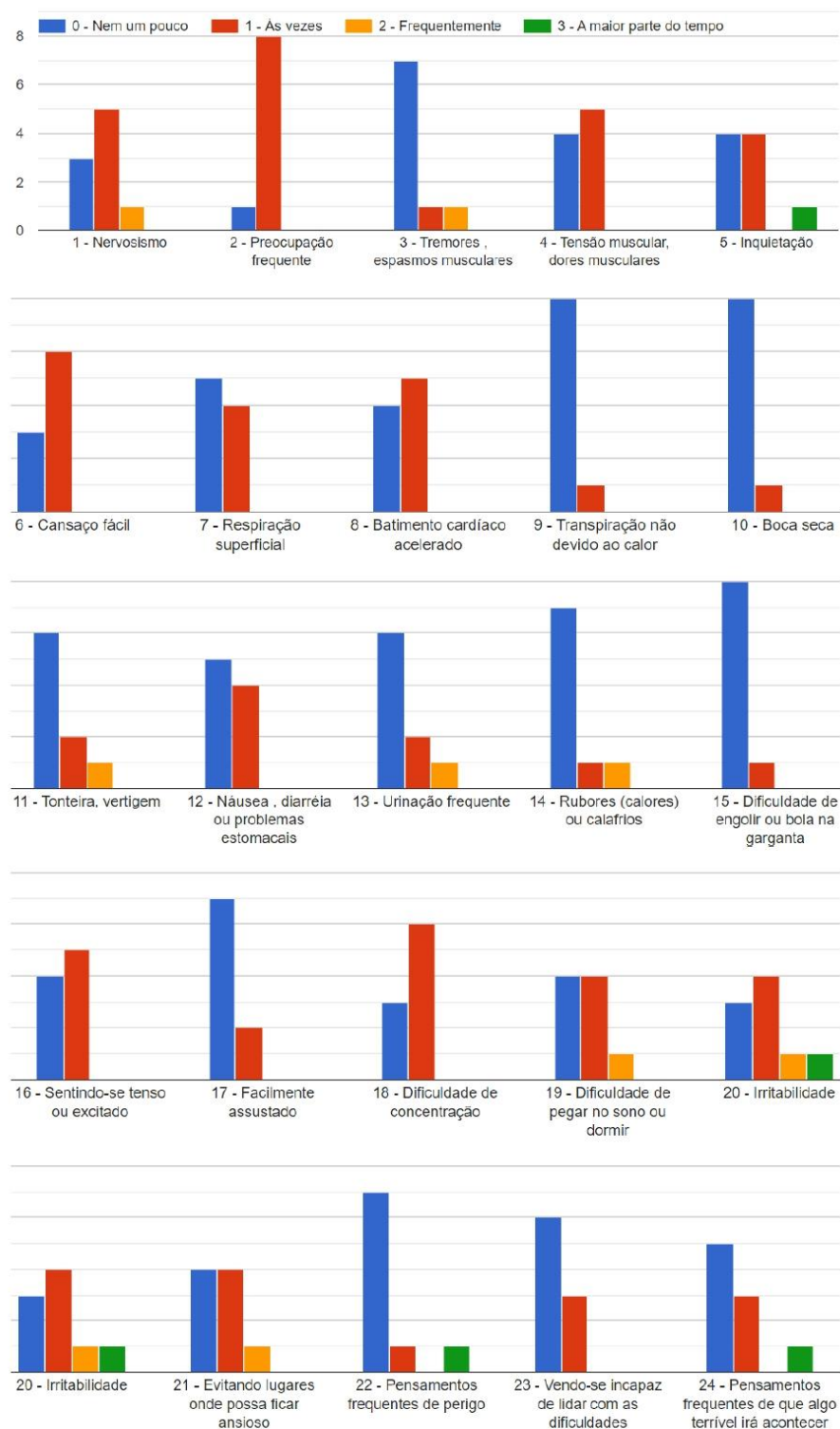


Figura 5 – Resultado depois das práticas de Mindfulness - “Inventário de Ansiedade de A Mente Vencendo o Humor”:

Após o inventário anterior, antes e depois, também foi aplicado o “Inventário de Depressão de A Mente Vencendo o Humor”, baseado em Greenberger e Padesky (1999). Os seguintes resultados (antes e depois) obtidos à partir deste, dispostos em conjunto: antes – figuras 6 e depois – figuras 7.

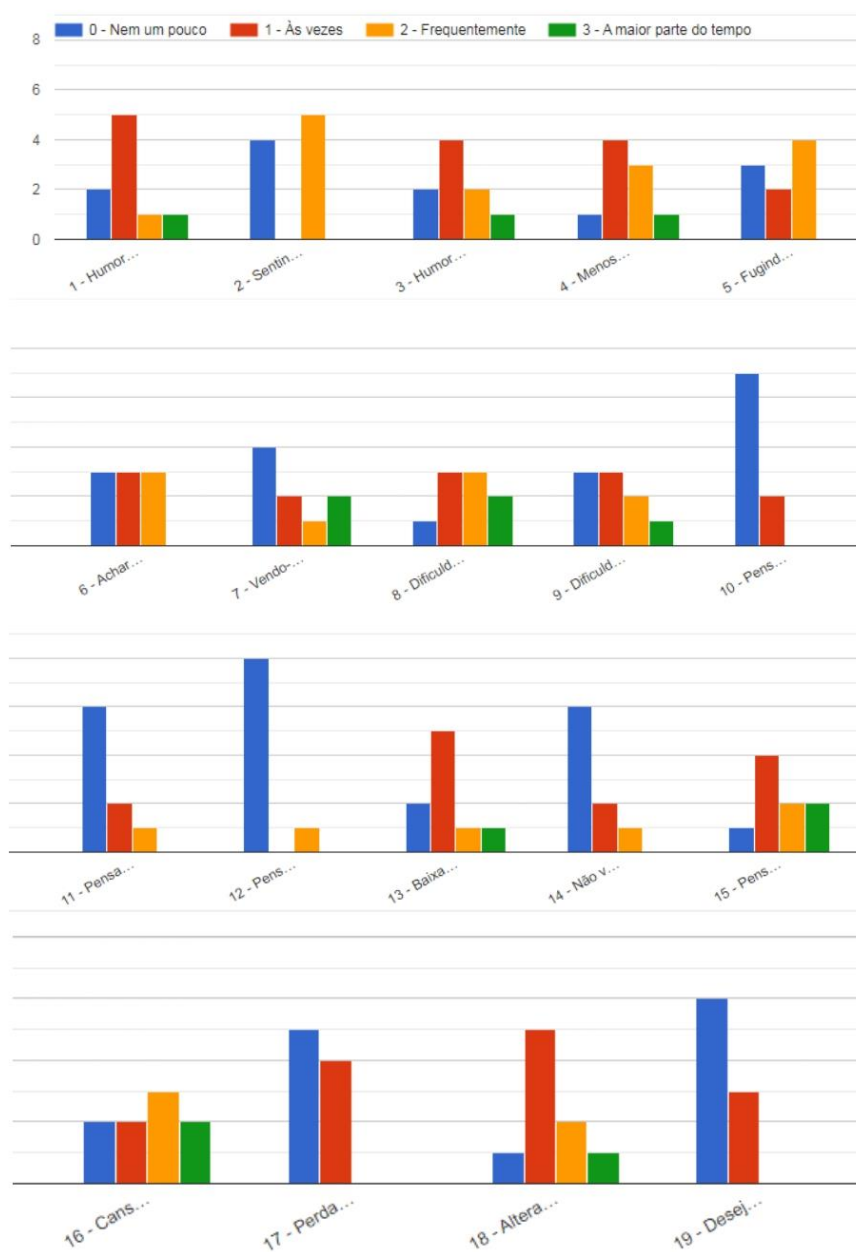


Figura 6 – Resultado antes das práticas de Mindfulness - “Inventário de Depressão de A Mente Vencendo o Humor”

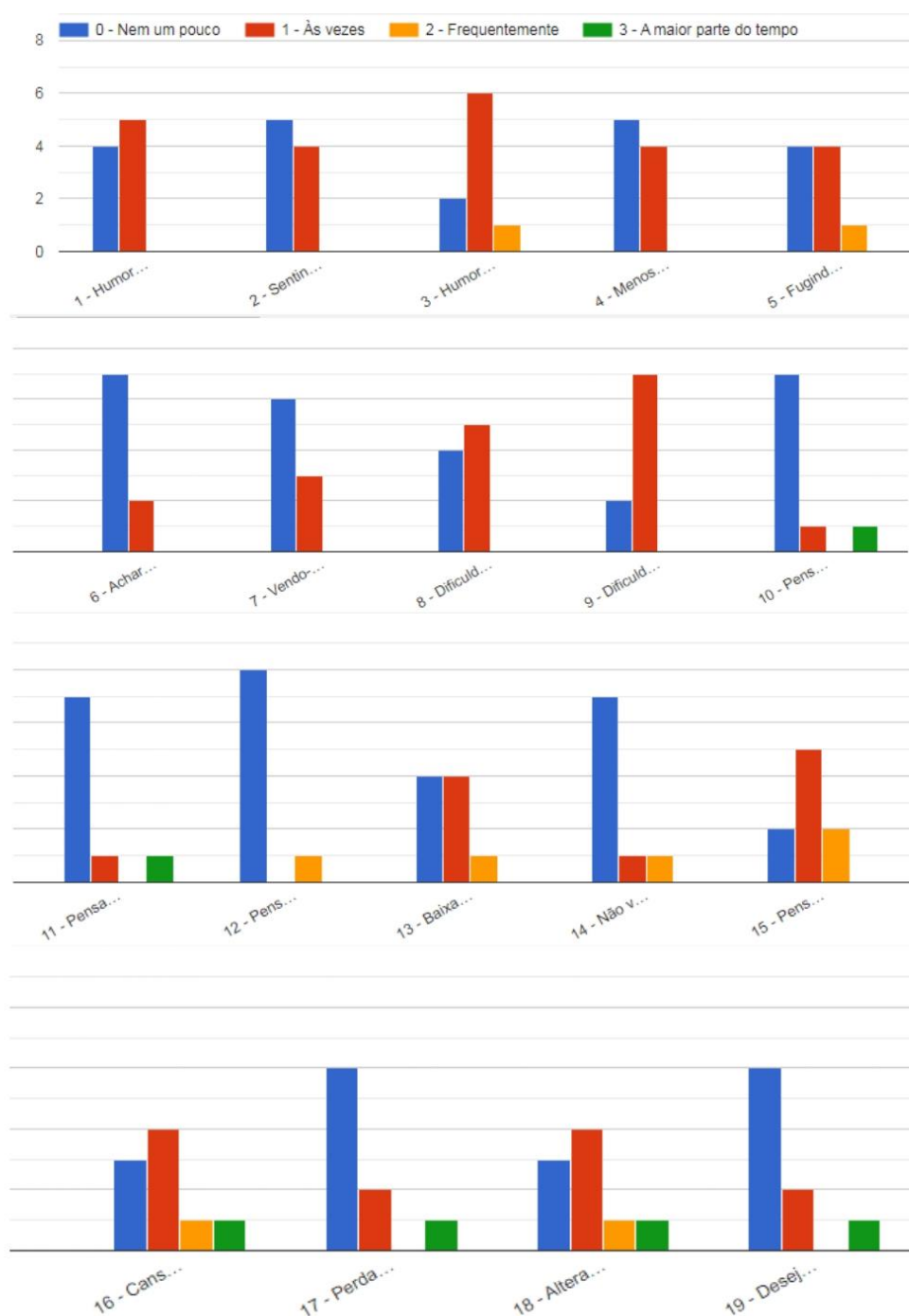


Figura 7 – Resultado depois das práticas de Mindfulness - “Inventário de Depressão de A Mente Vencendo o Humor”

Observa-se nos resultados supracitados (acima) dos inventários da ansiedade e depressão, respondidos pelos voluntários antes e depois do experimento, uma grande mudança positiva, envolvendo majoritariamente uma redução dos sintomas ansiosos e depressivos dos mesmos. Cabe lembrar que 44.4% dos voluntários (Fig.3), ou seja, menos da metade, afirmaram praticar Mindfulness todos os dias, e ainda assim o presente projeto obteve êxito no seu objetivo. Ainda que não tenha ocorrido a extinção dos sintomas em todos os casos, observou-se uma redução numericamente dominante dos mesmos.

Relembrando, os participantes podiam praticar a meditação mindfulness online com a autora do presente projeto e/ou sozinhos em suas residências e, algumas vezes foram feitos registros fotográficos (*print* da tela) ao final de algumas sessões. Abaixo, apresenta-se imagens (figura 8) com a finalidade de comprovação da execução deste projeto.

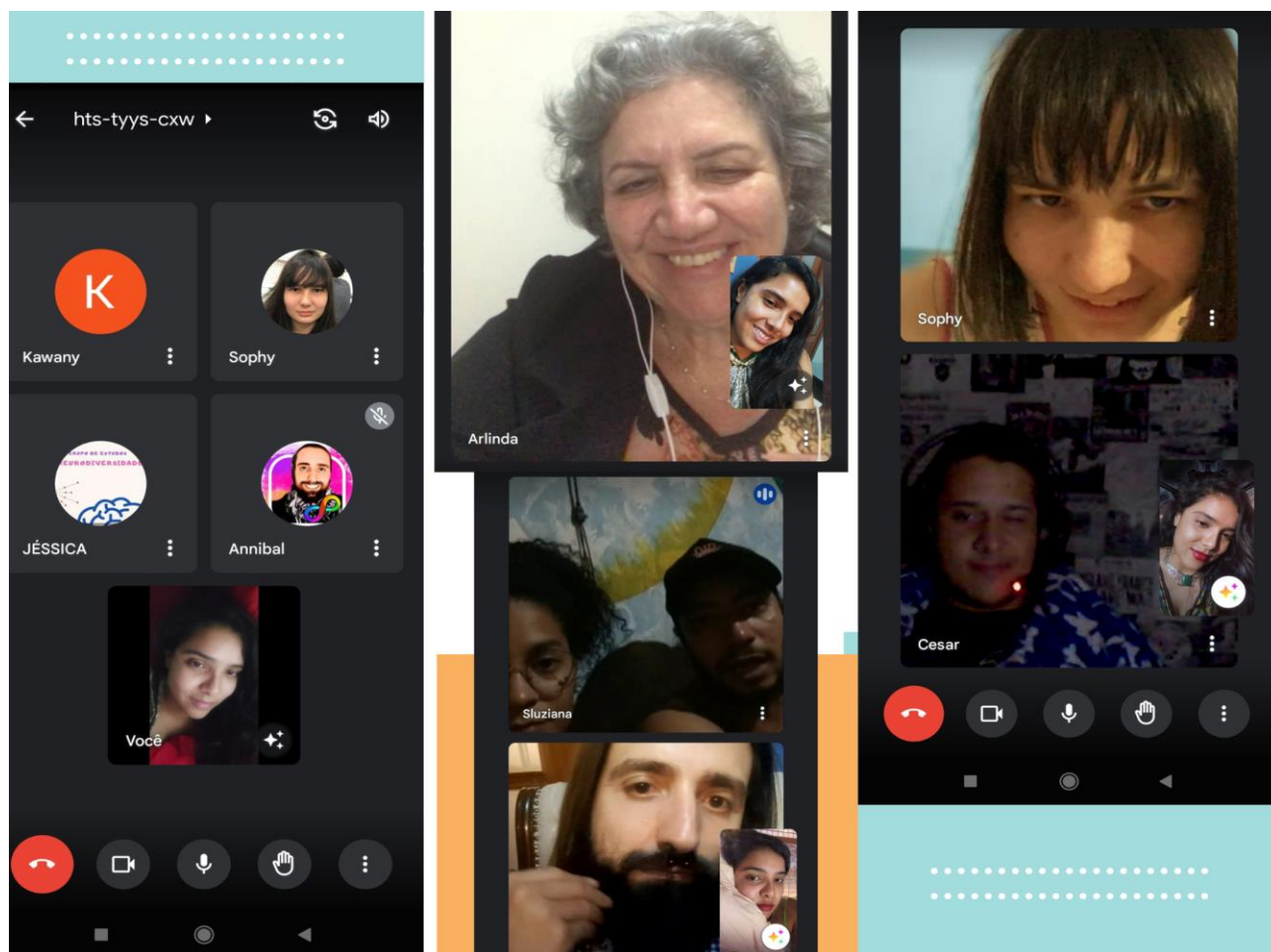


Figura 8: Prints da tela:

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática exposta sobre a redução dos sintomas de estresse e ansiedade no ambiente de trabalho, tornou-se possível tecer essa pesquisa com a metodologia quali-quantitativa, através da aplicação do Mindfulness em trabalhadores que vivenciam uma rotina de trabalho exaustiva e estressante.

Sendo assim, apesar de que do programa de “Redução de Estresse Baseada em Mindfulness” apresentado por Smith (2014) ser estabelecido originalmente por 8 semanas, este projeto foi inspirado em Pipe et al. (2009), com a intenção de averiguar os resultados obtidos em seu artigo, que se obtém resultados em um período menor, como 4 semanas. Dito isso, foi concluído que praticar o Mindfulness por no mínimo 4 semanas (28 dias), realmente promove melhorias na saúde mental dos praticantes, conforme dados gráficos obtidos através da aplicação, nos voluntários, dos inventários de Ansiedade e Depressão que tem o seu uso autorizados por não psicólogos.

Com isso, pode-se afirmar a necessidade de mudanças nas organizações empresariais brasileiras, assim como já ocorreram nas grandes organizações internacionais, que tem realizado eficazes modificações na gestão do bem estar coletivo dos seus funcionários por meio da adoção de um programa de Mindfulness. A aplicação diária do Mindfulness por essas empresas é capaz de transformar a mente do praticante a ter um funcionamento mais eficaz, consciente e feliz, assim como a ciência comprova. Desta forma, com essa atitude de incluir o Mindfulness no ambiente corporativo, possibilitará uma menor chance da classe trabalhadora desenvolver e/ou reduzir problemas de ordem mental/psicológica como a Síndrome de Burnout, a ansiedade e a depressão, por exemplo.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Embasado nos conteúdos de recursos humanos aprendidos no curso de Processos Gerenciais da UNISANTA, este presente trabalho me permitiu aprender bastante tanto em relação à pesquisa acadêmica, quanto na prestação de um serviço de forma altruísta para a sociedade. Como demonstrado, os participantes tiveram grandes melhorias no campo emocional, apresentando uma expressiva melhora no humor no final do experimento.

Outra observação a ser feita é que mesmo não tendo buscado um público autista, a maior parte dos participantes, trabalhadores que estavam tendo sintomas ansiosos e depressivos na sua atuação, declararam ter laudo de transtorno do espectro autista nas conversas grupais iniciais. Pude observar que este público, mesmo possuindo uma deficiência principalmente de cunho social, engajou-se bem neste projeto online. Assim, pude ter uma maior informação sobre os autistas e a sua relação com o trabalho.

Na execução do projeto, pude observar uma certa dificuldade, até então desconhecida por mim, ao obter resultados e engajamento de seres humanos em um projeto; dos aproximados 30 que se interessaram pelo projeto, somente 9 se comprometeram a participar até o fim do mesmo.

Como sugestão para trabalhos futuros, considerar-se há possíveis na duração, frequência e período das práticas meditativas, embasando em novos autores ou mesmo de forma empírica, com base nos resultados obtidos.

6. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Kely Cristina Carneiro de et al. National scientific production on Burnout Syndrome in ICU nurses and physicians: a bibliometric study. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 65, p. 722-729, 2019.

BRASIL, O.N.U., 2022. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). [cited 2022 Oct 23]. Available from: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

BURGSTHALER, Matthew S.; STENSON, Mary C. Effects of guided mindfulness meditation on anxiety and stress in a pre-healthcare college student population: a pilot study. Journal of American College Health, v. 68, n. 6, p. 666-672, 2020.

DE MORAIS, Juliana Torres Santos. Melhoria da Qualidade de Vida com a Prática de Meditação Guiada (Mindfulness) em Ambiente Corporativo. [cited 2022 Oct 23]. Available from: <http://www.ismabrasil.com.br/trabalho/68>

GELLES, David. The mind business. mind, v. 5, p. 15, 2012.

INTERNATIONAL STRESS MANAGEMENT ASSOCIATION. Burnout: 30% sofrem do tipo de estresse mais devastador. 2013. [cited 2022 Oct 23]. Available from: <http://www.ismabrasil.com.br/artigo/burnout-y-30-sofrem-do-tipo-de-estresse-mais-devastador>

SILVA JUNIOR, João Silvestre da; FISCHER, Frida Marina. Adoecimento mental incapacitante: benefícios previdenciários no Brasil entre 2008-2011. Revista de Saúde Pública, v. 48, p. 186-190, 2014.

SMITH, Sarah A. Mindfulness - based stress reduction: An intervention to enhance the effectiveness of nurses' coping with work - related stress. International journal of nursing knowledge, v. 25, n. 2, p. 119-130, 2014.

World Health Organization WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022. International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems (11th ed.). <https://www.who.int/standards/classifications/classification-of-diseases>

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Melissa Marcílio Batista	
	RA: 216016	CURSO: Processos Gerenciais

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **MELISSA MARCILIO BATISTA**, aluna do Curso **PROCESSOS GERENCIAIS**, da Universidade Santa Cecília, realizou ação extensionista denominada **“MINDFULNESS COORPORATIVO: REDUÇÃO DOS SENTIMENTOS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS NO AMBIENTE DE TRABALHO”** na **CIDADE DE BELO HORIZONTE/MG, POR MEIO DE ENCONTROS ONLINE DIÁRIOS NA PLATAFORMA ZOOM**, em duas fases, nos períodos de: **14/11/22 à 14/12/22 (desenvolvimento do referencial teórico e orientação dos voluntários)**, e de **14/12/22 à 15/01/23 (práticas de Mindfulness guiadas)**, cumprindo assim com êxito a atividade proposta. Até a presente data (16/04/2023) o relatório está em desenvolvimento com o objetivo de se tornar um artigo científico, a ser publicado em uma revista científica. O professor de educação básica Annibal Gouvêa Franco, praticante de Mindfulness e Mestre em Design pela Universidade Estadual de Minas Gerais(UEMG), voluntariou-se para o auxílio da execução deste presente projeto.

Annibal Gouvêa Franco

ANNIBAL GOUVÊA FRANCO

CPF: 072.303.156-89

VOLUNTÁRIO

TÉCNICAS DE HIGIENIZAÇÃO DE BRINQUEDOS POR MEIO DE PRODUTOS DE FÁCIL ACESSO

Gabriel Marcos da Silva¹ (214432)

¹ Curso: Engenharia Química

RESUMO – *Com o intuito de conscientizar crianças na faixa etária de 6 a 9 anos sobre conceitos de higienização, conservação e doação de brinquedos, os discentes realizaram pesquisas sobre o tema em questão e apresentaram uma palestra informal com slides lúdicos para os alunos do Colégio Notre Dame, em São Vicente, que incluía uma lição prática de limpeza de brinquedos. Foi proposta uma campanha de doação de brinquedos higienizados no colégio, e após a arrecadação de cerca de uma centena de bonecos, jogos e livros infantis, os objetos foram destinados à Casa da Vó Benedita, um lugar que acolhe crianças em necessidade. Com isso, foi obtido um sucesso duplo: crianças carentes receberam presentes de ótima qualidade enquanto os meninos e meninas com melhores condições foram conscientizados sobre a importância de zelar para com seus brinquedos, pois eles podem ser doados posteriormente.*

1 APRESENTAÇÃO

O projeto: “Extensão Curricular”, visa a elaboração de um trabalho de impacto social a partir de problemáticas recorrentes do cotidiano, trazendo, a partir de análises e estudos, soluções viáveis para a determinada problemática. Considerando, ainda, o fato de estar relacionado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº III da Organização das Nações Unidas para 2030, que tange: “saúde e bem-estar, assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades”.

Desta forma, tendo uma perspectiva direcionada à comunidade infantil, os universitários responsáveis pela elaboração deste trabalho resolveram desenvolver um projeto que pudesse englobar, principalmente, as crianças, permitindo através deste, a formação de um pensamento consciente que consequentemente repercutiria em atitudes sociais futuras.

A partir de tal decisão se estabeleceu que o assunto a ser estudado e posteriormente abordado na instituição de educação infantil: Notre Dame, em São Vicente - SP, seria a higienização de brinquedos, justamente pelo fato destes, nos centros de convivência infantil, serem usados como ferramentas de ensino e interação entre as próprias crianças (SIMÃO, 2014).

Através da literatura é evidenciado que a preocupação quanto a higienização adequada de brinquedos infantis se torna de suma importância e necessidade por possibilitar à criança conviver em um ambiente limpo e que resguarde sua saúde, evitando que ela adquira com uma determinada frequência certas doenças infectocontagiosas já que o uso de objetos compartilhados, como os brinquedos, funciona como um veículo de disseminação de microrganismos (MARANHÃO, 2000; FILHO, 2010; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1994; IKRAM et al., 2002).

Com isso, a escolha do processo de higienização e desinfecção dos brinquedos deve ser feita de modo minucioso e criterioso, tendo como base os critérios de classificação: artigo semicrítico

(“é aquele que entra em contato com mucosa íntegra do indivíduo, sendo preciso a desinfecção - destruição de microrganismos na forma vegetativa, com exceção dos esporos”) e artigo não-crítico (“caracterizado por ser aquele que entra em contato com a pele íntegra da pessoa, em sua maioria requer apenas limpeza - remoção mecânica da sujidade e consequente redução da população microbiana”). Por fim, associada às devidas determinações há a escolha do produto e o modo de aplicá-lo, esperando que se obtenha uma certa eficácia e nenhuma reação adversa ao manipulador do mesmo durante a prática de limpeza (ANVISA, 2020; SIMÃO, 2014).

Deve-se, ainda, levar em consideração a presença de baterias ou pilhas nos brinquedos. A presença desses materiais desperta uma atenção redobrada no momento da higienização, pois os metais que os compõem podem oxidar, viabilizando uma contaminação do indivíduo que entrar em contato com eles (MELO et al., 2011; REIDLER et al., 2002).

Deste modo, a partir de todo conhecimento teórico e prático adquirido, objetiva-se conscientizar as crianças da devida unidade escolar sobre a importância de manterem seus brinquedos limpos (até mesmo para a sua própria saúde), mostrando como elas podem fazer isso de modo prático, fácil e divertido. Além da possibilidade de doarem os brinquedos que não fazem mais uso, assim, poderiam unir a higienização dos mesmos à uma ação social que beneficiaria outras crianças.

2 METODOLOGIA

2.1 Método de pesquisa utilizado

Visando a elaboração de uma busca informacional de técnicas e produtos a serem aplicados no processo de higienização dos brinquedos, os discentes recorreram ao método de pesquisa exploratória, que, por sua vez, consiste em preencher lacunas que costumam aparecer em um estudo através de pesquisas mais flexíveis sem o uso de questionários ou amostragens mais complexas. Então, para isso, foram utilizadas as plataformas: Google e Google Acadêmico, as quais possibilitaram a escolha do método e produto mais acessíveis e eficazes, viabilizando, consequentemente, a elucidação de possíveis dúvidas do grupo referente ao procedimento a ser realizado. Como palavra-chave foram usadas: Higiene; Brinquedo; Criança (PATAH; ABEL, 2022).

2.2 Prática executada

Na escola Notre Dame, em São Vicente, os discentes por meio de uma apresentação expositiva, através de slides, mostraram o passo a passo de como limpar os brinquedos de forma segura e alertaram sobre os perigos e malefícios à saúde do uso incorreto das pilhas e baterias dentro de um brinquedo.

Desta forma, para exemplificar melhor o devido processo, foram limpadados dois brinquedos, levados pelo discente Leonardo Henriques, utilizando apenas álcool 70% e haste flexível de algodão, seguindo os referidos passos:

1º - Separou-se um pouco de álcool 70% na tampinha do próprio recipiente do produto.

2° - Com o auxílio de uma haste flexível com pontas de algodão, pegou-se um pouco do álcool 70% e delicadamente este foi passado nos brinquedos.

3° - Por fim, após realizar a limpeza, deixou-se os brinquedos secar naturalmente.

Após a higienização dos brinquedos foram distribuídos panfletos às crianças para que elas juntamente com seus responsáveis pudessem executar o procedimento citado acima, utilizando os mesmos materiais. Sendo reiterado consecutivas vezes a necessidade de se realizar o procedimento com o auxílio de um adulto, a fim de garantir a segurança das crianças.

Ao final de toda a apresentação e demonstração, os discentes disponibilizaram uma caixa para incentivar as crianças a doarem brinquedos para aquelas que não tem a mesma possibilidade de os terem.

Então, passados aproximadamente 10 dias, os discentes pegaram a caixa e a levaram à instituição da Casa Vó Benedita, em Santos, onde conheceram as crianças que receberam os brinquedos doados e o processo de funcionamento do local.



Figura 1: Observa-se ao lado direito da imagem, próximo aos espelhos, os discentes Leonardo Henriques e Giovanna Ferreira, o primeiro e segundo da fileira, higienizando os brinquedos com o auxílio dos demais universitários.

3 RESULTADOS

Considerando os resultados em relação à visita ao Colégio Notre Dame, cabe ressaltar a repercussão gerada por meio da iniciativa extensionista realizada. Através de uma apresentação de caráter simples, com a finalidade de proporcionar o fácil entendimento do público alvo (crianças de 6 a 9 anos), foi-se discutido certos assuntos como: destino inadequado dos brinquedos, cuidado com as pilhas e baterias mediante métodos ideias de conservação, meios de limpeza apropriados para cada tipo de material, entre outros. Assim, atingindo o impacto principal de melhorar a conscientização das crianças quando o tema se trata de brinquedos.

Primeiramente, houve um breve esclarecimento à coordenadora e aos professores da instituição do que seria compartilhado aos alunos. Tendo em vista a intenção, foi proporcionado um ótimo

ambiente com projetor para realização da apresentação. Logo, em um tempo de aproximadamente 50 minutos a temática atingiu cerca de 25 estudantes naquele momento. Ao final, após as orientações de limpeza passadas, foi deixada uma pequena caixa de papelão na escola com a intenção de arrecadar o maior número de brinquedos usados ou até mesmo sem utilização. Nessa perspectiva, conseguiu-se reunir cerca de 100 brinquedos os quais, por fim, foram voluntariamente doados para a Casa da Vó Benedita. Nesse viés, o estímulo à conscientização das crianças em relação a técnicas de higienização de brinquedos através do uso de matérias de fácil acesso foi concretizado com sucesso.



Figura 2: Observa-se da direita para a esquerda os discentes Giovanna Ferreira, Leonardo Henriques Kauã Morales e Gabriel Marcos entregando os brinquedos na instituição Casa da Vó Benedita.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a realização do devido projeto serviu para mostrar aos envolvidos que um simples trabalho é capaz de fazer a diferença tanto na vida daqueles que estão ajudando, como dos que estão sendo ajudados. Ao fazer com que as crianças da escola Notre Dame conhecessem as possibilidades de cuidado e preservação dos brinquedos, partiu-se para a etapa de fomentação da doação dos mesmos às crianças da instituição Casa da Vó Benedita, o que permitiu aos universitários observar que todo o contexto da atividade englobou desde conscientização sustentável a social.

Esse projeto, por fim, mostrou que a pesquisa se tornou fundamental para se conhecer melhor o que estaria sendo trabalhado, mas que para além disso, ao colocar o que fora estudado em prática, aflorou-se em todos os envolvidos um sentimento de proatividade e capacidade de, mesmo que minimamente, fazer a diferença na sociedade. Às crianças, permitiu que elas pudessem compreender a importância de cuidarem de seus objetos (nesse caso, os brinquedos), o que consequentemente influenciaria no bem-estar destas, e como a doação se faz necessária para ajudar outras pessoas.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Com esse projeto extensionista, todos os integrantes puderam aprimorar habilidades pessoais, estando entre elas o trabalho em equipe em prol de algo maior, no caso, a conscientização de crianças quanto à higienização de brinquedos para que futuramente pudessem doar os mesmos

em boas condições. Assim, tanto o cuidado com o próprio pertence, quanto a compreensão da importância de ajudar o próximo foram trabalhados com elas.

O grupo tem a certeza que todo o processo de elaboração e prática trouxe ensinamentos significativos a cada um, principalmente ao final, onde houve a doação de brinquedos às crianças da Casa da Vó Benedita. Para projetos futuros, os discentes mantêm a ideia de poderem permanecer ajudando as pessoas, visando uma sociedade sustentável, consciente e empática.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação. Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. ANVISA. **Guia para implantação: um guia para implantação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos**. Brasília, DF: ANVISA, 2007. 1-64 p.

BRASIL. ANVISA. **Procedimento/Rotina: limpeza e desinfecção de brinquedos**. Brasília, DF: ANVISA, 2020. 1-3 p.

DE INFECÇÃO HOSPITALAR, Coordenação de Controle et al. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. **Ministério da Saúde, Brasil**, 1994.

IKRAM, Rosemary et al. Toys are a potential source of cross-infection in general practitioners' waiting rooms. **The British Journal of General Practice**, v. 52, n. 475, p. 138, 2002.

MARANHÃO, Damaris Gomes. O cuidado com o elo entre saúde e educação. **Cadernos de Pesquisa**, p. 115-133, 2000.

MELO, Renato Martin et al. Educação ambiental: pilhas e baterias. In: **Congresso de Extensão Universitária**. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2011. p. 460.

PATAH, Rodrigo; ABEL, Carol. **O que é pesquisa exploratória? Veja como obter insights e ideias com ela**. MindMiners. 2022. Disponível em: <<https://mindminers.com/blog/o-que-e-pesquisa-exploratoria/>> Acesso em: 04 de janeiro de 2022.

REIDLER, N. M. V. L. et al. Impactos sanitários e ambientais devido aos resíduos gerados por pilhas e baterias usadas. In: **XXVIII Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental**. 2002.

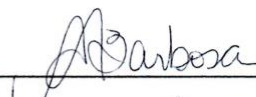
SIMÃO, Evelise Pires Cogo. **Investigação do procedimento de higienização dos brinquedos em centros de convivência infantil**. 2014. Dissertação de mestrado no programa de pós-graduação em Enfermagem. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Felipe dos Santos Mato Grosso	
	RA: 220324	CURSO: Engenharia Civil
2.	ALUNO: Geovana Caires de Abreu Barros	
	RA: 216122	CURSO: Engenharia de Produção
3.	ALUNO: Giovanna Ferreira Sincerre Vida	
	RA: 214639	CURSO: Engenharia Química
4.	ALUNO: Kauã Morales Gabriel	
	RA: 221235	CURSO: Engenharia Química
5.	ALUNO: Leonardo Henriques dos Santos	
	RA: 214400	CURSO: Engenharia Química
6.	ALUNO: Miguel Arcanjo Mujica Romas de Souza	
	RA: 212743	CURSO: Engenharia Química

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **GABRIEL MARCOS DA SILVA**, aluno(s) do(s) Curso(s) **ENGENHARIA QUÍMICA**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **TÉCNICAS DE HIGIENIZAÇÃO DE BRINQUEDOS POR MEIO DE PRODUTOS DE FÁCIL ACESSO** no(a) **COLÉGIO NOTRE DAME – UNIDADE II**, na data ou período de **21 de outubro de 2022 – das 15:30h às 17:00h**, cumprindo com êxito a atividade proposta.



Adriana Machado Barbosa
CPF 846.377.146-72
Coordenadora

ACAMPAMENTO NOVO CAMINHAR

Rafael Luiz Forssell Ferrara Fomin¹ (RA 213513)

¹ Curso: Engenharia De Computação

RESUMO – Trabalhei por 18 dias no acampamento novo caminhar que é uma instituição evangélica em que o objetivo é levar para adolescentes e crianças a palavra de Deus. Existe uma equipe que trabalha voluntariamente no local, dividida em setores e dentro de cada setor existe um líder. Eu fui líder da equipe de programação e atividades de campo, responsável pelas brincadeiras e pelos esportes praticados na semana. Também existe outros 4 setores, Bar (responsável pela cantina), Higienização Ambiental (responsável pela limpeza do local), Cozinha (responsável pela cozinha do local) e a monitoria (responsável pelos acampantes). Os acampantes são as crianças e adolescentes que ficam na semana.

1 APRESENTAÇÃO

O Acampamento novo caminhar recebe diversos tipos de pessoas e de várias idades que são divididas em duas semanas, a primeira de crianças de 5 a 12 anos e na segunda adolescentes de 13 a 18 anos, sendo assim são abordados vários temas do convívio social e espiritual. Além disso também existe a área esportiva no qual as crianças e adolescentes participam de vários esportes (futebol, basquete, vôlei e beach tênis), tirando as brincadeiras feitas ao longo do dia como caça ao índio, pique bandeiras entre outras.

2 METODOLOGIA

Na última temporada realizada em janeiro de 2023, recebemos mais de 100 crianças e adolescentes, sendo 80 na semana de crianças e 46 na semana de adolescentes. O cronograma do acampamento são iguais para as duas semanas, começa as 9 da manhã quando tomamos café, depois as 10h temos o momento com Deus que é um momento no qual eles leem um versículo do dia e discutimos sobre ele, logo depois temos a nossa reunião, nela a gente canta e conversa um pouco mais sobre o assunto do momento com Deus, após o fim da reunião temos a nossa manha esportiva, é quando praticamos esportes, depois 13h tem o almoço e de tarde as diversas brincadeiras, após o fim das brincadeiras, tem o jantar e acabamos o dia com a última reunião em que discutimos o tema da semana.



Figura 1: Equipe de programação e atividades de campo na qual eu fui líder.



Figura 2: Lugar onde praticamos nossas atividades esportivas.

3 RESULTADOS



O resultado no final de cada temporada é ver como essas crianças e adolescentes dizem estar dispostos a mudar a área social deles e espiritual, vários vem com problemas de casa e no acampamento eles conseguem ouvir a palavra de Deus e assim tentam ser uma pessoa melhor não só dentro do convívio de casa mas na vida toda. Nessa foto tem alguns adolescentes que se destacaram na semana, no quesito espiritual, esportivo e social.

4. CONCLUSÃO

O acampamento tenta sempre da melhor maneira, levar para pessoas que as vezes não tem muita condição financeira, não tem o melhor carinho dentro de casa e nos tentamos sempre fazer com que essas crianças e adolescentes não se sintam sozinhos e que Deus está com eles, é muito satisfatório no final de cada temporada, eles se entregando, dizendo que querem mudar e esse local foi muito importante na vida deles.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

A lição que eu sempre levo para a vida quando participo dessa instituição, é que existem vários tipos de pessoas e situações, aprendi a pensar melhor no próximo até porque o problema do próximo pode ser muito pior do que o meu, aprendi a valorizar demais a minha vida pois não posso reclamar de nada. Também aprendi a liderar pessoas mesmo não sendo uma tarefa fácil, eles me ensinaram muitas coisas. Toda temporada conhecemos pessoas novas e histórias diferentes, muito importante para crescer como pessoa.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Rafael Luiz Forssell Ferrara Fomin	
	RA: 213513	CURSO: ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

**ACAMPAMENTO NOVO CAMINHAR**
Extrema, MG

Declaramos para os devidos fins que **Rafael Luis Forssell Ferrara Fomin**, aluno da Universidade Santa Cecília, registrado no RA 213513, no curso Engenharia da Computação, realizou em nosso acampamento, localizado na cidade de Extrema, MG, atividades de liderança no setor de programação e atividades de campo no período de 4 a 22 de Janeiro.



Acampamento Novo Caminhar
CNPJ 31 444 595/0001-06

Estrada do Juncal, s/n Bairro Sertão dos Lopes, Extrema, MG

CONSCIENTIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE- O USO CONSCIENTE DA ÁGUA E A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM

Gustavo Dias Sanches¹ (RA 221242), Juliana Lopes Della Libera² (RA 215217), Pietra Cristina Tinoco³ (RA 214695), Stephanie Nascimento⁴ (RA 147029).

¹Curso:Arquitetura e Urbanismo

²Curso:Arquitetura e Urbanismo

³ Curso:Arquitetura e Urbanismo

⁴Curso:Arquitetura e Urbanismo

RESUMO – A importância do uso consciente da água e do descarte correto de materiais recicláveis é um assunto que, apesar de muito abordado, dificilmente é posto em prática pela população. Em razão disso, é de extrema relevância continuar trazendo este tema à tona e, mais ainda, incentivar pessoas a colocá-lo em prática. Saber da importância e do valor que a água tem para a vida, é saber que, junto à sua importância, há também o cuidado que não pode ser deixado de lado. Reconhecer a gravidade do uso excessivo de lixo hoje no Brasil e junto dele a relevância de sua reciclagem, não é algo que deve ser terceirizado. Os resultados obtidos por meio de pesquisa abordando pessoas nas ruas, esclareceram ainda mais a urgência dessa conscientização, pois muitas das pessoas que disseram não tomar medidas para o uso consciente da água, já sofreram com a escassez em casa, o que supõe um uso excessivo sem maiores mudanças, ou que até mesmo nunca se preocuparam em separar o lixo da maneira correta, muitas na verdade nem possuem a consciência da relevância disso. O principal objetivo desta iniciativa foi, não somente entender e conhecer diferentes realidades ou compreender como a sociedade enxerga todas essas questões, mas principalmente mostrar para essas pessoas a necessidade e a urgência da prática dessa iniciativa, que as vezes tão pequena, mas tão significativa quando pensada em sociedade. Pensar no meio ambiente é pensar em conjunto e no nosso dia a dia, e foi isso que nos levou a escolher este tema tão fundamental, mas tão esquecido por muitas pessoas. Cuidar da água e reciclar o lixo é uma tarefa diária e de todos.

1 APRESENTAÇÃO

O Brasil vem perdendo boa parte da sua superfície de água desde 1990, e isso vem sendo muito preocupante. Entre as causas podemos citar o uso excessivo de recursos hídricos e a poluição, diretamente ligadas com o descarte incorreto de lixo, não somente do que é produzido dentro de casa, mas principalmente nas ruas, onde foi o foco da intervenção.

Em épocas de temporada como no Verão e principalmente em cidades litorâneas, que costumam receber muitas pessoas nesse período, o consumo de água aumenta e muita das vezes leva à escassez nas residências e ao desperdício de forma demasiada. Os lixo nas praias e no mar acabam contribuindo para todo esse cenário. A maioria das pessoas tem o conhecimento disso, principalmente moradores da região, mas nem todos colaboram para que isso não ocorra.

Desta forma, nossa proposta se baseia na ideia de uma ação conjunta, disseminando a conscientização para as pessoas que interrogamos nas ruas, principalmente em locais próximos da praia, para que as mesmas possam passar o conhecimento para frente, a fim de alcançar melhorias visíveis. A ideia principal é que se cada um fizer um pouco, todo mundo acaba ajudando muito. Neste contexto, não há público alvo ou faixa etária exata, pois o jovem entrevistado pode passar o conhecimento para pessoas mais velhas e vice-versa, já que se trata de uma ação de todos.

O objetivo geral é comunicar a urgência de todas essas atitudes que podem ser modificadas e adaptadas sem muito esforço, em pequenas ações no dia a dia. Mostrar a conexão direta que o descarte correto influencia na melhoria da qualidade de vida não somente nossa, mas dos animais marinhos, além de um maior cuidado com o uso da água.

Esta iniciativa está diretamente relacionada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sendo eles os tópicos de Saúde e Bem-estar, Água limpa e Saneamento, Consumo e Produção Responsáveis e Sustentáveis, e a Vida na Água.

2 METODOLOGIA

A fim de compartilhar conhecimento e informações importantes sobre o tema escolhido, a dinâmica foi a de abordar pessoas desconhecidas nas ruas, principalmente nas praias onde há maior descarte incorreto de lixo, e realizar uma série de perguntas sobre o uso da água em suas mais diversas tarefas e sobre o lixo que é produzido e despejado de suas casas. Foram entrevistadas pessoas de diversas faixas etárias e gêneros, já que o assunto não é limitado para uma idade, nem a nenhum grupo específico.

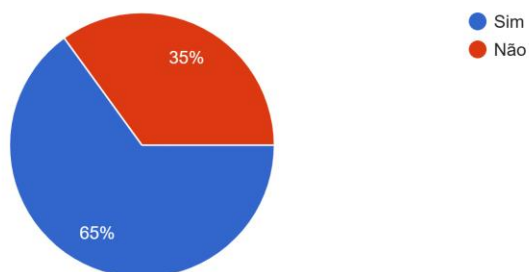
A proposta voltada para entrevistas nos proporcionou, além de um momento mais descontraído com os entrevistados, uma maior percepção de como cada um realiza diferentes tarefas de diferentes formas. Entender como cada um entende a importância de cada mínima ação do dia a dia é também de extrema percepção. Para uma boa avaliação e um balanço das informações, além de uma maior disseminação de conhecimento, optamos por uma quantidade mínima de 5 (cinco) pessoas para cada integrante do grupo entrevistar, totalizando 20 pessoas.

Abaixo elaboramos dois gráficos e duas tabelas com algumas das perguntas principais que foram feitas para entender o nível de envolvimento com a conscientização sobre a água e a reciclagem. Inicialmente fizemos uma série de perguntas sobre tarefas domésticas do dia a dia, e ao final explicamos a importância de cada uma delas. Também questionamos sobre a importância da água para cada um, assim como da reciclagem, e o motivo pelo qual a prática dessas mudanças ou iniciativas não eram colocadas em prática.

2.1 Figuras

Faltou água na sua casa nessa temporada?

20 respostas



Você Recicla?

20 respostas

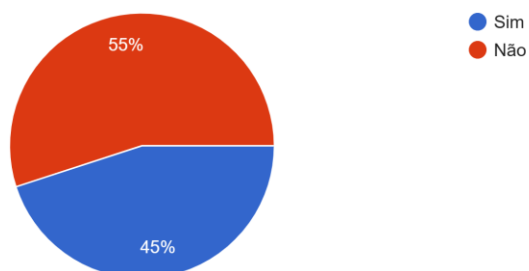


Figura 1: O gráfico 1 representa a porcentagem de pessoas que sofreram com a falta de água (ou rodízio) durante essa temporada. Analisamos que grande parte dos entrevistados sofrem com esse tipo de acontecimento.

Figura 2: O gráfico 2 mostra que a minoria das pessoas se preocupa em fazer a reciclagem do lixo em suas casas.

2.2 Tabelas

Tabela 1: Tempo de banho de cada entrevistado.

Tempo	Quantidade de Pessoas
5 a 10 min	5
10 a 20 min	12
20 a 30 min	3

30 a 40 min	0
+ de 40 min	0

Tabela 2: Se desliga o chuveiro ou torneira para se ensaboar, lavar a louça, escovar os dentes, entre outras tarefas.

Resposta	Quantidade de Pessoas
Sim	6
Não	10
Às vezes	4

3 RESULTADOS

A partir dessa iniciativa e de todas as informações coletadas e conhecimentos passados, percebemos que pequenas ações com essa, de parar pessoas na rua para conscientizá-las de algo tão importante, geram um impacto enorme para quem as recebe. Situações cotidianas que podem ser evitadas, como desligar a torneira enquanto escova os dentes, ou adaptações que contribuem com a sustentabilidade, como a separação de lixo, foram as maiores práticas discutidas.

Quando questionados sobre o que faziam para evitar o desperdício de água, a maioria dos entrevistados não sabiam o que responder, o que gerou um impacto instantâneo para começar a contribuir com atitudes que pareciam tão simples e que não sabiam justificar porquê não as faziam. Este impacto era justamente o resultado que procurávamos.

"Meus banhos duram em torno de 15 a 20 minutos, e ao lavar a louça não costumo desligar a torneira, virou um hábito que eu nem sabia que tinha, de tão automático. Não acho certo e concordo que realmente poderia mudar aos poucos, diminuir a duração dos banhos principalmente. Quanto à coleta seletiva eu nunca tinha parado pra pensar nisso, não fazia ideia de que seria algo tão importante a se fazer, mesmo sabendo que meu prédio possui a separação dos lixos no subsolo. De fato, não posso continuar com essas atitudes se busco por um planeta melhor para os meus netos, ter conhecimento disso por meio de uma abordagem na rua me fez repensar no que eu realmente estou deixando de prestar atenção." disse Wlamir Pagliari, um dos entrevistados.

O combate à escassez e uso demasiado de água e o incentivo à prática de coleta seletiva gera uma cidade mais limpa, mais organizada, com uma produção consciente de lixo e um maior entendimento do que a água, de tão fácil acesso, merece uma atenção maior para seu uso. A coleta seletiva gera matéria-prima sustentável e diminui a poluição, algo que afeta diretamente o nosso planeta e nosso ecossistema. O uso consciente da água, além de contribuir com a diminuição do desperdício, ainda gera um resultado econômico maior nas contas de água que chegam nas residências.

Abaixo, temos fotos de alguns dos entrevistados que concordaram em publicarmos sua imagem.



Carlos Eduardo Gama.



Jhonata Coutinho.



Fernanda Albuquerque e Ágata Evangelista.



Giovanna Schmitz e Gabriela Medeiros.



Armindo Costa e Jane Cavalcanti.



Patrícia Vieira e Albano Soares.



Rodolfo Dalla.

4. CONCLUSÃO

Diante de uma sociedade com costumes e hábitos tão automáticos, trazer à tona questionamentos tão simples como estes que foram feitos, em tarefas do dia a dia que levam minutos para serem realizadas, leva o entrevistado e até mesmo os entrevistadores à realizar um balanço de tudo que é reproduzido diariamente e o impacto que isso gera à curto e longo prazo. Refletir sobre assuntos e problemáticas tão importantes, nos faz questionar sobre a importância que o planeta possui, e da mesma forma, a que nós temos para o planeta.

Viver em sociedade é um eterno trabalho em grupo, que, se não organizado da maneira correta, e se não manifestado para o outro de forma que todos reproduzam a mesma atitude, não nos tira do lugar. Fazer pouco todos os dias, é fazer muito a longo prazo. Tomar consciência do que é feito e do que pode ser mudado, ou ainda do que é feito mas que não é manifestado para o outro, é perceber que é preciso mudar nossas atitudes.

Perceber por meio de uma entrevista a necessidade que todos esses assuntos possuem e do quanto muitas atitudes ainda não são colocadas em prática mesmo com tanta divulgação de informação nas televisões e redes sociais, é de extrema importância. Poder passar, mesmo que para poucas pessoas, algo tão simples e de tão fácil acesso, é entender que pequenas ações levam à grandes resultados e grandes mudanças.

Em um momento onde tudo é tão facilmente pulado para uma próxima página no celular, e trocado de canal na televisão quando o assunto não nos interessa, entrevistar pessoas pessoalmente nos ajuda a transmitir o sentimento de urgência dessas atitudes, o quanto todos esses assuntos são pertinentes e moldam nosso futuro e o futuro daqueles que nos precedem. Perceber que a mensagem é melhor transmitida e melhor reproduzida quando é feito a comparação do que se faz para o que se deve fazer e as consequências que aquilo pode trazer, é uma das melhores formas de reconhecimento, é sentimento de trabalho feito e

realmente compreendido. Conseguir sentir a sequência que esse conhecimento foi passado é perceber que juntos conseguimos um planeta melhor e mais bem cuidado por todos.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Foi de extrema importância e sentimento de realização fazer parte de uma iniciativa tão simples e tão necessária. Vivenciar esse momento de entender uma realidade diferente a cada entrevistado e olhar para uma situação como um todo, foi entender mais ainda sobre esse assunto por diversas outras perspectivas.

Tratar de um assunto que engloba diversas tarefas diárias e muitas vezes automáticas, nos leva a refletir de fato sobre o que entregamos de volta para o planeta e como podemos fazer nossa parte conscientizando o próximo a contribuir com tudo isso. Trabalhar essa questão social e educativa é como reaprender nossos próprios hábitos, e junto com isso, compartilhar com o outro algo tão essencial. Compreender essa sensibilidade do falar, do ouvir, do explicar e do incentivar foi muito além do que o próprio assunto, mas também esse momento de troca.

De início pensamos que pudesse ser difícil essa questão de abordar as pessoas na rua pela falta de costume hoje em dia, visto que a tecnologia parece ter substituído todo esse espaço de interação em troca do espaço virtual, mas conforme fomos abordando, percebíamos que mais fácil ficava e mais impacto gerava nas pessoas, tanto pelo ato como pelas informações. Em razão disso, seria interessante junto a este assunto e a esta dinâmica, abordar assuntos relacionados à tecnologia nos tempos atuais e o quanto isso afeta o dia a dia das pessoas. Pois mesmo vivendo em uma época completamente virtual, com informações dispostas a qualquer hora do dia, muitas pessoas não tinham ciência da importância de tudo isso, não haviam ouvido falar sobre o uso correto da coleta seletiva ou para onde o lixo iria, qual a diferença que isso teria. Inclusive o caso de um dos entrevistados, que possui coleta seletiva no prédio, mas que, por falta de comunicação e de alerta para a importância, não o praticava. Levar essa questão voltada para a problemática que as redes sociais podem gerar, e junto disso a relevância em que tudo é dito, abrange diversos outros temas e situações cotidianas como essa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação. Rio de Janeiro, 2018.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-perde-15-de-superficie-de-agua-desde-o-comeco-dos-anos-1990/#:~:text=O%20Brasil%20possui%2012%25%20das,ocupam%2060%25%20do%20territ%C3%B3rio%20brasileiro.>

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

2.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

3.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

4.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

5.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

6.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

7.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

8.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

9.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

10.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).

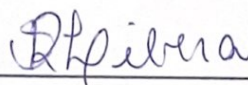
DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que ***Gustavo Dias Sanches, Juliana Lopes Della Libera, Pietra Cristina Tinoco, Stephanie Nascimento***, alunos do Curso ***Arquitetura e Urbanismo***, da Universidade Santa Cecília, realizaram ação extensionista denominada ***Conscientização do meio ambiente – Uso consciente da água e a importância da reciclagem*** nas ***Cidades de Santos e Praia Grande***, na data de ***21 de janeiro de 2023***, cumprindo com êxito a atividade proposta.

Silvia Regina Lopes Della Libera, 171.300.638-31
Testemunha

**APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE
EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).****DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA**

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Gustavo Dias Sanches, Juliana Lopes Della Libera, Pietra Cristina Tinoco, Stephanie Nascimento**, alunos do Curso **Arquitetura e Urbanismo**, da Universidade Santa Cecília, realizaram ação extensionista denominada **Conscientização do meio ambiente – Uso consciente da água e a importância da reciclagem nas Cidades de Santos e Praia Grande**, na data de **21 de janeiro de 2023**, cumprindo com êxito a atividade proposta.



Silvia Regina Lopes Della Libera, 171.300.638-31**Testemunha**

PALESTRA SOBRE CONCEITOS DE GESTÃO PARA A VIDA, ÉTICA E CONTROLE DA MENTE COMO MEIO DE MUNDANÇA DE SI MESMO E DO MEIO QUE SE VIVE.

Willian Santos da Silva¹ (RA 109764)

¹ Curso: Engenharia de Produção

RESUMO – *O presente trabalho foi desenvolvido como extensão curricular do curso de graduação de Engenharia de Produção. A ação extensionista realizada foi uma palestra ministrada pelo autor, para públicos com variedade de gênero e idade, sobre conceitos de gestão que se aplicam para a vida na adolescência, juventude e melhor idade, conceitos éticos de vivência na escola, trabalho, família, sociedade de uma forma geral, como nossa mente pode nos ajudar e nos atrapalhar na execução destes conceitos. A motivação e a concepção da ideia do projeto estão embasadas em conceitos aprendidos em aula e conceitos cristãos ocidentais, que de um modo geral regem a forma de viver, leis e regras éticas da sociedade, motivando o autor a transformar o meio que vive com pequenos atos que irão ser multiplicados pelos ouvintes aos seus próximos, assim gerando uma grande cadeia de transformação. Pensando na relevância para a sociedade, a ação em questão foi bem vinda, pois em tempos difíceis é necessário ações como essa, porque ajuda a todos em todos os sentidos, com os métodos, conselhos, ferramentas e ideias que por meio do seu entendimento e aplicação correta dentro de uma rotina, a sociedade evolui. O objetivo, de tudo exposto foi gerar um pensamento de evolução, melhoramento como indivíduo na sociedade, transforma-lo em um multiplicador de mudanças e disseminador de soluções. A metodologia empregada foi em forma de palestra em um formato dinâmico em um auditório. Introduzindo inicialmente os conceitos, a importância do assunto, espaço para discussão e por fim todos os pensamentos do tema proposto. Os resultados alcançados não puderam ser mensurados em dados, porém fora recebido pelo palestrante, diversos depoimentos e comentários ao término da mesma de como o que foi passado, seria útil para a vida dos mesmos e como obtiveram uma visão melhor de futuro.*

1 APRESENTAÇÃO

Palestra realizada no dia 28/08/2022 no período da noite por volta de 19 horas. A contextualização do cenário social de atuação da palestra era de pessoas de várias faixas etárias, desde classe média a alta. Destacasse a palestra com uma dinâmica em que a intervenção proposta pelo palestrante proporcionou um incentivo evidenciado ao término da mesma, fazendo com que à comunidade em questão saísse do local com uma motivação para melhorar como indivíduo. Como diz o colunista Diniz A. “Falar sobre motivação é sempre um grande desafio”, assim o palestrante foi transformado tanto quanto seus ouvintes. Com conceitos aprendidos em Mindfulness - A Habilidade do Futuro fora aprendido pelo palestrante, conhecimento em ferramentas e conceitos para que essa palestra tenha atingido os objetivos desejados. Pois no curso realizado pelo mesmo foi dito pelo professor Martins. A que “Mindfulness é importante para viver com mais qualidade de vida no presente e no futuro.”.

A presente palestra tem limites de aplicação na questão de se obter resultados palpáveis, pois não

foi feito um acompanhamento dos participantes em uma possível análise do pós-palestra, para saber quem conseguiu aplicar o que foi aprendido. Assim, de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030, a palestra foi focada para atender o item, “Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.”. Pois todos merecem desfrutar de paz e de prosperidade, para assim o mundo viver em harmonia.

2 METODOLOGIA

No campo extensionista pretendido pelo autor do projeto, foi realizada uma palestra presencial para indivíduos de diversidade de faixas etárias de idade e condições conforme Figura 01, Figura 02, Figura 03, figura 04 e figura 05 abaixo.

Registro 01 - Participante da palestra



Figura 01: Na imagem é possível ao fundo ver o palestrante, falando com pessoas de várias faixas etárias.

Registro 02 - Participante da palestra



Figura 02: Na imagem é possível ao fundo ver o palestrante, falando com pessoas de várias faixas etárias.

Registro 03 - Participante da palestra

Figura 03: Na imagem é possível ao fundo ver o palestrante, falando com pessoas de várias faixas etárias.

Registro 04 - Palestrante

Figura 04: Palestrante

Registro 05 - Palestrante

Figura 05: Palestrante

Com o cenário atual da qualidade mental das pessoas, foi visto que o tema seria de grande importância para a comunidade local, pois quando geralmente se realiza uma autoanálise de situações da vida, escolhas, gosto etc., pode-se identificar bloqueios mentais e emocionais. Esses bloqueios mentais que são identificados em uma autoanálise, por muitas vezes são responsáveis por males que afligem a humanidade desde seus primórdios, como a ansiedade, depressão, falta de concentração e atenção dentre outros males que estão ligados à autoestima. São pesos que retardam o processo das pessoas de obterem uma resposta rápida para determinadas situações e ações de um modo geral da vida. Dentro das análises realizadas, foi mencionado também o bloqueio emocional, que por sua vez é uma ferramenta de proteção do inconsciente que tem como objetivo tentar bloquear a evitar dor, sofrimento das mais diversas provações e ocorrências futuras como resultado de acontecimentos negativos sofridos no passado e que não foram digeridos.

Em sinergia com os problemas mencionados, é encontrado o controle da autoconsciência, onde o indivíduo aprende aos poucos ir dominando o foco e a atenção, pois o maior inimigo do ser humano é o ego. Ele é traiçoeiro, tira a energia das pessoas, afeta seus relacionamentos, carreira, trabalho e círculo social. Esse ego tem três regras básicas: como as pessoas devem ser, como as coisas devem ser e como as situações devem ser. Pois uma das reações do ego é gerar expectativa, a pessoa começa a querer que tudo seja do seu jeito, no seu tempo, da forma que ela entende ser certa e que as pessoas sejam como ele quer que sejam gerando uma grande ansiedade. Quando o indivíduo fica assim, ele se torna meio que narcisista, pois quer controlar o mundo. O Ego tira a energia de quem por ele é consumido, pois a pessoa tende a somente olhar pra si mesma e pensar em como se amar mais e sempre ter razão em qualquer discussão ou apontamentos de suas falhas. Sempre que só olha os defeitos dos outros, falhas dos outros, olha só o negativo, isso blinda o sistema nervoso do indivíduo, tornando ele escravo de si mesmo. Existe também a crença que muda de acordo com o meio ao qual o indivíduo vive, que torna a verdade diferente para cada pessoa, pois essa crença ou religião é afetada por variáveis da sociedade, cultura, experiências pessoais e etc.. Assim a religião como é visto na história da humanidade sempre esteve ligada as pessoas e seu desenvolvimento, podemos dizer que está praticamente inerente ao mesmo desde sua criação. Quando se pergunta quem é Deus e o que ele quer de nós, surge como primeira tentativa uma forma de explicar o mundo e sua criação. O homem, ao se deparar com o mundo, se indaga sobre a sua existência, e naturalmente todos tem um vazio que sempre procuram ocupar com algo ou alguém, as pessoas necessitam acreditar em algo, depositar sua esperança e admiração que esse vazio constantemente cobra, e assim esse algo que todos procuram descobrir o que é permeia suas atitudes e modo de viver, aí que o Deus das religiões se torna real e vem como o encaixe perfeito onde as pessoas aplicando as doutrinas expostas pela religião escolhida, acabam melhorando em vários aspectos da vida, a partir do despertar e construção da sua consciência e, desta forma ao se confrontar com o mistério do mundo e o contato com Deus, encontra neste, uma sacralidade e um motivo de viver e entender que pode confiar nele. A própria

vida e morte que são um grande mistério, começam ter respostas, problemas mentais, psicológicos e físicos começam a ser curados pela fé, então, o homem primitivo passa a ressignificar o processo da vida através das perspectivas religiosas, e é isto que lhe dá sentido e direção para ser uma pessoa melhor com si mesma e para com os outros.

Entrando no campo mental temos a memória neutra, temos a memória ligth e a memória da morte, com isso a maneira como guardamos as coisas ativa nossas emoções, nossa cabeça busca memórias de como reagimos em determinada situação e algumas vezes escondem-se no último lugar que a pessoa procuraria. Para lidar com isso se opta pelo não julgamento, evitar ter uma atitude precipitada, agindo no que a pessoa acha que é certo e correto. Quando se tem uma mentalidade de principiante, a pessoa vive uma vida medíocre e não consegue olhar por outra perspectiva as situações da vida. Quando se aceita a opinião de pessoas inferiores, tentar ver as coisas como se fosse à primeira vez, tiver meio que uma humildade intelectual, a pessoa começa a mudar com ser humano e viver melhor e mais feliz, pois a aceitação faz com que transformações no modo de viver sejam cada vez mais reais e com resultados expressivos na vida de quem se deixa abrir para isso. Quando alguém desrespeitar o outro, nada mudaria a situação pela qual o ofensor tentou mudar com a ofensa. Esse ato de responder emocionalmente torna a pessoa vulnerável para ser controlada pelas situações e/ou pessoas. Uma das áreas afetadas é o lado profissional, pois como falado por Rohr. R a “Queda ou falta de consistência de produtividade pode ser um dos maiores sinais de baixa motivação no trabalho”, pois quando não se tem motivação, a vontade de trabalhar não supera a falta de vontade de exercer as funções pela qual foi contratada. Enfim, toda a sociedade precisa antes de pensar no outro, cuidar de si mesmo no sentido de estar bem para deixar os outros bem, pois em caso contrário, seria um cego guiando o outro. Quando se fala isso, não é no sentido de ser individualista ou alguém que só pensa em si mesma, mas no sentido de estar minimamente preparado para lidar com problemas alheios, pois o campo psicológico é muito grande, uma missão só para aqueles que estão dispostos a entrar em uma batalha longa e difícil, porém com um resultado transformador para todos envolvidos.

3 RESULTADOS

As repercussões geradas através da ação extensionista realizada, não foram medidas no pós-palestra e os participantes não iriam sofrer um acompanhamento para um estudo de resultados ao longo do tempo. Porém, o palestrante pode ter uma estimativa dos impactos do projeto, no ponto de vista social e presencial ao término da mesma, pois foi notado um ar diferente, pessoas aparentemente felizes e comentando entre si os pontos que chamaram a atenção deles e o quanto iriam se esforçar para melhorar. Todos estavam em um clima de mudança e perseverança onde, a missão era se conhecer e lidar com a mente, para que ela não controlasse mais eles, e foi visto que independente da idade, profissão e etc. Todos precisavam de ajuda e melhorar.

4. CONCLUSÃO

Aceitar que não se pode controlar o que ações emocionais causam, a pessoa começa a se esforçar em controlar como reage para evitar consequências indesejadas, pois em um cálculo moderado entre a culpa e a responsabilidade: 10% são o que acontece e 90% é como a pessoa reage. Assim deve-se deixar o pensamento de como as pessoas deveriam ser e aceitar a realidade que cada um e o próprio indivíduo têm suas particularidades. Todos tem um historico de vida que o torna único, e é visto de uma forma clara que todos são diferentes, mesmo assim muitas pessoas querem controlar o comportamento do outro com suas regras pessoais de como as coisas deveriam ser, e por isso afetam a si próprios e sua mente, gerando conflitos e caos no ambiente que vivem. Quando se olha pra fora, as coisas mudam, os pensamentos ficam mais nítidos, sentimentos e comportamentos devidamente tratados e inspecionados, geram resultados que aferam o modo de ver o mundo. Pessoas que são melhores de dar palpite da vida do outro do que da própria vida tentem a não ser criticos de si mesmo, de saber e conhecer a si mesmos. Assim o ambiente sempre influenciará a mente de todas as pessoas, a mente que por sua vez é uma máquina de julgamento. A religião entra também como uma ótima ferramenta, ela cuida da alma, hábitos e do modo de se relacionar com o próximo, pois esse contato com Deus trás uma vida em muitos casos saudável e promove o bem-estar para todos, em todas as idades. Pensando nisso, deve-se ter um autocontrole, dominar as emoções, ter autodisciplina para dominar os hábitos, cuidar do físico para ter energia, que pode ser gerada por exercícios de meditação que servem como um desbloqueio. Com isso vemos que a disciplina não é prisão é liberdade, e gerir a vida e a mente tornará a vida melhor.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Pensando nas competências técnicas e socioemocionais praticadas durante a realização do projeto, foi identificado pelo autor do projeto o quanto uma pessoa pode fazer a diferença na vida de muitos, o quanto as pessoas precisam mudar a mente e entender a necessidade de cuidar de si mesmos. Foi constatado também que o autor teve contribuição da referida ação extensionista para sua formação profissional de muito valor, pois a ação possibilitou o autor obter uma grande oportunidade de treinamento para falar em público, desenvolver sua capacidade de comunicação, habilidade de se fazer entendido e lidar com um público variado. Foram perceptíveis algumas dificuldades vivenciadas na realização do projeto, tais como o autor manter a postura, concentração, não deixar transparecer na fala o nervosismo padrão de pessoas sem muita experiência em ações onde o centro das atenções está voltado pra ele. Verificado também uma dificuldade em trazer a atenção das pessoas para o assunto proposto, principalmente de pessoas mais jovens. Com isso, o autor tentou deixar o ambiente mais descontraído e sem formalidades, o mesmo tentou ser o mais claro e dinâmico possível, aplicando o assunto para todas as idades, fazendo com que todos

obtivessem a capacidade de aplicar em suas vidas os conselhos explanados. Pensando na experiência adquirida, é o mecanismo de palestra aplicado, foi identificada a oportunidade para alunos se desenvolverem como profissionais e aplicarem metodologias em diversos setores. Fica aberta a oportunidade de outras propostas de extensão curricular da Unisanta para desenvolver os mais diversos assuntos em palestras aplicadas para vários cursos por exemplo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMALHO.CAMILA. **Motivação.** Disponível em: <<https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/colunistas/convidados/motivacao/>>. Acesso em: 09 set. 2022.

ROHR. REBECA. **Motivação no trabalho: o que é, importância e como aumentá-la.** Disponível em: <<https://mereio.com/blog/motivacao-no-trabalho/>> . Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. CASA ONU. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/>>. Acesso em: 09 out. 2022

ROHREGGER. ROBERTO. **A influência da religião na sociedade.** Disponível em: <<https://www.uninter.com/noticias/a-influencia-da-religiao-na-sociedade/>>. Acesso em: 12 dez. 2022

APÊNDICE 1 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **WILLIAN SANTOS DA SILVA**, aluno(s) do(s) Curso(s) **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **PALESTRA SOBRE CONCEITOS DE GESTÃO PARA A VIDA, ÉTICA E CONTROLE DA MENTE COMO MEIO DE MUNDANÇA DE SI MESMO E DO MEIO QUE SE VIVE** no(a) **R. PROF. CARLOS ESCOBAR, 22 – PONTA DA PRAIA - SANTOS**, na data ou período de **28/08/2022**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

Lethicia Gomiela

LETHICIA GRABRIELA FELIPE GONÇALVES
CPF: 451803048, FUNÇÃO: JORNALISTA

MARIA LEITURINHA

Licenciatura em Pedagogia: Néria Aparecida Figueiredo (RA 216229)

RESUMO – Minha ideia inicial foi de incentivar as crianças a leitura, pois sei da importância e dos benefícios da leitura para elas, como entender e lidar com suas emoções, trabalhar a imaginação, desenvolvimento da fala, da concentração e também sua importância para a sociedade que é na formação do cidadão. Depois escolhi a história, que nos ensina a ter opinião própria e o recurso pedagógico que confeccionei foi um livro-sacola em e.v.a com vários cenários, que deram vida a historinha diante dos olhinhos atentos durante a contação da história. Ocorreu tudo mais do que esperado, as crianças foram fortemente incentivadas a leitura, foi um momento prazeroso e divertido, para elas e para mim, elas se envolveram, interagiram e a mensagem da história elas vão levar para o longo de suas vidas e eu esse momento lindo que passei com elas.

1 APRESENTAÇÃO

Foi realizada a contação da história infantil Maria-vai-com-as-outras da escritora brasileira Sylvia Orthof, e foi utilizado como recurso pedagógico um livro-sacola. Essa ação aconteceu em 7 (sete) salas de aula para os alunos da pré-escola com o objetivo de incentivar a leitura com essa historinha educativa. Este projeto Extensionista está alinhado com o objetivo do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030, a saber:

IV. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

2 METODOLOGIA

Como recurso pedagógico foi confeccionado em e.v.a um livro-sacola com capa (Maria - vai - com - as - outras) + 5 cenários (cenário inicial, polo sul, deserto, montanha e lagoa e restaurante) trazendo vida a historinha.



Figura 1: Capa



Figura 2: Cenário Inicial



Figura 3: Cenário Polo Sul



Figura 4: Cenário Deserto



Figura 5: Cenário Montanha e Lagoa



Figura 6: Cenário Restaurante

3 RESULTADOS

Em todas as classes as crianças prestaram atenção, ficaram empolgadas, interagiram e sentiram as emoções durante a contação da história. Fizaram perguntas do tipo: “e as colegas da ovelhinha, o que aconteceu com elas?” Senti que o incentivo à leitura foi fortemente reforçado também através do recurso pedagógico que deu vida a historinha e fez os olhinhos delas brilharem cada vez que o próximo cenário se revelava. Em uma das salas quando questionei sobre o que elas achavam se a ovelhinha Maria tinha pulado na lagoa, elas começaram a gritar “lagoa, lagoa, lagoa”, foi bastante divertido, foi um momento prazeroso. Por fim, a mensagem da história que passei e ficou com eles foi que temos que ter opinião própria, e não podemos fazer as coisas que os outros fazem sem pensar primeiro se isso vai nos fazer bem ou não.



4. CONCLUSÃO

As crianças foram motivadas a leitura através da história e também do recurso pedagógico, também vale a pena registrar que uma das salas pediu para contar a história de novo.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

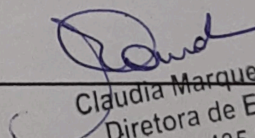
Foi a primeira vez que estive em sala de aula assim contando uma história para crianças, na primeira sala ao entrar eu estava ansiosa, suando frio, mas depois que comecei a contar a história fui me soltando, senti que estava em casa, a vontade, elas me acolheram, estava no ambiente que eu me sinto à vontade e me sinto feliz. Na primeira sala tinha um menino autista que também interagiu na história, foi lindo, também um aprendizado para mim. Vou sim dar continuidade a este projeto de incentivo a leitura contando outras historinhas educativas, inclusive utilizando outros tipos de recursos pedagógicos. No final da apresentação em uma das classes, os alunos vieram espontaneamente me dar beijos e abraços, fiquei muito emocionada, amo meu futuro trabalho, nunca vou esquecer esse dia.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORTHOF, Sylvia. **Maria-vai-com-as-outras**. 17º ed. Ática. São Paulo-SP, 1982.

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA**

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **NÉRIA APARECIDA FIGUEIREDO**, aluna do Curso **LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**, da Universidade Santa Cecília, realizou ação extensionista denominada **MARIA LEITURINHA** na **ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL ANUAR FRAYHA**, na data ou período de **24 DE NOVEMBRO DE 2022**, cumprindo com êxito a atividade proposta.


Claudia Marques Rosa
Diretora de Escola
RG: 21.435.398-9

PROJETO MEDITANDO NA ESCOLA

Liliane Cardoso da Silva (RA 222822)

Curso: Bacharel em Biblioteconomia

RESUMO

O projeto consiste no oferecimento da prática de Yoga/meditação para alunos do ensino médio/técnico do IFMG Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, campus Avançado Conselheiro Lafaiete, tomando como referência um trabalho desenvolvido na SNCT Semana Nacional da Ciência e Tecnologia no referido campus, está alinhado com a ODS 3(Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)- Saúde e bem-estar: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, Meta 3.4.(IPEA.gov.br/ods). Trata-se de uma proposta de trabalho, que utiliza técnicas de respiração e posturas corporais do Hatha Yoga (asanas), enquanto possibilidade de ajudar na concentração dos alunos. Tal metodologia visa equilibrar corpo e mente, para melhor aproveitamento na capacidade de raciocinar e de se socializar.

O projeto dirige-se aos alunos forma voluntária e gratuita. O grupo de alunos que participarão deste projeto será organizado de acordo com o interesse dos mesmos através do preenchimento de uma ficha de inscrição, de acordo também com a disponibilidade das turmas e do espaço físico a ser utilizado. A execução do projeto terá a duração de aproximadamente dois meses, com início em 30 de outubro e término previsto para 20 de dezembro. Acontecerão todas as segundas e quintas feiras das 12h30min às 13h30min, em sala do próprio prédio escolar.

1. APRESENTAÇÃO

Yoga ou ioga significa controlar, unir. É um termo de origem sânscrita, uma língua presente na Índia, em especial na religião hinduísta. Yoga é um conceito é uma filosofia, que trabalha o corpo e a mente, através de disciplinas tradicionais de quem a pratica.

Yoga atualmente é conhecido não apenas como uma filosofia de vida, mas também como sistema holístico que trabalha o corpo e a mente ao mesmo tempo, trabalha as emoções, ajuda as pessoas a agir de acordo com seus pensamentos e sentimentos, além de trazer um profundo relaxamento, concentração, tranquilidade mental, fortalecimento do corpo físico e o desenvolvimento da flexibilidade.

Para a pesquisadora e professora Micheline Flak¹ - Yoga pode ser uma ferramenta para atenuar estes males, uma vez que ativa a consciência para o momento presente, ajuda na concentração, acalma a inquietude, proporciona bem estar. Isso, ao trabalhar com a atenção na respiração e em movimentos corporais lentos e conscientes. No contexto escolar, segundo FLAK, o Yoga pode ser considerado como um trampolim para a aprendizagem, uma aprendizagem prazerosa, visando desenvolver as potencialidades humanas.

Yoga é uma filosofia de vida que tem sua origem na Índia, há mais de 5000 anos, está relacionada ao budismo e ao hinduísmo, com práticas como exercícios e meditação para trabalhar a parte física e também a mente. Existem diversos ramos do yoga, como a raja-yoga, carma-yoga, jnana-yoga, bacti-yoga e hata-yoga, e cada uma delas possui ações e atividades diferentes para trabalhar com os indivíduos:

- Eliminar toxinas e pensamentos negativos - também denominada "limpeza da casa". Refere-se ao pensamento positivo. Quando acalma a mente, alivia seu fardo de temores e angustias. Os exercícios de desbloqueio, de abertura e de irrigação do cérebro são partes da higiene básica para a permanência em sala de aula, com alegria e entusiasmo. *Exercícios propostos - A limpeza da casa, O lenhador.*

- Adotar uma postura correta - uma postura correta, vale também na relação para com os outros e consigo mesmo, no que tange a interação entre o sujeito e o espaço que o acolhe. É necessário ter uma postura correta diante de nossas ações. Uma postura ereta estimula a autoconfiança, além de, expandir a movimentação do diafragma, causando melhor oxigenação do cérebro e do corpo em geral. *Exercícios propostos: Postura correta em pé, A pequena saudação ao trabalho, O candelabro.*

- Respirar bem, Ter calma - nesta etapa, são equilibradas as energias através de um bom domínio da respiração. É possível sentir que se respira com todo o corpo, e não só com os pulmões. Técnicas de respiração adequada consegue tanto acalmar os alunos quanto energizá-los. *Exercícios propostos - Respiração consciente, A respiração completa, Respiração alternada: o triângulo.*

- Relaxamento - sabendo que as informações são gravadas na massa cerebral através do descanso, percebe-se a importância da pausa no ensino. O relaxamento acontece a partir da consciência sobre o corpo e a mente. *Exercícios propostos - A pequena saudação ao descanso, A canção de ninar, Fechando as portas.*

- Concentração - capacidade de prestar atenção e reter o que deve ser lembrado quando for necessário. qual a chance que se tem de ser um bom aluno, se não se tem êxito na concentração? *Exercícios propostos - O vento que varre as nuvens, O ponto e a esfera, Corrente de palavras.*

O objetivo principal do projeto é proporcionar aos alunos que permanecem tempo integral na escola, melhores condições físicas e mentais, para manter a concentração nas atividades propostas, sem perder o interesse por elas. Além de proporcionar-lhes bem estar, autonomia, sociabilidade, confiança, respeito por si e pelos colegas, espírito de equipe.

¹ Em 1973, a Dra. Micheline Flak, professora de inglês e pesquisadora do Centro de Formação Docente no Centro de Ciências da Educação da Universidade da Sorbonne, Paris, realizou as primeiras experiências de aplicação de exercícios de yoga numa sala de aula, visando aprimorar o bem-estar e o rendimento escolar dos alunos/as. Após reconhecer os efeitos benéficos do yoga, a professora Flak começou a aplicá-lo e pesquisá-lo sistematicamente como recurso pedagógico. Como resultado, ela fundou, em 1978, a associação RYE e escreveu, em parceria com o professor Jacques de Coulon, o livro intitulado: "Yoga na Educação: Integrando corpo e mente na sala de aula". A obra fundamenta e analisa a experiência da professora Flak e apresenta uma série de 30 exercícios de yoga que podem ser aplicados em sala de aula. (ARENAZA, 2010:66).

2. METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada nesse projeto, foi desenvolvida por Micheline Flak que propõe uma metodologia alternativa que favorece o processo de ensino- aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento. Hatha Yoga é uma linha muito centrada no trabalho de corpo. Dá-se muita atenção ao correto alinhamento corporal durante o asana. Com o alinhamento quebram-se padrões corporais, que quebram padrões emocionais, que quebram padrões comportamentais. Todas essas quebras de padrões se dão porque se o corpo físico está alinhado com precisão, nossa respiração está alinhada com a mesma precisão. Então a mente, as emoções e os sentidos entram em equilíbrio.

À medida que o praticante de Hatha Yoga progride, se torna consciente de como os sentidos, a mente e a respiração devem ser utilizados para alinhar o corpo.

Tais práticas serão desenvolvidas em colchonetes em sala de aula (conforme figuras 1 e 2). Para melhor aproveitamento dos benefícios da prática, sugere-se que os alunos usem roupas confortáveis, que permitam que se sintam livres e relaxados. Serão utilizados vídeos orientadores da prática correta dos exercícios com fundo musical (mantras).

Figura 1: Imagem do espaço estruturado para as seções de yoga.



Figura 2: Imagem de uma seção de yoga com professores e alunos do campus



4. RESULTADOS

Muitas vezes na escola, observa-se a falta de atenção, interesse e concentração dos alunos. Por esses alunos permanecerem mais tempo na escola do que em suas próprias casas, esse projeto proporcionou melhorias no modo de agir e pensar desses alunos.

Sendo assim notou-se que a partir desse período de prática dos exercícios os alunos passaram a utilizar suas energias para seu bem estar físico e intelectual resultando numa maior concentração na realização de suas tarefas com mais entusiasmo e gratidão.

5. CONCLUSÃO

O isolamento social por conta da pandemia de corona vírus refletiu negativamente na vida dos estudantes. Assim, de acordo com uma publicação da revistacrescer.globo.com, em uma pesquisa sobre Saúde Mental de Crianças e Jovens, feita na Inglaterra e publicada pela NHS Digital, a proporção de pessoas com problemas de saúde mental aumentou em 50% entre esse público desde o início da pandemia. Segundo levantamento feito pela NHS Digital e publicado na revista, estima-se que uma em cada seis estudantes tenha desenvolvido ansiedade e depressão.

Diante desse quadro o yoga na escola se firmou como uma excelente ferramenta para auxiliar os alunos a trabalharem as suas emoções, haja vista que a prática os ajudou a ter mais consciência corporal e respeito pelos seus limites, trouxe a eles ainda mais calma e concentração, aumentando também a sua autoestima e autoconfiança.

6. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

A prática do exercício do yoga deve ir além de uma atividade extracurricular, desse modo, segundo relatos dos alunos que vivenciaram essa atividade física, notaram seus benefícios e fizeram dela um hábito contínuo, o que melhorou o comportamento deles em casa e na escola.

O aluno G.D.C.M. do 3º ano MEC, relatou que os exercícios de meditação praticados por ele no período do projeto proporcionaram maior controle emocional, reduziu a ansiedade, a tensão e o estresse contribuindo com isso para uma considerável melhoria em seu desempenho escolar.

Dessa maneira, espera-se que o Yoga possa vir cada vez mais a se tornar uma prática conhecida e praticada tanto dentro da escola como fora dela. Para isso, os estudos acerca dessa prática e filosofia precisam ser cada vez mais desenvolvidos de modo que os professores possam incorporar conhecimentos e práticas e inserir o Yoga no planejamento escolar, com os alunos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIA PRINCIPAL

FLAK, Micheline e COULON, Jacques - Yoga na Educação: Integrando corpo e mente na sala de aula. Tradução do francês: Markus J. Weininger e Noêmia G. Soares. Ed. Comunidade do Saber, Florianópolis - SC, 1985.

LEITURAS COMPLEMENTARES

<https://revistacrescer.globo.com/Saude/noticia/2020/10/problemas-de-saude-mental-em-criancas-e-jovens-aumentaram-50-na-pandemia-diz-relatorio.html> acesso em: 02/03/2023.

<https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html> acesso em: 02/03/2023

ARENAZA, Diego - Yoga na Educação: site www.ced.ufsc.br/yoga, 2002

ARENAZA, Diego – *Pesquisa sobre Yoga na Educação*, disponível em <http://yoga.ced.ufsc.br>

MASSOLA, Maria Ester A. - Vamos praticar Yoga?. Ed. Phorte - São Paulo, 2008.

JOSEPH e LE PAGE, Lilian - Guippy: Guia prático de posturas de Yoga, 2015.

STURGESS, Stephen - Meditando com o Yoga. Ed. Pensamento, São Paulo, 2015

<https://www.personare.com.br/conteudo/o-que-e-hatha-yoga-m390>

POSSIGNOLO, L. O. Yoga na Escola. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas, 2012.

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/184232/1/ODS-3-saude-bem-estar.pdf>
acesso em: 03/02/2023.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Liliane Cardoso da Silva	
	RA: 222822	CURSO: Bacharel em biblioteconomia

2.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

3.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

4.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

5.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

6.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

7.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

8.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

9.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

10.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:



10.626.896/0012-25
Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Avançado Conselheiro Lafaiete
Rua Padre Teófilo Reyn, 441 - São Dimas
Conselheiro Lafaiete - MG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
IFMG - Campus Conselheiro Lafaiete
LEI Nº 11.892, DE 29/12/2008, PUBLICADA NO DOU DE 30/12/2008, SEÇÃO I, PÁGS. 1 - 3
Rua Padre Teófilo Reyn, 441 - São Dimas - Conselheiro Lafaiete - MG - CEP: 36400000 CNPJ: 10.626.896/0012-25
Tel.: (31) 3769-2591. Site: www.ifmg.edu.br/conselheirolafaiete

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Liliane Cardoso da Silva**, aluna do Curso **Biblioteconomia**, da Universidade Santa Cecília, realizou ação extensionista denominada "**Projeto Meditando na escola**" no **IFMG - Campus Conselheiro Lafaiete** no período de **30/10/2022 a 20/12/2022** cumprindo com êxito a atividade proposta.

Conselheiro Lafaiete, 14 de fevereiro de 2023.

Rodrigo de Andrade Reis

Diretor Geral

RODRIGO DE ANDRADE REIS
Diretor Pro Tempore
IFMG - Conselheiro Lafaiete
SIAPE 2.222.198-Portaria nº 284/16

OPERAÇÕES ADOCICADAS, UMA FORMA DE APRENDER

A importância do acolhimento como base fundamental na formação da juventude no contexto social

Giulia Vitória Moraes Bezerra (RA 219412)

Curso: Engenharia Civil

RESUMO - O presente trabalho consiste na elaboração e realização de atividades cuja origem é solucionar problemas matemáticos junto a guloseimas como método de recompensas, com crianças e adolescentes em situação de acolhimento, tomando como ponto de partida para construir um relacionamento com a comunidade (e por consequência, do presente grupo) com esses jovens. Por possuírem essa carência em um dos pilares das instituições sociais, a família, que, durante essa fase de desenvolvimento é de suma importância, esses relacionamentos comunitários buscam fornecer um modelo de comportamento saudável e positivo, bem como oportunidades para aprender novas habilidades e se envolver em atividades construtivas. Os relacionamentos positivos também podem ajudar a promover o bem-estar emocional dos jovens e ajudá-los a lidar com o estresse e a pressão social. Garantindo o desenvolvimento de um cidadão, inclusive a sociedade, hábil para contribuir e ser amparado.

1. APRESENTAÇÃO

A partir do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), as crianças e adolescentes têm o direito cabido a família, comunidade, e sociedade em geral garantir com afincos a preservação da vida, saúde, alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Contudo, segundo o Conselho Nacional de Justiça, atualmente no país existem mais de 30 mil jovens em situação de Acolhimento que não possuem a família como seu principal pilar social, cabe então as casas de abrigo em completude à comunidade suprir o núcleo de relacionamento que é de grande importância para o desenvolvimento socioeducativo.

Balaban (1988), destaca que:

“Ao separar a criança de seu ambiente familiar, todos os envolvidos são afetados, não só as crianças, mas também os pais e professores. É um começo revelador para os envolvidos, podendo ser uma situação animadora ou desanimadora para os pequenos, fazendo

manifestar choros e outros inúmeros sentimentos como medo, ansiedade e tristeza.”

A Casa Vó Benedita é uma dessas unidades de acolhimento, operando 3 unidades em Santos-SP, uma delas localizada no bairro Jardim Santa Maria, abrigando 14 crianças e adolescentes de diferentes idades, sendo uma Instituição Filantrópica, privada e sem fins lucrativos, ela busca o auxílio da comunidade Santista para cuidar das crianças e garantir sua integração social, incentivando a visitação visando desenvolver projetos socioeducativos e culturais.

A agência foi fundada por Benedita de Oliveira em meados de 1976 para ajudar crianças abandonadas, órfãs e maltratadas. Após sua morte em 17 de setembro de 1984, a entidade "Casa Vó Benedita" foi fundada pelo Dr. José Carlos de Azevedo e pela filha adotiva de Benedita, Maria Odila de Oliveira. Desde então, eles assumiram a responsabilidade de criar seus filhos. As crianças participantes permanecem no abrigo até serem adotadas ou devolvidas ao seu local de origem, sempre por determinação judicial.

Durante o período de acolhimento, é essencial que haja um trabalho de fortalecimento das relações familiares e comunitárias, através de intervenções que permitam a participação da família e da comunidade no processo de cuidado e proteção da criança ou adolescente. Além disso, é importante que haja uma atenção especial para as necessidades específicas da criança ou adolescente, como apoio emocional, atenção à saúde, educação e formação de vínculos afetivos positivos.

Por isso é de suma importância a integração da comunidade aos arredores das unidades de acolhimento na vida desses jovens, a comunidade tem um papel significativo no desenvolvimento de uma criança. As experiências e interações que a criança tem com as pessoas e o ambiente ao seu redor podem moldar sua personalidade, valores e habilidades. Caminhando em paridade com o XI tópico dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030, o acolhimento desses jovens em casa de abrigo por meio de atividades educativas, busca notoriamente uma comunidade mais inclusiva e preocupada com seus constituintes.

2. METODOLOGIA

Após a fim das apresentações do trabalho de fim de semestre "Construa a Casa", aproveitamos a presença da professora Nelize Coelho para tirar dúvidas referente ao trabalho de extensão curricular, ela nos informou sobre as atividades permanentes de extensão que a faculdade incentiva e divulga para os alunos, assim como um caso em particular de um professor que teria conhecimento sobre uma casa de cuidados que possuem computadores novos para serem instalados e ensinar os residentes a como utilizar, contudo, dado ao término das aulas para a maioria dos alunos, não conseguimos entrar em contato com o mesmo para adquirir mais informações sobre essa possível iniciativa.

Com o grupo primordialmente formado por atividades realizadas anteriormente em conjunto, buscamos por mais colegas que juntos formassem uma equipe coesa e proativa para conseguir efetuar um bom trabalho que fosse capaz de inter-relacionar-se.

Foi iniciado a busca por possíveis temas para o projeto, a presença maior com a comunidade foi colocada com ponto crucial, a partir desse linear foi decidido em consenso a ideia de acolhimento com jovens e crianças em casa. Foram anotadas as possíveis atividades a serem realizadas:

Tabela 1: Ideias e descrições dos possíveis projetos.

IDEIA	DESCRIÇÃO
INCENTIVO A LEITURA	Momento de incentivar a leitura, levar livros e realizar a leitura de trechos interessantes de livros em roda de conversa;
PRÁTICAS CULINÁRIAS	Ensinam receitas culinárias fáceis de executar, como sanduíches, milk shake, suco etc.
OPERAÇÕES ADOCICADAS	Fazer um momento de estudos focando no desenvolvimento de atividades matemáticas, de acordo com a faixa etária das respectivas crianças.

Com as ideias em mente, em pesquisa o grupo buscou por unidades acolhedoras institucionais que pudessem realizar tais atividades entre as cidades de Santos e Guarujá, visto que, grande parte do grupo reside entre elas.

Por meio de conhecidos dos integrantes que atuam na área de assistência social, foi indicado a "Casa Vó Benedita" para efetuar o projeto, sendo um local que incentiva visitantes da comunidade.

Em contato com a secretaria da casa e apresentado o modelo de projeto, disponibilizaram a lista de crianças residentes para que o projeto pudesse fluir.

Visto a faixa etária dos pequenos, o grupo, em consenso, avaliou qual atividade fluiria mais com base nas idades. Ficou definido a terceira ideia com algumas modificações, doces foram encaixados no projeto como forma de retribuição a cada atividade finalizada.

Em média, o maior núcleo de crianças estavam matriculadas no Fundamental I - as atividades e desafios foram baseados nas contas de: subtração, adição e multiplicação. A proposta central não era testar o conhecimento das crianças, mas sim, ser uma ferramenta que nos auxiliaria a iniciar diálogos, brincadeiras e diversão de modo geral, proporcionando acolhimento dentre as demais formas no contexto social. Os jogos e dinâmicas foram

executados para mediar cada dificuldade e incentivar que nada é impossível. Compreendemos o retrocesso de uma educação igualitária no cenário de 2020 diante a pandemia do covid-19, com intuito de acolher e ensinar também trocamos carinho, abraços e conversas com os pequenos.

Durante uma semana, foram executados as atividades que seriam realizadas, sendo elaborada uma pra cada, os doces comprados, entre eles: balas, chocolate, chicletes e chup-chups e a data oficial do dia do projeto sendo marcada para o dia 29/01/2023 para a realização do projeto na instituição.

2.1 ETAPAS PARA A MONTAGEM DA ATIVIDADE

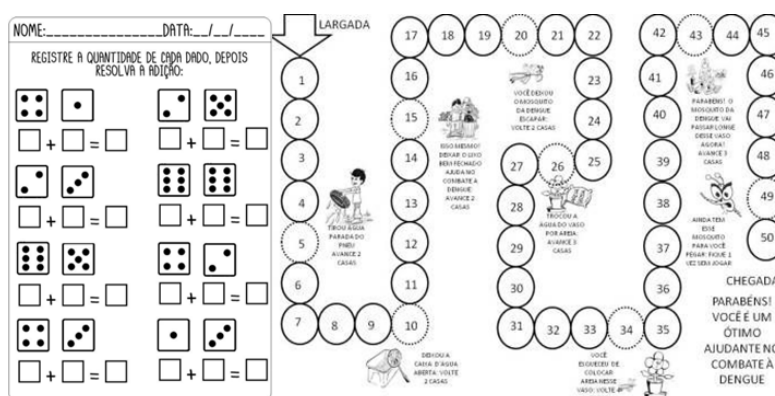


Figura 1: Pesquisa de atividades para serem elaboradas.



Figura 2: Impressão dos materiais e atividades.



Figura 3: Montagem dos desafios individuais e brincadeiras em conjunto.



Figura 4: Kit de atividades para cada criança identificados e jogos em conjunto.



Figura 5: Recompensas para a realização das atividades.

3. RESULTADOS

No dia 29/01/2022 todos os integrantes do grupo comparecem à frente da ONG “Casa Vó Benedita”, mostraram-nos o local e sua estrutura, depois nos apresenta às crianças, convidamos elas a nos juntar para fazermos algumas brincadeiras envolvendo matemática, dos 14 jovens previamente nos informado morando na casa, 9 decidiram se juntar a nós e iniciamos a atividade de acolhimento.

Dispersamos em uma sala de lazer com algumas mesas, cadeiras e um sofá onde ali, distribuímos as atividades para cada criança e nos aproximamos para auxiliar na realização

das mesmas. Com esse contato estabelecido foi sendo criado naturalmente um ambiente onde conseguimos nos aproximar das crianças, conversando e brincando durante toda a tarde deste dia.



Figura 6: Momento de acolhimento.

Vídeo com mais fotos do projeto:

<https://youtu.be/33myGQAItyU>

Dois integrantes do grupo retornaram à casa de acolhimento para recolher algumas assinaturas necessárias e um depoimento da monitora que nos acompanhou durante a atividade.

Depoimento de Ana Clara Pereira:

“Foi uma atividade diferente do que eles estavam acostumados, aprendendo mais sobre matemática e mostrando sobre a importância que o estudo tem para todo mundo, que mesmo vocês com 20 e poucos anos ainda estão aprendendo matemática e muitas outras matérias.

Posso falar que as crianças gostaram muito pois quando elas não estão interessadas em uma atividade, elas simplesmente não fazem, mas com vocês passaram a tarde toda, e depois que foram embora a tia noite disse que eles pediram os jogos de memória e jogo da velha que foi deixado para eles para brincarem mais um pouco, e só recebia geladinho quem brincava assim como vocês fizeram com eles, alguns também pegaram os envelopes que tinha seus nomes e as atividades que vocês entregaram para terminar depois. Realmente foi um dia muito legal pras crianças.”

4. CONCLUSÃO

Após a realização da atividade, e principalmente, analisando o depoimento cedido pela Monitara Ana Clara, foi possível constatar que o objetivo principal de promover um momento de acolhimento, conexão, lazer e aprendizado por parte das crianças foi alcançado. Através de atividades de voluntariado e engajamento em projetos comunitários, eles podem desenvolver um senso de responsabilidade social e se envolver em questões importantes que afetam suas vidas e comunidades.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

O projeto de Extensão Curricular em questão atingiu o seu objetivo delimitado, mesmo com uma pequena ação de uma tarde de domingo, obteve um feedback positivo, contudo, somente esse ato isolado não é capaz concretizar todos os ideais para que essas crianças continuem crescendo em um ambiente saudável e estimulante, atos contínuos da comunidade e projetos similares precisam ser realizados para de fato mudar para melhor essas vidas enquanto estiver no lares de acolhimento. Foi de extrema importância acadêmica ter essa experiência de transmitir um conhecimento para alguém que não domina totalmente um assunto, saber dialogar, trabalhar em equipe e ter ideias criativas e ao mesmo tempo simples.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASA VÓ BENEDITA. Sobre nós. Disponível em:

<https://casavobenedita.org.br/sobre-nos/?gclid=Cj0KCQiA2-2eBhCIARIsAGLQ2Rk8dHcAvFITvMasj6jDy2Ywn7wSyVKrBcbiXwh4RhSeX3umHTn5PTQaAvCaEALw_wcB>. Acesso em 08 de janeiro de 2023.

TURMINHA DO MPF. “A lei garante o direito à convivência familiar e comunitária”. Disponível em: <<https://turminha.mpf.mp.br/explore/direitos-das-criancas/convivencia-familiar-e-comunitaria/a-lei-garante-o-direito-a-convivencia-familiar-e-comunitaria>>. acesso em 02 de janeiro de 2023.

TURMINHA DO MPF. “Como é a vida de crianças e adolescentes nos abrigos?”. Disponível em: <<https://turminha.mpf.mp.br/explore/direitos-das-criancas/convivencia-familiar-e-comunitaria>>. Acesso em 02 de janeiro de 2023.

BRASIL - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). Plano Nacional de Promoção. Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Plano_Defesa_CriançasAdolescentes%20.pdf> Aceso em 04 de janeiro.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento. Disponível em:

<<https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=ccd72056-8999-4434-b913-f74b5b5b31a2&sh>>

eet=4f1d9435-00b1-4c8c-beb7-8ed9dba4e45a&opt=currssel&select=clearall> . Acesso em 04 de janeiro de 2023.

O processo de adaptação da criança na Educação Infantil. A importância do acolhimento.

Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/12/o-processo-de-adaptacao-da-crianca-na-educacao-infantil-a-importancia-do-acolhimento> . Acesso em 04 de janeiro de 2023.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	Giulia Vitória Moraes Bezerra	
	RA: 219412	Engenharia Civil
2.	Gustavo Carolino Terceiro	
	RA: 224072	Engenharia Mecânica
3.	Gustavo Souza da Silva	
	RA: 224669	Engenharia Química
4.	Henrique Dib Ferreira Gonçalves	
	222418	Engenharia Civil
5.	Maurício Martins Simões	
	219818	Engenharia Civil
6.	Pedro Eduardo da Cruz Santos	
	222363	Engenharia Elétrica
7.	ALUNO: Rodrigo Sobo Pereira	
	RA: 223204	CURSO: Engenharia Civil

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR.**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA**

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Giulia Vitória Moraes Bezerra** do Curso **Engenharia Civil**, da Universidade Santa Cecília, realizou ação extensionista denominada “**Operações adocicadas: uma forma de aprender:** a importância do acolhimento como base fundamental na formação da juventude no contexto social” na **R. Carlos Caldeira, 675 – Santa Maria, Santos – SP, Casa Vó Benedita**, na data de 29/01/2023 entre às 15:00 e 19:00, cumprindo com êxito a atividade proposta.

**ASSINATURA DO BENEFICIÁRIO RESPONSÁVEL****NOME:** ANA CLARA PEREIRA**CPF/CNPJ:** 490.552.778-35**FUNÇÃO:** MONITORA

POBREZA MENSTRUAL

Alefe Batista de Oliveira¹ (RA: 214956)

¹ Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RESUMO – O projeto de extensão curricular “Pobreza Menstrual”, realizado pelos alunos de Ciências Contábeis do período noturno, teve como objetivo principal a inserção de meninas e mulheres no quadro efetivo de acesso à protetores menstruais, bem como atrelado a disseminação do conhecimento ofertado a elas. No cenário atual, o nosso país carece de políticas públicas voltadas a assistência íntima de mulheres em situação de vulnerabilidade social e, pensando nisso, desenvolvemos um projeto com uma visão holística e de maneira não-assistencialista. A junção da ação com o conhecimento, culminou no sucesso da campanha, a qual teve como metodologia a arrecadação voluntária pelos alunos da classe. Foram arrecadadas mais de 1000 unidades, dentre elas: absorventes, protetores diários, OB’s, em diversos tamanhos. A arrecadação ocorreu nos três últimos meses de 2022 e a consequente distribuição, no mês de dezembro de 2022, no Monte Serrat, em Santos, pelos(a) alunos(a) da classe.

1 APRESENTAÇÃO

O Brasil é um país subdesenvolvido da América do Sul e conta com mais de 200 milhões de habitantes, e desse montante, 51,1% são mulheres. O que isso significa? Mais de 100 milhões de mulheres que passaram, passam ou passarão pelo processo de menstruação. Desse número, boa parte consegue suprir os custos advindos dessa fase, pois contam com amparo de pais, familiares ou responsáveis; mas, infelizmente, um número expressivo de meninas e mulheres no geral não possuem tal poder aquisitivo. É nessa fase que deveria entrar o poder público em ação e suprir tais danos, pois contribuímos para o governo através da arrecadação tributária, e tal esfera possui responsabilidade social com a população, devendo assistir os menos favorecidos. Na prática, isso não ocorre. Em nosso país, cerca de 713 mil meninas não tem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio e mais de 4 milhões não possuem acesso aos itens mínimos de higiene pessoal. Há uma deficiência social instaurada no Brasil e precisamos agir para amenizar esse caos e proporcionar o bem-estar íntimo ao máximo de mulheres possíveis.

Algumas premissas da ONU nortearam nosso projeto, são elas: erradicação da pobreza e bem-estar social. Com base nisso, fundamentamos a elaboração de um projeto autêntico e de tamanho impacto nos dias atuais. Na sequência, nomeamos nosso projeto extensionista de “Pobreza Menstrual” e decidimos assistir mulheres ou garotas em situação de vulnerabilidade social na cidade de Santos, distribuindo protetores menstruais e também informativos que trazem conhecimento e clareza sobre o tema, quebrando tabus e culminando na liberdade das mesmas. Nos preocupamos em atender o máximo de mulheres possíveis, arrecadando centenas de unidades em diversos tamanhos para a contemplação das mesmas.

2 METODOLOGIA

Ao nos depararmos com a missão de executar a extensão curricular de forma assertiva e relevante no cenário atual, tivemos duas ideias principais, porém, a classe optou pela realização conjunta do projeto, ou seja, tivemos de decidir qual ação seria realizada em 2022. O representante de sala, no uso de suas atribuições, esteve na incumbência de realizar uma votação: o projeto mais votado seria efetivamente feito. “Pobreza Menstrual” foi a ação escolhida.

Desde então, organizamos algumas reuniões para definição de como o projeto seria executado. Levamos a ideia da extensão para a professora responsável em nossa Universidade, a qual se mostrou muito satisfeita e nos deu algumas orientações para que tudo ocorresse bem e de maneira proveitosa, atingindo os objetivos da extensão.

Nossa maior preocupação era que a ação não fosse apenas de cunho social, mas também levasse conhecimento (a partir daí, surge a ideia dos informativos e a conta no Instagram). Em tese, tínhamos três etapas: arrecadação dos absorventes e protetores, confecção autoral dos informativos a serem distribuídos e a criação da conta no Instagram. A intenção principal da turma foi chegar onde a Universidade não chega, adentrar locais esquecidos pelo poder público e amenizar ao máximo essa deficiência social que atinge milhares de mulheres em nossa região.

Por fim, determinamos o prazo de 2 meses para arrecadação desses itens (outubro e novembro), e definimos o mês de dezembro para a distribuição. Ademais, no tocante à execução de cada etapa, deixamos os homens da sala encarregados pela arrecadação dos protetores íntimos; as mulheres, na confecção dos informativos e criação do perfil nas redes sociais e também responsáveis pela distribuição. Abaixo, segue o controle de arrecadação por aluno, tamanho e quantidade.

2.1 Figuras

Aluno	CONTROLE DE ABSORVENTES ARRECADADOS						Assinatura
	Avulso	Pacote de absorvente	Protetor diário	O.B			
	un	8	16	32	un	un	
Aléfe Kerber		5					
Beatriz Bispo		2					
Beatriz Veiga		4					
Breno de Mello		5					
Daniel Campos		5					
Fábio Alves		1		1			
Fábio Tallone		12					
Gabriel Aparecido		5					
Gerson de Almeida		22					
Guilherme Facundo		5					
Gustavo Rodrigues		8					
Gustavo Santos				2			
Marcelo Fernandes	7		2			4	
Nicolas Tirol		7		3			
Pedro dos Santos		5					
Pedro Henrique Campos		5					
Rafaela Gonçalves			1	2	50		
Renato Belmudes	60						
Vagner Lopes		5		1			
Yago Oliveira			5				
TOTAL	67	768	128	288	50	4	1305

Figura 1: Controle de arrecadação de absorventes, protetores e ob's, em diversos tamanhos.

3 RESULTADOS

Desde o início do processo, evidenciamos a importância do coletivo, da aceitação de todos e engajamento na execução do projeto e assim foi feito. Ainda em classe, nos organizamos e elencamos dois projetos principais, os quais foram votados e o projeto com o maior número de votos está sendo descrito aqui por opção da maioria. Entendemos que esse projeto causaria grande impacto na comunidade (cidade) em que fosse desenvolvido, pois foi executado com maestria desde o início. Partindo disso, unimos o objetivo principal da extensão que é a disseminação do conhecimento, atrelado a uma ação social externa, que foi a distribuição dos protetores íntimos. De forma autoral, criamos um informativo onde foram repassadas várias informações pertinentes as mulheres assistidas, como as fases da menstruação, definições e conceitos ainda não conhecidos por elas. O projeto como um todo, visou a erradicação da pobreza e o bem-estar social dessas mulheres, as quais estão em estado de vulnerabilidade social e o Estado, por alguma razão, não consegue atender toda a demanda necessária para erradicar esse problema social, e é neste cenário que entramos uma proposta de solução.

De maneira geral, arrecadamos mais de 100 pacotes com 8,16 e 32 unidades, em diversos tamanhos; inúmeros protetores diários e ob's. Esse montante foi arrecadado exclusivamente pelos alunos da sala, cujos se dispuseram na realização com total autenticidade e veracidade. Ao todo, mais de 50 mulheres foram assistidas pela iniciativa e ainda conseguimos deixar uma pequena quantidade em estoque, pois queremos dar continuidade a esse projeto. A distribuição ocorreu na cidade de Santos, Litoral Paulista, mais especificamente na comunidade do Monte Serrat, no dia 10/12/2022, no período vespertino.



Figura 1: Informativo autoral, criado pelos alunos da classe para disseminação do conhecimento e quebras de tabus entre as contempladas da ação extensionista.



Figura 2: Perfil educativo criado no Instagram com o intuito de conscientizar o público-alvo na orientação assertiva acerca do processo menstrual, dúvidas, informações e quebras de tabus que ainda existam.



Figura 3: Ação de distribuição realizada no Monte Serrat, em Santos, no mês de dezembro de 2022.



Figura 4: Colagem de informativo num poste público para disseminar o conhecimento na população.



Figura 5: Caminhada, apresentação da extensão e distribuição dos itens íntimos arrecadados na comunidade do Monte Serrat.

4. CONCLUSÃO

Podemos finalizar que a realização dessa extensão foi de suma importância para nós, e para as pessoas contempladas. Através de uma visão holística, detectamos um problema social grave que atinge milhares de mulheres no Brasil. Mapeamos em nossa região as comunidades mais carentes e distribuímos centenas de unidades arrecadadas, com o intuito de amenizar esse cenário social catastrófico. Disseminamos conhecimento através dos informativos criados de forma autoral por nós, e plantamos uma semente no coração de cada jovem mulher assistida através do nosso projeto, evidenciando a capacidade pessoal de cada uma e mostrando um caminho para a independência delas; estar naquela condição é desesperador, mas através do que foi disseminado, acreditamos no potencial de todas para sair daquele quadro. Fomos apenas um mecanismo para a evolução pessoal de cada uma

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Através da realização desse projeto, contemplamos a situação de milhares de meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade social e por muitas das vezes, esquecidas pelo poder público. Em muitos dos casos, boa parte da classe afetada não frequenta a escola ou não faz um curso técnico/superior por não ter condição financeira de comprar protetores íntimos, atrasando um processo importante na vida pessoal, que é a formação educacional. Os alunos da sala puderam, definitivamente, exercer a empatia com o próximo e, de certa forma, sentir uma parcela da dor que elas sentem diariamente. A nossa maior dificuldade na execução do projeto foi a organização quanto a arrecadação das unidades, tamanhos e local de distribuição. Por fim, tudo corroborou para o êxito do projeto, reunimos a sala, nos organizamos, montamos planilhas, deixamos uma pessoa em específico responsável por armazenar as unidades e distribuímos numa área carente da cidade de Santos no dia proposto. Além de toda a ação realizada, criamos um perfil educativo no Instagram (@contabeis.santa) para a disseminação de conhecimento e quebra de alguns tabus sobre o tema, os quais ainda existem na sociedade atual; nossa intenção é que esse projeto continue e estamos empolgados para o próximo no ano de 2023.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ONU REALIZA DEBATE SOBRE DIGNIDADE MENSTRUAL. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/07/1795152> Acesso em: 14/02/2023.

LIVRES PARA MENSTRUAR. Girl Up Caiçara. São Paulo, 2021.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Alefe Batista de Oliveira	
	RA: 214956	CURSO: Ciências Contábeis
2.	ALUNO: Any Gabrielly Crippa Galante Peroglio	
	RA: 216298	CURSO: Ciências Contábeis
3.	ALUNO: Beatriz Bispo da Silva	
	RA: 220170	CURSO: Ciências Contábeis
4.	ALUNO: Beatriz Veiga Redekopp Woitechen	
	RA: 213805	CURSO: Ciências Contábeis
5.	ALUNO: Breno de Mello Vizioli	
	RA: 218114	CURSO: Ciências Contábeis
6.	ALUNO: Daniel da Silva Nogueira Campos	
	RA: 223885	CURSO: Ciências Contábeis
7.	ALUNO: Danielle Lopes de Souza	
	RA: 199560	CURSO: Ciências Contábeis
8.	ALUNO: Ellen Santos da Silva	
	RA: 215232	CURSO: Ciências Contábeis
9.	ALUNO: Fábio Alves do Nascimento Filho	
	RA: 214911	CURSO: Ciências Contábeis
10.	ALUNO: Fábio de Oliveira Tallone	
	RA: 173323	CURSO: Ciências Contábeis

11.	ALUNO: Gabriel Aparecido Martins Panis	
	RA: 189964	CURSO: Ciências Contábeis

12.	ALUNO: Gerson de Almeida Proença Filho	
	RA: 223081	CURSO: Ciências Contábeis

13.	ALUNO: Giovanna Souza Santos	
	RA: 224033	CURSO: Ciências Contábeis

14.	ALUNO: Guilherme Facundo	
	RA: 217023	CURSO: Ciências Contábeis

15.	ALUNO: Gustavo dos Santos Rodrigues	
	RA: 216450	CURSO: Ciências Contábeis

16.	ALUNO: Gustavo Santos de Lima	
	RA: 216363	CURSO: Ciências Contábeis

17.	ALUNO: Jamile Maria de Oliveira Santos	
	RA: 223896	CURSO: Ciências Contábeis

18.	ALUNO: Marcella de Jesus Barreiros Rossi	
	RA: 218078	CURSO: Ciências Contábeis

19.	ALUNO: Marcello Augusto Fernandes de Oliveira	
	RA: 212722	CURSO: Ciências Contábeis

20.	ALUNO: Maria Eduarda Soares Silva	
	RA: 220188	CURSO: Ciências Contábeis

21.	ALUNO: Nicolas Gomes Lobo Vianna Tiroli	
	RA: 224272	CURSO: Ciências Contábeis

22.	ALUNO: Pedro dos Santos Pereira	
	RA: 214538	CURSO: Ciências Contábeis

23.	ALUNO: Pedro Henrique Campos Pestana	
	RA: 216174	CURSO: Ciências Contábeis

24.	ALUNO: Rafaela Gonçalves Rodrigues	
	RA: 221448	CURSO: Ciências Contábeis

25.	ALUNO: Renato Diniz Belmudes	
	RA: 214845	CURSO: Ciências Contábeis

26.	ALUNO: Stephanny Rosa Rodrigues	
	RA: 220527	CURSO: Ciências Contábeis

27.	ALUNO: Vagner Lopes Moreira	
	RA: 216467	CURSO: Ciências Contábeis

28.	ALUNO: Yago de Oliveira Marcondes	
	RA: 218439	CURSO: Ciências Contábeis

SAÚDE BUCAL: PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA E TÉCNICA CORRETA DE ESCOVAÇÃO

Mariana Resende¹ (RA 215858)

¹ Curso: Odontologia

RESUMO – O projeto de Extensão Curricular teve como proposta a apresentação de um seminário com o tema “Saúde Bucal: Prevenção da Cárie Dentária e Técnica Correta de Escovação” para um grupo de crianças no Centro Familiar Vida Nova, localizado na cidade de Cubatão/SP. A concepção da ideia se deu a partir de conversas entre os membros do grupo, visando um tema que agregasse um conhecimento para uso cotidiano e que fosse de fácil compreensão para a faixa etária compreendida. Com o tópico definido, tinha-se como objetivo explicar o que é a cárie dentária, seus sintomas e as formas de prevenção, de forma mais simples e lúdica. A metodologia utilizada foram reuniões entre as integrantes, para se discutir e organizar os tópicos que seriam abordados, a elaboração de uma apresentação em slides, com palavras-chave e figuras, a confecção de gibis sobre o tema e a exposição de alguns itens, como manequins e escovas, para que as crianças pudessem entender na prática todo o processo correto da escovação. Os resultados obtidos foram muito satisfatórios, pois observou-se muito interesse e interação por parte das crianças, com perguntas e com o contato com os itens mostrados.

1 APRESENTAÇÃO

Com outras ações realizadas em que alguns membros do grupo participaram, notamos que, das crianças que foram atendidas, quase todas possuíam alguma lesão de cárie, algumas em estados bem severos. Tendo isso em mente, resolvemos abordar esse assunto diretamente com os envolvidos, desenvolvendo todo um projeto com tópicos explicando desde o que é a doença, até as formas de preveni-la.

O local que escolhemos para a execução do projeto foi o Centro Familiar Vida Nova, igreja localizada no bairro Vila Paulista, em Cubatão/SP, por indicação de uma das integrantes, que é frequentadora do local, e nos informou que encontraríamos esse público que estávamos em busca. Realizamos a apresentação em uma sala de aula, com cerca de 20 crianças, na faixa etária de 5 a 11 anos.

O projeto foi estruturado com foco na Saúde e Bem-estar, que são um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas para 2030, levando em conta que, como o que foi apresentado, conseguimos fazer as crianças entenderem os perigos que uma má higienização bucal pode causar, ensinando-as as técnicas corretas de prevenção, bem como incentivando-as a compartilharem o conhecimento que foi adquirido com seus parentes e amigos.

Os objetivos que foram traçados era o de levar conhecimento e técnicas, além de instigar a curiosidade das crianças, sobre o tema, de forma leve e descontraída, mas muito bem embasadas e explicativas.

2 METODOLOGIA

A estruturação do projeto se deu em algumas etapas, todas discutidas e chegadas em comum acordo, tendo em vista o objetivo que queríamos alcançar com a ação: o de proporcionar conhecimento e técnicas corretas para a manutenção da saúde bucal. A princípio, nos reunimos para discutir sobre qual seria o nosso público-alvo e a nossa forma de atuação. Decidimos ir em busca de um público infantil/adolescente, pois achamos que seria de relevância despertarmos a curiosidade e o interesse nos mais jovens, na forma de uma apresentação de um seminário, onde também pudéssemos incluir objetos interativos para captar melhor a atenção das crianças.

Com o público decidido, estudamos os temas que poderiam ser abordados, levando em consideração a sua relevância e facilidade para ser compreendida por um público mais jovem. Dentre todos os tópicos que foram propostos, escolhemos falar sobre a cárie dentária pelo fato de que, em outras ações sociais realizadas por alguns membros do projeto, foram observados um grande e preocupante índice de crianças e adolescentes com lesões de cárie. Formulamos alguns tópicos para serem exibidos na apresentação de slides, de forma concisa e interativa, fazendo perguntas as crianças no decorrer do seminário. Entendemos também que seria assertivo apresentar outros elementos para complementar e tornar a experiência mais lúdica, com itens como gibis, manequins e escovas, todas disponibilizadas para o uso das crianças.



Figura 1: Crianças interagindo com o manequim e gibi que foram disponibilizados.

Elaboramos também um cronograma com os dias e as atividades que seriam realizadas, de forma a conseguirmos dividir entre o grupo sem prejudicar nenhuma das envolvidas.

Tabela 1: Cronograma das atividades realizadas pelo grupo.

Data	Atividade
01 a 03/02	Elaboração dos slides e tópicos
04 a 07/02	Confecção dos gibis
09 a 11/02	Ensaaios para apresentação
12/02	Apresentação do projeto

A montagem dos slides foi realizada ao final das aulas por alguns participantes do grupo, da mesma forma foi realizada a confecção dos gibis, que foram impressos em partes e depois reunidos. Já em relação as pesquisas pelo conteúdo, elas foram realizadas de forma individual, onde cada uma separava tópicos pertinentes e depois selecionávamos coletivamente. Nesse meio tempo, juntamos os nossos manequins e escovas e pedimos emprestados alguns itens da faculdade que seriam pertinentes para apresentação. Concluída essas etapas, começamos os ensaios para testar as formas como poderíamos realizar a apresentação, melhorar a didática e fazer os últimos ajustes. No dia da apresentação do seminário, nos foi disponibilizado uma sala de aula com projetor, onde também expomos os objetos levados.

3 RESULTADOS

Os resultados obtidos foram extremamente gratificantes. As crianças se mostraram muito entusiasmadas e observamos muita interação por parte delas, sempre perguntando sobre tópicos que tinham dúvidas ou sobre curiosidades.



Figura 2: Crianças interagindo e tirando dúvidas durante a apresentação.

Vimos que o impacto causado com o projeto naquele pequeno grupo de crianças irá se multiplicar, pois a maioria relatou que iriam compartilhar o conhecimento adquirido com seus responsáveis, irmãos e amigos. Sabemos que diversas pessoas não possuem acesso ou entendimento a informações relacionadas a cuidados com a saúde bucal, muitas devido a realidade a qual estão inseridas. Mas percebemos por essas crianças que tais pessoas estão abertas ao conhecimento e ao compartilhamento dele, o que acaba repercutindo positivamente na sociedade como um todo.



Figura 3: Apresentação do seminário com a utilização de um manequim.

Com métodos simples que foram apresentados, como a escovação correta e a correta utilização do fio dental, observaremos também uma diminuição de casos de cárie dentária que, em muitas situações, o tratamento pode afetar diretamente a renda familiar, fazendo com que sejam deixadas em segundo plano, piorando o quadro gradativamente e, por consequência, tornando o procedimento mais custoso ao decorrer do tempo.



Figura 4: Demonstração da forma correta de escovação por uma das integrantes do grupo.

4. CONCLUSÃO

Nesse projeto abordamos o tema “Saúde Bucal: Prevenção da Cárie Dentária e Técnica Correta de Escovação”, em razão da importância do seu entendimento para essa faixa etária, que ainda não tem total ciência dos problemas que podem acarretar uma má prevenção.

Com entendimento nisso, tivemos o intuito de apresentar de forma breve, tópicos que foram escolhidos como mais relevantes sobre a temática, como o que é a doença cárie, suas causas, sintomas e formas de prevenção. Tivemos também o cuidado de apresentar o seminário de modo que fosse de fácil compreensão e didático para as crianças.



Figura 5: Crianças realizando a escovação em um dos objetos levados pelo grupo.

O impacto causado pelo projeto foi impressionante. Nos surpreendemos com a resposta das crianças diante do assunto abordado, sempre mostrando interesse e curiosidade e, como mencionado anteriormente, vimos que o impacto gerado será propagado através dessas crianças para as pessoas de seu convívio.



Figura 6: Final da apresentação, com alguns membros do grupo e as crianças.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

A experiência vivenciada por todas foi além do esperado, pois sentimos uma grande conexão com o projeto logo nas fases iniciais. O desenvolvimento e a execução da ação se deram de forma tranquila, sem maiores dificuldades. O interesse e a vontade das crianças em aprender foi gratificante, abrindo até mesmo o leque de escolhas de alguns integrantes do grupo pela especialização na área de Odontopediatria. Foi um projeto que sentimos prazer em realizar e que gostaríamos de retorná-lo com melhorias, como levar outros itens interativos, vídeos explicativos, aprimorar ainda mais a interação com as crianças e realizar algumas gincanas com o assunto abordado.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Wendel Chaves et al. Cárie na primeira infância: um problema de saúde pública global e suas consequências à saúde da criança. **Revista Fluminense de Odontologia: International Journal of Science Dentistry**, Niterói, v. 2, n. 58, p. 57-65, ago. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/50804/29874>. Acesso em: 02 fev. 2023.

COLGATE. **Como Escovar os Dentes?** Disponível em: <https://www.colgate.com.br/oral-health/brushing-and-flossing/how-to-brush>. Acesso em: 03 fev. 2023.

FUJITA JÚNIOR, Luiz (ed.). **Cárie**. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/carie/>. Acesso em: 03 fev. 2023.

OLIVEIRA, Lorena Mendes de; SILVA, Hanna Patricia Ganim Pereira da. **Cárie precoce na infância**: revisão de literatura. 2019. 6 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Brasília, 2019. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/150>. Acesso em: 02 fev. 2023.

PRIMAVIDA. **Veja como prevenir as cáries**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.primavida.com.br/veja-como-prevenir-as-caries/>. Acesso em: 09 fev. 2023.

SANTOS, Milena Manesco dos et al. **Alimentação infantil e cárie dentária**: uma abordagem baseada em evidências. 2018. 7 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018. Disponível em: http://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/14V37_n1_2019_p88a94.pdf. Acesso em: 03 fev. 2023.

ZAIA, Luana Maitan. **Medidas preventivas da cárie da primeira infância aplicadas em crianças**: revisão de escopo. 2022. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unisagrado.edu.br/jspui/handle/handle/1118>. Acesso em: 02 fev. 2023.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Ada César Martins Rafael Ferreira	
	RA: 214799	CURSO: Odontologia
2.	ALUNO: Ana Beatriz Rodrigues Silva	
	RA: 213564	CURSO: Odontologia
3.	ALUNO: Bianca de Godoy Duvaresh	
	RA: 215685	CURSO: Odontologia
4.	ALUNO: Danielle da Silva Gonçalves	
	RA: 176595	CURSO: Odontologia
5.	ALUNO: Ives Pires de Aquino Leite	
	RA: 215893	CURSO: Odontologia
6.	ALUNO: Jady Campos Kanashiro	
	RA: 123694	CURSO: Odontologia
7.	ALUNO: Juliana Karolina Alves e Silva	
	RA: 214094	CURSO: Odontologia
8.	ALUNO: Ketlyn Detlinger Mecenero	
	RA: 216954	CURSO: Odontologia
9.	ALUNO: Larissa Roberta de Freitas	
	RA: 114937	CURSO: Odontologia
10.	ALUNO: Laysa Teixeira	
	RA: 214583	CURSO: Odontologia

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **MARIANA RESENDE**, aluna do Curso **ODONTOLOGIA**, da Universidade Santa Cecília, realizou ação extensionista denominada **SAÚDE BUCAL: PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA E TÉCNICA CORRETA DE ESCOVAÇÃO** no **CENTRO FAMILIAR VIDA NOVA**, na data de **12 DE FEVEREIRO DE 2023**, cumprindo com êxito a atividade proposta.



VALQUÍRIA SILVA, CNPJ 03.717.313/0006-68

SECRETÁRIA

PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE SAÚDE E HIGIENE BUCAL

Mariana Veronez Carneiro Costa¹ (RA: 103522)

Curso de Psicologia

RESUMO – A ideia do projeto surgiu e desenvolveu-se através e durante a aula de Psicologia do Desenvolvimento Humano, ministrada pela Prof. Me. Valéria Nancy. Na aula em questão, foi estudado sobre saúde mental e políticas públicas, sobre cuidados com o assistidos pelos órgãos públicos de todas as esferas, sobre a importância do desenvolvimento de políticas que lutam, incansavelmente, pelo antimanicomial, pelos direitos básicos à dignidade da pessoa humana, saúde, segurança e qualidade de vida. Foi também durante essa aula, que se estudou as estruturas dos CAPS (centro de apoio psicossocial), às legislações que os norteiam, seus princípios básicos, regras e sua rotina prática. A partir da aula supracitada e diante da proposta do trabalho em questão, foi decidido desenvolver um projeto que pudesse ser realizado naquela estrutura e que atendesse a real necessidade dos ali assistidos. Após algumas conversas com a professora servidora pública do CAPS Vila, conheceu-se a realidade do público ali atendido e de suas necessidades. Foi então que decidimos levar como tema do primeiro trabalho, a importância da saúde e higiene bucal. Foi definido uma ideia central, em uma roda de conversa sobre a importância e prática da saúde bucal, cada participante se voluntariou a arrecadar itens que poderiam ser doados conforme o tema escolhido, foi convidado um profissional da área da odontologia para ministrar o conteúdo técnico do tema escolhido, fizemos kits individuais para todos os assistidos e um lanche de confraternização.

1 APRESENTAÇÃO

O projeto foi desenvolvido por um grupo de oito estudantes do segundo semestre de psicologia da Universidade Santa Cecília.

Ele foi pensado e desenvolvido exclusivamente para pessoas assistidas pelo CAPS Vila, em situação de vulnerabilidade social e econômica, com o objetivo central de

promover informação sobre saúde e higiene bucal e convívio social, visando atingir o desenvolvimento sustentável (ODS) número três, “promoção de saúde e bem-estar”.

O local escolhido para implementação do projeto foi o CAPS Vila, localizado na Avenida Senador Pinheiro Machado, 718, no bairro do Marapé em Santos/SP. O CAPS Vila atende exclusivamente adultos e idosos, portadores de algum transtorno psicológico que necessitam de acompanhamento e cuidado psicossocial.

De acordo com uma pesquisa veiculada pela BBC NEWS BRASIL, o Brasil tem a população mais ansiosa do mundo, isso por que o índice de desemprego é extremamente elevado, a economia nacional é instável, e por uma parcela significativa não ter acesso a direitos básicos como saúde, segurança e cultura (CARVALHO, 2006)

O CAPS (Centro de atenção Psicossocial de Santos) é uma unidade especializada em saúde mental para tratamento e acompanhamento, com equipe multidisciplinar e intersetorial dos ali assistidos.

A ideia central do projeto foi a promoção da importância da saúde bucal, com a entrega dos itens necessários e primordiais aos cuidados ali expostos, diante da hipossuficiência e vulnerabilidade tanto social como econômica das pessoas que dependem daquele serviço, com o intuito de proporcionar a prática dos conhecimentos ali aprendidos.

O projeto se desenvolveu com o apoio da professora Valéria Freitas, que além de nortear os requisitos, regras e exigências para que fosse possível implementar o projeto, também é servidora pública do CAPS Vila.

2 METODOLOGIA

Foi durante uma aula letiva da matéria de Psicologia do Desenvolvimento Humano, em que a professora falava sobre o CAPS e as políticas públicas de saúde mental, que surgiu o interesse pelo Órgão e a atividade que desenvolvia.

Inicialmente, várias ideias surgiram, como uma oficina de leitura para os assistidos, palestra sobre saúde mental, gincana para arrecadação de valores que pudessem ser revertidos para manutenção e melhoria do local, entre outras.

Num segundo momento, percebeu-se que algumas das ideias não eram implementáveis,⁸ tanto porque não iriam atingir a finalidade desejada, quanto pelo anseio de não nos sentirmos preparados para falar sobre determinados temas.

Foi quando um dos componentes do grupo sugeriu a ideia de se fazer a roda de conversa sobre saúde e higiene bucal, já que seu irmão era profissional da área e poderia auxiliar o grupo sobre a temática, além da doação dos itens necessários para a prática diária dos aprendizados ali vividos.

A ideia foi levada e aprovada pela professora servidora que auxiliou a implementação do projeto.

A partir de então, conforme o planejamento e cronograma, passou-se a utilizar a ferramenta das redes sociais para arrecadar doações para montarmos os kits individuais de saúde e higiene, que foram entregues antes da roda de conversa.

Em 11 de dezembro de 2022, na casa de um dos integrantes do grupo, já com todos os itens arrecadados, foram feitas a montagem e confecção dos kits (figura 1). Cada kit Sabonete, Shampoo, Escova e pasta de dente, para as mulheres foi acrescentado absorvente.



Figura 1: Exemplo do kit individual finalizado.

O projeto se realizou em 15 de dezembro de 2022 no CAPS Vila, teve uma duração média de duas horas, foram distribuídos quarenta e cinco kits individuais, a palestra foi ministrada pelo dentista Gabriel Oliveira Cruz, com duração de trinta minutos, onde propôs a importância e necessidade da saúde e higiene bucal, as formas corretas de escovação, os itens imprescindíveis para higienização e as doenças e infecções causadas pela ausência da higienização correta. As figuras 2 e 3 apresentam dois momentos importantes da ação



Figura 2: Momento em que os alunos distribuíram os kits em mãos a cada um dos presentes.



Figura 3 : Momento da palestra em que foram passadas valiosas informações sobre higiene bucal.

Ao final do evento o grupo se reuniu com os atendidos para registrar o encontro (figura 4).



Figura 4: Alunos com uma parte dos que estavam presentes na palestra.

3 RESULTADOS

Para tanto, ela computou a quantidade de assistidos naquela unidade, sendo trinta mulheres e quinze homens, todos maiores de dezoito anos, em tratamento e acompanhamento pelo CAPS VILA BELMIRO.

Cada assistido recebeu seu kit individual e pôde, além de aprender sobre a importância da saúde bucal, receber os produtos necessários à realização da higienização.

Além da oficina e dos kits individuais, o grupo ofereceu a todos os assistidos e aos servidores ali presente, um lanche, após a realização do projeto, momento extremamente importante no que diz respeito à socialização com as pessoas.

Foi realizada uma oficina com duração de uma hora, nela, o Dr. Gabriel Oliveira Cruz, que ensinou aqueles que estavam assistindo sobre a importância da saúde e higiene bucal, ensinou de forma prática e interativa como deve ser realizada a escovação, indicando produtos e quantidades necessárias, como deve ser feita a utilização de fio-dental, a frequência nos cuidados, sua relevância e periodicidade.

Ao total, quarenta e cinco pessoas em situação de hipossuficiência e vulnerabilidade social aprenderam sobre a importância da prática de hábitos saudáveis, ganharam seus kits individuais com todos os produtos necessários e vivenciaram uma dinâmica diferente da qual estão habituados.

Importante ressaltar que todos os produtos e serviços disponibilizados na oficina, foram arrecadados por intermédio de campanha de doações e custeados pelo próprio grupo intervencionista, sem qualquer custo ou despesa tanto dos assistidos quanto dos servidores do Órgão em que o projeto foi implementado.

Conforme o feedback da Professora e dos demais servidores presentes no local, o projeto foi realizado com sucesso, e os assistidos ali presentes ficaram extremamente contentes com toda a vivência proporcionada.

A seguir, anexamos as fotos de toda a realização do projeto, desde o momento das arrecadações de doações, preparação dos kits individuais entregues, da oficina de palestra e da realização da confraternização.

4. CONCLUSÃO

O sofrimento psíquico é uma realidade mundial, no nosso país, diante das inúmeras dificuldades apresentadas, ela se torna latente.

O CAPS, é um divisor de águas na luta antimanicomial, onde se acredita na necessidade de intervenção sem privação de liberdade ou de direitos, cuidando com dignidade e humanidade daqueles que são largados às margens da sociedade.

Longe de ser um modelo de centro de atenção psicossocial, e diante da ausência de políticas públicas de saúde mental e investimentos, as pessoas ali envolvidas desenvolvem uma função e atividade extremamente importante, a de manutenção da dignidade da pessoa humana, princípio básico constitucionalmente garantido.

É notável a carência de um olhar voltado para a área da saúde mental, muito por conta da estereotipificação dos transtornos mentais, já que a ideia de isolamento manicomial ainda é enraizada na nossa cultura e sociedade, visto que essas pessoas ainda são, indesejadas e rotuladas no âmbito do seu convívio social.

Desenvolver e implementar o presente projeto foi extremamente importante, já que nos retirou, por alguns instantes, da nossa condição privilegiada e nos fez enxergar e viver a saúde mental, na prática com outros olhos, como futuros profissionais da saúde.

Por fim, vale transcrever a definição de saúde mental para a OMS (Organização Mundial de Saúde): **“Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença”**.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Após a realização do projeto, o grupo se reuniu no campus da faculdade, na intenção de promover uma discussão sobre o projeto e as lições aprendidas.

Todos os integrantes do grupo relataram a mesma sensação diante desta experiência: engrandecedora e altruísta. Foi extremamente importante e enriquecedor desenvolver e participar, mesmo que de forma tão pequena, de um projeto que uniu psicologia e solidariedade.

Perceber no olhar e demais expressões dos assistidos a felicidade e a importância do convívio social, da escuta, do acolhimento e da dedicação de tempo a eles, foi enriquecedor e gratificante, já que, como futuros psicólogos, o acolhimento e a empatia, são características e habilidades tão essenciais.

Percebemos que, muito além da necessidade da realização do trabalho de extensão para obtenção do diploma, a ação promoveu e desenvolveu um olhar sensível entre os integrantes e entre nós e as demais pessoas que ali estavam.

O projeto nos fez enxergar a importância do desenvolvimento e ações como esta, que levam a quem mais precisa, dedicação de tempo, escuta, um contato sensível e gentil, que em muito nos enriquece e engrandece.

Além disso, fez surgir diversas outras ideias para darmos continuidade ao projeto, sempre priorizando a interação humana, o olhar gentil e a contribuição para a sociedade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Constituição. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 7 mar. 2023. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

CARVALHO, R. Por que o Brasil tem a população mais ansiosa do mundo. **BBC**, 27 fev. 2023. <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4ne681q64lo>

L10216. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm> Acesso em: 7 mar. 2023.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Ana Paula de Andrade	
	RA: 074154	CURSO: Psicologia

2.	ALUNO: Bruna Miranda Garcia	
	RA: 216506	CURSO: Psicologia

3.	ALUNO: Caroline Lesley dos Santos Silva	
	RA: 213975	CURSO: Psicologia

4.	ALUNO: Fernanda Marques Martins Bonfim	
	RA: 215912	CURSO: Psicologia

5.	ALUNO: Gabriella Costa	
	RA: 214422	CURSO: Psicologia

6.	ALUNO: Jorge Martins Santos	
	RA: 214616	CURSO: Psicologia

7.	ALUNO: Mariana Veronez Carneiro Costa	
----	---------------------------------------	--

	RA: 103522	CURSO: Psicologia
--	------------	-------------------

8.	ALUNO: Rafael da Silva Cruz	
	RA: 218796	CURSO: Psicologia

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR

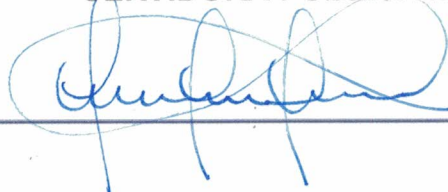
DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **MARIANA VERONEZ CARNEIRO COSTA**, aluna do curso **PSICOLOGIA** da Universidade Santa Cecília, realizou ação extensionista denominada **PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE SAÚDE E HIGIENE BUCAL** no **CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE SANTOS (CAPS)**, na data ou período de **11/12/2022 À 15/12/2022**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

VALERIA NANCY FREITAS

CPF 199.445.188-24

SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL EM SAÚDE MENTAL.

 : **CEP. 06/100738**

PROJETOS DE EXTENSÃO CURRICULAR EM ANDAMENTO

UM TEMPO DE ESCUTA: VISITA AO LAR DE IDOSOS

RESUMO – O projeto “Afeto e Companhia: Visita ao Lar de Idosos” surgiu tendo como objetivo fazer a diferença de alguma forma no dia a dia dos idosos que residem em instituições privadas de assistência social. Na maioria das vezes, são pessoas com um conhecimento vasto, com muitas experiências, porém, que se sentem muito sozinhos, principalmente por estarem longe de seus familiares e longe da rotina que antes viviam. Sendo assim, nós, como alunos do curso de Psicologia, pensamos que poderíamos ajudá-los com algo simples: Companhia, afeto e tempo de escuta. Para isso, fizemos visitas, onde levamos atividades também que trabalhassem a questão da socialização e distração. Dividimos-nos em grupos para conseguir tal feito, já que devido a pandemia recente, as visitas tinham um limite de seis pessoas por dia. Como o nosso projeto ficou para o mês de janeiro, dividimos essas visitas entre os finais de semana, porém, os alunos também poderiam ir sozinhos durante a semana conhecer mais sobre o local e exercer a extensão curricular. Além disso, não saindo do nosso foco, porém prestando ainda mais apoio no dia a dia dos idosos, nos disponibilizamos para fazer uma arrecadação dos itens que a Instituição nos passou como sendo essenciais. Dessa forma, também arrecadamos e doamos itens como: desodorantes, gaze, hipogloss, micropore, óleo desani e cotonetes.

1. APRESENTAÇÃO

A criação de instituições privadas e públicas de assistência social para idosos, mais conhecida como casa de repouso ou asilos começou a surgir por volta 1794 no Brasil. Muitas instituições foram surgindo a partir disso, porém não acompanha o número de idosos que vem crescendo.

A maioria dos idosos precisa de um cuidado fora do ambiente familiar, fornecido por cuidadores capacitados e treinados. Porém esse cuidado é custeado e a maioria das instituições se mantém ativa por arrecadações e pagamento das famílias para manter o local funcionando. As instituições públicas atuam com quase 100% de sua capacidade, fazendo com que os idosos e familiares não tenham opções viáveis além de instituições privadas com custo acessível de acordo com suas rendas.

De acordo com isso, muitas instituições foram sendo criadas, porém a maioria não está capacitada para atender todas as necessidades das pessoas inseridas no local, além de um ambiente seguindo todas as normas e com licença estabelecida pela Vigilância Sanitária do Município.

Sendo assim, nosso objetivo foi conhecer o Residencial Santo Antônio – Campo Grande – Santos, uma instituição privada onde abriga idosos por tempo indeterminado ou temporariamente - de acordo com a necessidade do familiar - com profissionais capacitados atendendo as necessidades dos idosos que residem nessa instituição para ver como é o ambiente dessas pessoas além de adquirir e passar conhecimento. Por sermos um grupo com 23 (vinte e três) integrantes e existir um limite de 6 (seis) visitantes por dia, nós agendamos três sábados para as visitas e as pessoas que não conseguissem ir à visita ficaram responsáveis por arrecadações para podermos levar no local nos dias visitados.

Nosso projeto está relacionado à alguns Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030, sendo esses:

- III. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- X. Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- XI. Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- XVI. Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa de campo trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, realizado em uma Hospedagem para Idosos na Cidade de Santos/SP, nomeada Residencial Santo Antônio. Divididos em três grupos de seis pessoas, os estudantes do curso de Psicologia realizaram visitas aos idosos uma vez em cada sábado, sendo eles nos dias 07/01, 14/01 e 21/01, das 10h às 12h30min conforme combinado com a cuidadora principal da Instituição.

Todos os grupos se prontificaram em levar arrecadações de alimentos não perecíveis e produtos para a higiene, nas quais os estudantes também contribuíram. Em cada encontro, o grupo separou-se em três participantes para que pudessem interagir com todos os idosos. No fim, os estudantes escreveram um relato das experiências que obtiveram participando pessoalmente do projeto.

3. RESULTADOS

Com o término das visitas, o grupo concluiu que o objetivo principal do projeto foi realizado com sucesso. Os quatro dias de encontros ocorreram de forma alegre e amigável, o grupo foi bem recepcionado e acolhido pelos funcionários e residentes do local. Os estudantes ouviram diversas histórias dos moradores e perceberam, com o auxílio dos relatos, que visitas como estas, são mais do que necessárias.

Muitos idosos mencionaram que se sentem solitários e que gostariam de mais companhia. Uma das moradoras, dona Lourdes, comentou que está com depressão e que mesmo com as amigas que possui ainda se sente muito sozinha. Alguns dos idosos declararam que a saudade e a solidão são as mais difíceis de lidarem no dia a dia, e que estavam muito felizes de terem os jovens ali.

Ao se despedirem dos idosos, os estudantes foram acolhidos com palavras calorosas e agradecimentos, além de receberem convites para retornarem. Sendo assim é possível dizer que esse projeto foi de extrema importância e causou um grande impacto na vida desses idosos.

Foi notado que pouco se fala de depressão em idosos e o quanto a qualidade de vida nessa idade é minimizada a prioridade fundamental do projeto era a prevenção e o cuidado com a saúde mental de idosos que residem em casas de repouso e asilos, e o grupo universitário concluiu de forma satisfatória esse requisito, trazendo benefícios para esses cidadãos que tanto já fizeram por nossa sociedade e que agora merecem um pouco mais de cuidado.

4. CONCLUSÃO

Podemos observar que entre todos os idosos da casa de repouso, a maioria tem transtorno de Alzheimer e, portanto, se comporta de maneira muito diferente daqueles sem nenhum transtorno. Como exemplo, podemos citar a diferença de que as pessoas que não se desenvolvem têm um cotidiano mais variado e dinâmico do que as que se desenvolvem, e as que se desenvolvem acabam seguindo rotinas repassadas por seus cuidadores.

Por haver uma grande diferença de gerações, pudemos presenciar vários choques culturais, que vão desde gírias até cortes de cabelo, isso porque a juventude adulta deles já foi totalmente diferente da nossa, resultando no rompimento da bolha social em que vivem quando olham para alguém mais jovem, comentários emergindo de nossas roupas para um corte de cabelo diferente.

Nem todas as pessoas lá estavam por abandono, como é o caso de certo indivíduo com quem interagimos, onde os filhos sempre o visitavam, e ele estava lá porque era a melhor opção em termos de tempo e cuidados. Enquanto outros não tinham outras perspectivas sobre o futuro naquele lugar que viviam ou novas possibilidades.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

A ideia inicial do grupo foi fazer tardes mais dinâmicas com os idosos, quando o primeiro grupo fez a visita, perceberam que eles queriam apenas conversar, e receber um pouco de atenção, então o objetivo acabou sendo mudado, tentamos fazer todos se sentirem confortáveis com a nossa presença, para que o diálogo fosse mais fácil.

Os três dias de encontros ocorreram de forma alegre e amigável, o grupo foi bem recepcionado e acolhido pelos funcionários e residentes do local. Os estudantes ouviram diversas histórias dos moradores e perceberam, com o auxílio dos relatos, que visitas como estas, são mais do que necessárias.

Muitos idosos mencionaram que se sentem solitários e que gostariam de mais companhia. Uma das moradoras, dona Lourdes, comentou que está com depressão e que mesmo com as amizades que possui ainda se sente muito sozinha.

Alguns dos idosos declararam que a saudade e a solidão são as mais difíceis de lidar no dia a dia, e que estavam muito felizes de terem os jovens ali. Ao se despedirem dos idosos, os estudantes foram acolhidos com palavras calorosas e agradecimentos, além de receberem convites para retornarem.

Sendo assim é possível dizer que esse projeto foi de extrema importância e causou um grande impacto na vida desses idosos. Foi notado que pouco se fala de depressão em idosos e o quanto a qualidade de vida nessa idade é minimizada a prioridade fundamental do projeto era a prevenção e o cuidado com a saúde mental de idosos que residem em casas de repouso e asilos, e o grupo universitário concluiu de forma satisfatória esse requisito, trazendo benefícios para esses cidadãos que tanto já fizeram por nossa sociedade e que agora merecem um pouco mais de cuidado.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNTNBR 6023: informação e documentação. Rio de Janeiro, 2018.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: ANA CLAUDIA DE SOUSA FERRARI	
	RA: 223776	CURSO: PSICOLOGIA
2.	ALUNO: ANDRÉ BRAZ DA COSTA	
	RA: 214752	CURSO: PSICOLOGIA
3.	ALUNO: BARBARA BRITO DA COSTA	
	RA: 220194	CURSO: PSICOLOGIA
4.	ALUNO: CAROLINE LEAL MATOS	
	RA: 203128	CURSO: PSICOLOGIA
5.	ALUNO: ENZO ALVES	
	RA: 213552	CURSO: PSICOLOGIA
6.	ALUNO: FABIANA CALAZANS DE PAULA	
	RA: 220322	CURSO: PSICOLOGIA
7.	ALUNO: GABRIELA KANTOVITZ TEIXEIRA	
	RA: 204198	CURSO: PSICOLOGIA
8.	ALUNO: GIULIA MATIAS	
	RA: 218826	CURSO: PSICOLOGIA
9.	ALUNO: GUILHERME VINICIUS ALVES PEREIRA	
	RA: 214554	CURSO: PSICOLOGIA
10.	ALUNO: JHULY MARIA CHRISPIM DOS SANTOS	
	RA: 156744	CURSO: PSICOLOGIA

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

11.	ALUNO: JOÃO VITOR DA SILVA MORAES	
	RA: 216592	CURSO: PSICOLOGIA
12.	ALUNO: JOÃO MARTINS	
	RA: 215994	CURSO: PSICOLOGIA
13.	ALUNO: JULIA ALVES	
	RA: 215376	CURSO: PSICOLOGIA
14.	ALUNO: JULIANA OLIVEIRA SANTOS	
	RA: 222924	CURSO: PSICOLOGIA
15.	ALUNO: LAURA GOMES ANDRADE SILVA	
	RA: 214036	CURSO: PSICOLOGIA
16.	ALUNO: LIVIA SANTOS FERRAZ	
	RA: 214959	CURSO: PSICOLOGIA
17.	ALUNO: LIVIAN DIAS DE CARVALHO PENELLAS	
	RA: 185688	CURSO: PSICOLOGIA
18.	ALUNO: LUCAS BASTOS	
	RA: 218430	CURSO: PSICOLOGIA
19.	ALUNO: MARCELA BIONDO	
	RA: 219486	CURSO: PSICOLOGIA
20.	ALUNO: MARCELO CAPISTRANO	
	RA: 213966	CURSO: PSICOLOGIA

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

21.	ALUNO: RAFAELA BRAVO	
	RA: 222552	CURSO: PSICOLOGIA
22.	ALUNO: REBECA LORENA	
	RA: 220127	CURSO: PSICOLOGIA
23.	ALUNO: RODRIGO CALASSE	
	RA: 216379	CURSO: PSICOLOGIA
24.	ALUNO: SABRINA NÓBREGA	
	RA: 214877	CURSO: PSICOLOGIA
25.	ALUNO: SABRINA ZUGE FERREIRA	
	RA: 219178	CURSO: PSICOLOGIA
26.	ALUNO: ANA BEATRIZ MOREIRA CHIAPPIM	
	RA: 215433	CURSO: PSICOLOGIA
27.	ALUNO: VINICIUS JORGE FIGUEIREDO DOS SANTOS	
	RA: 200997	CURSO: PSICOLOGIA
28.	ALUNO:	
	RA:	CURSO: PSICOLOGIA
29.	ALUNO:	
	RA:	CURSO: PSICOLOGIA
30.	ALUNO:	
	RA:	CURSO: PSICOLOGIA

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR.

 **UNISANTA**
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA**Extensão Curricular**
Ano 2023

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR.

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **GABRIELA KANTOVITZ TEIXEIRA**, aluno(s) do(s) Curso(s) **PSICOLOGIA** da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **UM TEMPO DE ESCUTA: VISITA AO LAR DE IDOSOS** no(a) **RESIDENCIAL SANTO ANTÔNIO**, na data ou período de **07/01 a 21/01/2023**, cumprindo com êxito a atividade proposta.


Extensão Curricular
Ano 2023

SEMENTES DO SABER

Nathielle Lima do Nascimento Oliveira¹ (RA 221571)

¹ Curso: Licenciatura em Pedagogia

RESUMO – *O projeto Sementes do saber surgiu com o intuito de plantar a semente da sabedoria nas crianças e despertar nelas o interesse pela educação, reciclagem e ecossistema, com o propósito de expandir o projeto Sementes das Palafitas, localizado no Bairro Jardim São Manoel, em Santos, que cedeu o espaço e contribuiu para a atividade chegar ao maior número de crianças possível. Muitas crianças atendidas pelo projeto não frequentam a escola e/ou não gostam do ambiente escolar, por conta disso o Sementes do Saber levou atividades pedagógicas, filmes educativos, e uma breve palestra sobre reciclagem, usando diversas metodologias e recursos pedagógicos para atrair a atenção das crianças atendidas e despertar nelas o desejo de estar na sala de aula, sendo esse foco do projeto.*

1 APRESENTAÇÃO

Em Santos, o analfabetismo atinge 3,6% da população (SANTOS, 2003), e, na comunidade São Manoel, essa realidade não é diferente. Das 46 crianças atendidas pelo projeto Sementes do Saber, 39 estão em idade escolar obrigatória, sendo que, 4 nunca frequentaram a escola e 4 apresentam atraso escolar. Foi perguntado a elas se gostam da escola e a resposta foi unanime, todas tinham seus motivos para não gostarem e não se interessarem em continuar indo à escola.

Para atender o maior número possível de crianças e adolescentes, o atendimento foi aberto para o público geral, compareceram crianças de 1 a 14 anos, realizou-se diversas atividades, fazendo com que o projeto fosse bem aceito por todos os presentes. Além da educação, outro assunto discutido com as crianças foi sobre a reciclagem e ecossistema, sustentado por um vídeo e uma pequena palestra.

Visando atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas para 2030, destaca-se os objetivos:

IV. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

XI. Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

2 METODOLOGIA

O Sementes do Saber surgiu pela extensão curricular. Focado em atuar na comunidade Jardim São Manoel, junto ao projeto Sementes das Palafitas, projeto já existente na comunidade há 2 anos. Primeiramente foi reunido pessoas dispostas a ajudar e comprometidas com o

engajamento no processo. Logo em seguida fez necessário o agendamento de uma reunião para que o grupo se conhecesse, conhecesse o projeto e compartilha-se ideias e planos.

2.1 Cronograma de Atividades

A organização foi a palavra-chave, pois havia abundância de atividades em um curto período. Para isso foi feito um cronograma para que tudo acontecesse da melhor maneira.

Tabela 1: Cronograma seguido na data do projeto

Horário	Atividade
13:00-13:30	Abertura
13:30-14:45	Filme: Além da Sala de Aula
14:45-15:00	Discussão a respeito do filme
15:00-15:30	Palestra: A importância da reciclagem
15:30-17:00	Atividades e Brincadeiras
17:00-17:15	Leitura de histórias
17:15-17:30	Lanchinho – Hot Dog
17:30-18:00	Doação de livros e lembrancinhas

2.2 Atividades realizadas

2.2.1 Filme: Além da Sala de Aula

Apesar de o cinema integrar o Sementes das Palafitas, decidiu-se exibir um filme voltado à educação, mostrando, assim, a importância da escola e, o escolhido foi o filme “Além da Sala de Aula” (JEFF BLECKNER, 2011), contando a história da professora Stacey Bess que enfrenta as adversidades ao tentar dar um ensino de qualidade aos seus alunos. A escolha do filme se mostrou importante, pois as crianças e adolescentes puderam se identificar com o enredo, pois muitas escolas públicas mal possuem material e estrutura adequados para os alunos, fazendo muitas vezes as crianças desanimarem, cabendo aos educadores, como Stacey Bess, resgatarem o interesse dos futuros cidadãos.

2.2.2 Palestra: A importância da Reciclagem

Dados os problemas ambientais do mundo, a reciclagem tornou-se importante para evitar a poluição. A separação do lixo é uma das várias soluções, transformando os recicláveis em algo útil. Portanto, é preciso ensinar isso às crianças. No dia, as atividades e jogos realizados pelo grupo foram feitos de vários materiais recicláveis.

O primeiro recurso utilizado na tarefa foram dois vídeos do YouTube, um sobre a importância da reciclagem, como pode contribuir com o meio ambiente e as cores das latas e destinos adequados para cada tipo de material (CANAL ALFABRICA, 2021). O outro vídeo foi do desenho “Show da Luna” (popular entre as crianças), que mostrava como ocorre a reciclagem

nas fábricas (SHOW DA LUNA, 2020). Durante os vídeos houve pausas para que cada item fosse discutido com calma com as crianças.

2.2.3 *Peteca Reciclável*

Incentiva as crianças a construir brinquedos com materiais recicláveis, resgatando uma brincadeira tradicional, focada na interação, troca de experiências e proporcionando benefícios, como: cooperação, raciocínio, coordenação motora e reciclagem. Na montagem das petecas, foi feito uma roda com as crianças, explicando o processo e como pode ser reutilizado materiais descartáveis, podendo transformá-los em brinquedos.



Figura 1: Montagem das petecas com as crianças da comunidade São Manoel

2.2.4 *Boliche de garrafas plásticas*

Utilizou-se a brincadeira para estimular o raciocínio lógico e coordenação motora, principalmente em crianças de 3 a 10 anos. Ela consiste em empilhar os pinos em triângulo, pegar distância, arremessar a bola e derrubar os pinos. Ganha quem derrubar a maior quantidade de pinos.



Figura 2: Crianças aprendendo boliche com a responsável da atividade Estefhany

2.2.5 *Exercícios de Confiança*

Atividades nas quais as crianças e adolescentes se ajudariam a cumprir tarefas, incentivando a confiança, cooperação social, trabalho em equipe e solidariedade. Na primeira atividade as duplas se sentavam no chão de costas um para o outro e entrelaçavam os braços. A dupla se ajuda a levantar sem colocar as mãos no chão para apoio, contando apenas com a ajuda do companheiro, que também estava em situação desfavorável. Outra atividade foi um exercício de confiança: um círculo em torno de uma criança de olhos fechados, que deixava o peso do corpo cair, nesse momento, seus colegas a seguravam e não a deixavam cair. Por fim foram feitas outras duplas, onde a primeira criança tinha os olhos vendados, e a segunda era responsável por guiá-la em um circuito. No trajeto havia obstáculos, como, por exemplo; outras pessoas, cadeiras, brinquedos, etc. O trabalho aqui abarca a proteção mútua.



Figura 3: Os adolescentes participando de um dos exercícios propostos

2.2.6 *Fantoches de Papel*

O fantoche ajuda no desenvolvimento motor da criança, no foco para seguir instruções de montagem corretamente e imaginação para decorar e criar histórias. Para realizar a atividade utilizou-se folha sulfite, lápis de cor e bastante imaginação, foi utilizado também modelos para as crianças entenderem o conceito da atividade, mas ficou a critério deles como seu fantoche seria.



Figura 4: As crianças aprendendo a montar os seus fantoches de papel

2.2.7 Tapete Geográfico

O jogo geométrico funciona da seguinte forma: a criança escolhida recebe uma forma geométrica em suas mãos, tendo a missão de identificar e falar o nome. Ao olhar para o tapete vê várias formas geométricas, formando um caminho que levará até o final, devendo percorrer o caminho inteiro, pisando somente onde tem a forma geométrica que está em suas mãos, chegando o seu destino e encaixando-a com na mesma. Sendo assim um ciclo se repete e há uma forma de memorização, descobrimento e desenvolvimento para cada criança.



Figura 6: Criança brincando com o tapete geométrico segurando a forma do círculo

2.2.8 Pintura artística

Atividade visava fazer as crianças se sentirem especiais e levantar sua autoestima, permitindo que elas se expressassem como que se sentem ou gostariam de ser vistas. Houve criança que optou por um desenho abstrato e muito colorido, foi observado durante toda atividade, cada criança e percebeu-se que algumas eram agitadas e dispostas a fazer tudo. As mais tímidas queriam apenas um coração no rosto, outras, serem belas como uma borboleta ou ser um super-herói. As pré-adolescentes ressaltaram a vaidade, apenas colocando ponto de luz próximos aos olhos. Teve criança que fazia um desenho, lavava o rosto e voltava para fazer outro, pois queria se testar e achar o que melhor combinava com ela, acrescentar desenhos, ou brilho naquele já feito.



Figura 7: Algumas das crianças que participaram da atividade

2.2.9 *Leitura do livro: “E o dente ainda doía – Ana Terra”*

O enredo com repetições gera interesse nas crianças, provocando a vontade de interagir. A história de um jacaré com dor de dente e a tentativa dos outros animais de ajudar parece ser apenas uma história de solidariedade, mas remete a “fazer o bem, sem olhar a quem”. Ao contar histórias para uma criança, ocorrem instruções, socialização e diversão para ela. Ferramenta que desperta o interesse pela leitura, contribui com o desenvolvimento psicológico, moral e da saúde mental das crianças em fase de desenvolvimento, aumenta o vocabulário e traz novas ideias, trabalhando a linguagem e o pensamento, exercitando a memória, a reflexão, e a concentração. Propicia o desenvolvimento cognitivo, raciocínio lógico e pensamento figurado. As histórias possuem conteúdo moral que colabora para a formação ética das crianças.



Figura 8: Momento de leitura

2.2.10 *Doação de livros e lembrancinhas*

A sabedoria adquirida naquele dia era algo que não poderia ficar retida ao que foi aplicado no decorrer do dia, e para expandi-la, levando a semente da sabedoria para o lar dos pequenos, houve uma doação de livros. Cada criança saiu do projeto com 4 livros e uma sacola de lembrancinhas. A doação dos livros foi feita pelo projeto Leia Santos. As lembrancinhas foram feitas com a colaboração de todos os participantes da extensão curricular que não mediram esforços para que esse momento acontecesse.



Figura 9: Crianças beneficiadas pelo projeto que levaram os livros e as lembrancinhas para casa.

3 RESULTADOS

A Constituição Federal, através do Art. 205, garante que a educação é um direito da criança e dever do Estado. Ainda assim temos grandes falhas no sistema, e, saber que em comunidades como a do São Manoel a educação não funciona é estarrecedor. Foi reparado no decorrer do projeto que muitas das crianças, apesar da idade, não sabem ler e/ou escrever, evidenciando a falha do Estado. Então, fica o questionamento, do que o futuro reserva para essa criança. Os resultados conquistados foram positivos, pois que despertamos o interesse pela educação e entendemos o quão defasado nosso sistema educacional está.

4. CONCLUSÃO

Escolher trabalhar com crianças com dificuldade de aprendizagem, que não tem uma visão de um futuro e evitam até ir para a escola, foi algo que aconteceu naturalmente para os participantes do Sementes do Saber. Na comunidade São Manoel encontramos essa realidade por conta da falta de investimento do Estado. Para trabalhar melhor, foram definidas estratégias interligadas, bem como no trato e cuidados com as crianças. No final, vê-los felizes fez tudo valer a pena, e sempre que possível as crianças questionam quando ocorrerá mais atividades.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Muitos universitários nunca estiveram numa comunidade, e tão pouco conhecem a rotina ou as escolas locais, por isso a extensão curricular foi um aprendizado, não apenas para as crianças, mas para todos nós também. A responsável pela extensão curricular, Nathielle Lima do Nascimento Oliveira, seguirá a frente do Sementes do Saber e, ano que vem, dará aulas de reforço na sede do Sementes das Palafitas, assumindo, assim, a coordenação da parte educativa do local. Os demais estudantes, se encantaram com o projeto e com as crianças da comunidade, pretendem ajudar sempre que possível em outros projetos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SANTOS, Prefeitura. **Santos tem taxa de analfabetismo quase quatro vezes menor à nacional.** [S. l.], 5 jun. 2003. Site da Prefeitura de Santos. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/santos-tem-taxa-de-analfabetismo-quase-quatro-vezes-menor-a-nacional#:~:text=Santos%20tem%20um%20%C3%ADndice%20de,mais%20de%20oito%20anos%20estudando>. Acesso em: 29 set. 2022.

BEYOND the Blackboard - Além da sala de aula. Direção: Jeff Bleckner. Produção: Brent Shields, Gerald R. Molen, Andrew Gottlieb. Estados Unidos: CBS, 24/04/2011. DVD.

- ALFABRINCA, Canal. **RECICLAR | CORES DAS LIXEIRAS | MEIO AMBIENTE | ENSINO FUNDAMENTAL | EDUCAÇÃO INFANTIL:** Todos os dias, todos nós produzimos lixo após as refeições, depois de trabalhar, após fazer um trabalho da escola, e em muitas outras situações.

Mas como devemos descartar o lixo que produzimos?.... Brasil, 6 maio 2021. Vídeo 1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6G6f2stDCN0&t=240s>. Acesso em: 27 out. 2022.

- SHOW DA LUNA, Canal. **Uma Coisa Vira Outra** 🎵 | **O Show da Luna! Episódio Completo 52 | Kids | Infantil | Nursery Rhymes**: Depois de um lanchinho da tarde, Júpiter está para jogar o potinho de iogurte no lixo, quando Luna avisa que o plástico precisa ser reciclado. Mas como exatamente isso acontece?. Brasil, 6 abr. 2020. Vídeo 2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=39sgC8qvYFk>. Acesso em: 27 out. 2022.

ARTES DEUM TUDO, Canal. **Como fazer uma peteca #01 peteca com sacola de supermercado**: Os Projetos são da Artista Plástica Elizabeth Cunha que procura valorizar o fazer artístico: reutilizar e reciclar... Brasil, 21 dez. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CUncBT04ERs>. Acesso em: 23 out. 2022.

DAS GRAÇAS, Maria; ZENARDI, Daniela. JOGO DE BOLICHE CASEIRO. *In*: GRAÇA, Professora. **Jogo de boliche caseiro**. Brasil, 18 jan. 2023. Disponível em: <https://cei16escola.wordpress.com/2020/10/27/jogo-de-boliche-caseiro-professoras-maria-das-gracas-e-daniela-zenardi/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

FELIPO, Professor. **DINÂMICAS PARA ADQUIRIR CONFIANÇA**: Neste post, você encontrará diversas dinâmicas para adquirir confiança que poderão ser aplicadas em diferentes grupos. Confira a seguir... Brasil, 24 abr. 2021. Disponível em: <https://minhasatividades.com/dinamicas-para-adquirir-confianca/>. Acesso em: 12 set. 2022.

MOREIRA, Professora Michelle. **Faça FANTOCHES DE PAPEL para as crianças na quarentena - FAZENDO LEITURA** -: Usando apenas papel, lápis de cor e a imaginação, você pode criar vários fantoches para brincar em casa (e com os amigos, quando a gente sair da quarentena, né?!).. Brasil, 02/05/2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LukHu9lhC9E>. Acesso em: 26 out. 2022.

OLIVEIRA, Amanda. **Atividade para fazer com as crianças**. [S. l.], 5 jun. 2020. Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/960181583029989506/feedback/?invite_code=79824f83ab334954b401ed2638bea55b&sender_id=960181720462700057. Acesso em: 25 set. 2022.

FERREIRA, Ana. E o dente ainda doía. Brasil: Editora DCL, 2013.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição Federal de 1988. 1. ed. Brasília: Assembleia Constituinte de 1987, 1988.

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO: Ana Claudia da Silva Pinto Novaes	
	RA: 218013	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
2.	ALUNO: Ana Paula de Matos Pereira	
	RA: 214930	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
3.	ALUNO: Andrezza Nunes dos Santos	
	RA: 216875	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
4.	ALUNO: Cintia Silva dos Santos	
	RA: 215061	CURSO: Licenciatura em Letras Português / Inglês
5.	ALUNO: Estefhany de Oliveira Perussato	
	RA: 112823	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
6.	ALUNO: Flávia Couto Marques	
	RA: 212941	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
7.	ALUNO: Gabrielly Mahs Ramalho da Silva	
	RA: 212049	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
8.	ALUNO: Kaulane Silva Gomes	
	RA: 221231	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
9.	ALUNO: Melissa Sachie Murassawa Falvy	
	RA: 215602	CURSO: Licenciatura em Letras Português / Inglês
10.	ALUNO: Nathielle Lima do Nascimento Oliveira	
	RA: 221571	CURSO: Licenciatura em Pedagogia

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

11.	ALUNO: Neide Mariana Silva	
	RA: 12202022101314	CURSO: Licenciatura em Pedagogia (UNISANTOS)
12.	ALUNO: Patrícia Maximino Neris Dias	
	RA: 222041	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
13.	ALUNO: Vinícius Nieton Braz	
	RA: 216428	CURSO: Licenciatura em História
14.	ALUNO: Yasmin Teixeira dos Santos	
	RA: 204239	CURSO: Licenciatura em Pedagogia
15.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:
16.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:
17.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:
18.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:
19.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:
20.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **NATHIELLE LIMA DO NASCIMENTO OLIVEIRA**, representando o(s) aluno(s) do(s) Curso(s) **LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **SEMENTES DO SABER** em conjunto com o **PROJETO SEMENTES DAS PALAFITAS**, localizada a **RUA CAMINHO SÃO MANUEL, Nº 35**, na data de **15/10/2022 das 13:00HRS às 18:30HRS**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

MARCO ANTÔNIO DE VASCONCELOS FERRAZ JR, CPF: 316.862.158-78

PRESIDENTE

PROJETO SEMENTES DAS PALAFITAS

Projeto Alimentação Saudável na Educação Infantil

Leonardo Brites Pereira (Ra: 147048)

¹ Curso: Fisioterapia

RESUMO – No ato da rematrícula feito no Colégio Superando foi comentado por alguns pais que seus filhos estavam com problema de colesterol ou excesso de peso é com a volta as aulas após o início da pandemia vários pais comentaram com o tempo algum problema relacionado a má alimentação ou sedentarismo é graças aos comentários que os pais deram ao decorrer do ano surgiu a ideia do projeto dia da fruta com o objetivo de tentar ajudar os alunos é por consequência suas família com seus hábitos alimentares é assim prevenir possíveis patologias decorrente de maus hábitos alimentares é a forma escolhida para fazer isso para os alunos foi um convite para esta atividade através da agenda digital do Colégio Superando

1 APRESENTAÇÃO

Todo o projeto que está sendo apresentado neste documento foi concebido através de observações é conversas pois colocando de forma simples mudanças relacionadas ao peso nem sempre é necessário uma balança para ser percebida é no simples ato de conversar com os responsáveis pedagógicos eles comentavam sobre seus problemas do dia a dia é algo que não foi anormal em 2022 foi um responsável comentar que seu filho esta com colesterol alto é ao perguntar sobre isso ele dizer que esta com o mesmo problema é no simples ato de dialogar os pais dos alunos que falaram sobre sua rotina é compartilham problemas relacionados a maus hábitos alimentares se alimentam de forma bem semelhante.

O público que este projeto atendeu foram 83 alunos é suas famílias que são de classe média que moram na zona noroeste de Santos é algumas família que estão distribuídas entre Santos, São Vicente com o objetivo de promover Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos

2 METODOLOGIA

Com a aprovação da diretoria foi feita uma mensagem para o sistema de comunicação do Colégio Superando convidando os interessados em participar do projeto que ocorrera nos dias de aula toda a sexta feira, o convite a participação foi uma simples explicação sobre a importância de uma alimentação variada é um pedido para que no horário do lanche fosse levado algum alimento cuja origem fosse o mais natural possível de preferência uma fruta.

Após isto foi feita uma palestra para cada classe sobre alimentação é a importância de ter uma dieta variada depois disto as aulas seguiram normalmente, foi observado o comportamento dos alunos nos horários de lanche é durante o horário de saída até o fechamento do colégio este tempo foi usado para tirar dúvidas de pais ou alunos que gostariam de saber mais sobre o assunto todo o projeto ocorreu no período 24/10/2022 até 18/11/2022.

3 RESULTADOS

Com o retorno as aulas em janeiro de 2023 me foi dada a oportunidade de ver os alunos é com isso ver o resultado do projeto os resultados foram bem variados com os alunos do Ensino Médio tendo como relato de seus pais apenas dizendo que pararam de evitar alguns alimentos saudáveis quando oferecido, os alunos do Fundamental tiveram resultados bem variados mas no geral segundo seus pais eles não vem problema em comer alimentos mais novos que são em sua vasta maioria do Ensino Infantil. (devido a direitos de imagem sobre os alunos não me foi autorizado tirar nenhuma foto mostrando o rosto dos alunos)



Já os pais dos alunos que puderam dar seus relatos disseram que depois de um tempo com as explicações dadas durante o período do projeto a ideia de ter algum alimento mais natural em casa parece algo mais prático agora é por consequência e algo que agora eles não estão ativamente evitando.

4. CONCLUSÃO

O Projeto como um todo foi muito mais educativo do que o esperado devido as duvidas vocalizadas pelos pais que se manifestaram de forma a entender, que simplesmente alimentos naturais eram um tipo de alimento que não dura nem 1 semana é que simplesmente não e pratico ficar correndo ate a feira para comprar alguma fruta, felizmente isso não parecia um problema tão grande para os pais após explicar que é possível guardar frutas e hortaliças na geladeira após esta breve explicação a maioria dos responsáveis pedagógicos estava mais disposta a tentar participar.

Estas perguntas frequentes me fizeram perceber que com o tempo ea facilidade de acesso a comida mais industrializada se criou uma forte preferencia por comidas de imediato consumo por que elas são em sua vasta maioria de consumo imediato não precisando de preparo, fácil acesso você simplesmente encontra em todo mercado, demoram para estragar é são de fácil armazenamento além de possuírem um sabor agradável já os alimentos mais naturais por mais que não sejam ruins no sentido de ter sabor a grande maioria daqueles que vieram falar sobre o assunto não sabiam como guardá-los era simplesmente um tipo de alimento que você pega coloca na fruteira é quando tiver vontade de comer você vê ele na fruteira começando a estragar ou seja simplesmente não vale a pena ter algo natural na sua casa se você não sabe guardar gerando assim um distanciamento de alimentos mais saudáveis.

Graças a todas essas dúvidas foi possível ter algumas conversas com alguns responsáveis pedagógicos diferentes é graças a isso foi possível perceber um padrão semelhante entre aqueles que relataram ter problemas relacionado a colesterol e aqueles que apenas tem

problema de sobrepeso e obesidade

Os que relataram problemas voltado a colesterol é pressão elevada são normalmente casos que a mãe e o pai trabalham e não possuem alguém para tomar conta de casa então eles simplesmente saem toda manhã deixam os filhos no colégio vão para o trabalho e após o trabalho voltam para pegar o filho no colégio e chegam em casa cansados sem paciência para fazer alguma comida que precise gastar algum tempo considerável para ficar pronto é optam por algo mais fácil e rápido como comida enlatada, de preparo rápido como macarrão é algo frito como frango ou ovo se nada disso e feito apenas pedem alguma comida é guardam o que sobrar para o dia seguinte

Os que apenas tem problemas relacionado ao peso as vezes possuem a sorte de ter apenas 1 familiar trabalhando para sustentar a casa e com isso a mãe ou o pai que pode permanecer em casa pode cuidar melhor da alimentação, mas o normal nesses casos é os avós já aposentados que moram na mesma casa, seja normalmente por tempo livre eles optam por cuidar da alimentação é assim preferência pessoal do idoso que reside na casa eles tem mais contatos com alimentos naturais é alimentos que exigem preparo pois o senhor simplesmente gosta de comer algo mais natural como maçãs, bananas, couve-flor... entre outros, e como ele normalmente cozinha os pais e o aluno apenas chegam em casa e comem o que o senhor deixa preparado deixando a alimentação mais saudável é o problema relacionado a peso sendo atribuído a fatores como sedentarismo é distúrbios alimentares.

Muitos pais e avós me relataram algo em comum em seus períodos de infância simplesmente era normal você não ter uma geladeira em casa é por isso era mais comum fazer pequenas compras no dia a dia por que assim você conseguiu se alimentar sem o risco de todas suas compras estragarem é agora que todos em casa trabalham ou já estão aposentados é eles podem ter uma geladeira pela simples fato do contato com este aparelho ser algo recente em suas vidas eles não sabem tudo que pode ser guardado nele é ainda estão aprendendo quando alguém se dispõem a falar sobre isso.

A falta de informação, a curta duração dos alimentos naturais é alguém que os prepare com certeza o motivo principal pela má alimentação pelo que pude perceber a vasta maioria dos indivíduos não considera uma alimentação diversificada por que se você fala alimentação saudável normalmente essa fala é associada a comer só salada é saladas que sejam simples de fazer simplesmente enjoam se você comer todo dia é saladas mais elaboradas são complicadas demais para quem quer apenas chegar em casa é comer agora depois que a ideia de uma alimentação mais saudável é alguma verdura acompanhando as refeições que você normalmente faz é no meio da tarde se for fazer um lanche ao invés de um hambúrguer se possível comer uma pera ou alguma outra fruta de sua preferência parece algo bem mais atrativo para a vasta maioria das pessoas que eu conseguir conversar.

Algo preocupante que pude perceber foi a falta de contato da vasta maioria dos alunos com frutas usei nenhum aluno dos que participaram sabiam o que é um kiwi ou uma carambola, passando o tempo com os alunos percebi que as frutas conhecidas pelos alunos são as que seus familiares apresentam ou aquelas na tv como uvas maçãs bananas ou em algum vídeo na internet.

Sé o projeto não tivesse sido feito no colégio de forma aberta a participação a qualquer momento tenho certeza que não teria sido possível ter atingido tantas pessoas pois por mais que os pais estivessem aparecendo após a mensagem enviada na agenda os alunos participaram de uma forma que no momento começou movida por curiosidade por que pelo simples ato de ver algum colega de classe comer alguma coisa diferente que ele nem sempre conhecia é não parecia que o colega achava ruim eles se interessavam com o tempo e vinham

com perguntas normalmente sendo: se sabe oque ele está comendo após responder e falar um pouco com eles algum optavam por participar é os que não participaram ate o final ao menos tentaram experimentar algo diferente.

Em janeiro de 2023 com o retorno as aulas além de poder ver alguns alunos tive a oportunidade de falar com alguns pais é os que puderam abrir parte de seu tempo para conversar em sua grande parte agradeceram porque o filho deles não estava mais evitando alimentos naturais é o interesse da criança em não evitar estes alimentos os deixou mais motivados é faz a ideia de ter variedade em suas refeições algo mais agradável em sua casa.

A diretoria gostou do projeto ao ponto de fazer as Sextas feiras do ano atual 2023 dias da fruta no colégio e pedindo para os interessados levarem alguma fruta para seu lanche mesmo agora isto continue sem o caráter informativo que teve em seu início esperasse que agora que a maioria dos alunos que efetuaram a rematrícula colégio possa encorajar os alunos novos que não tiveram contato inicial com o projeto se sintam encorajados a ter hábitos mais saudáveis até onde eu estou informado hoje 23:05 de 15/02/2023 isto ainda continua.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

Um projeto que atenda tantas pessoas como este deveria ser feito com alguma equipe pois simplesmente individualmente por mais que seja possível lidar com tantas pessoas teria sido muito mais simples realizar isso com alguma ajuda.

Se eu não estivesse conseguindo realizar o projeto em um colégio não teria sido possível fazer esse tipo de abordagem na pratica o projeto seria completamente diferente se fosse feito em outro local.

Como casos relacionados a sedentarismo foram muitas vezes comentados pelos pais com certeza este assunto e algo que é uma necessidade da comunidade local, mas a forma certa de abordar isto eo local para abordar este assunto tem que ser bem pensado para poder ter um bom resultado.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

2.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

3.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

4.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

5.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

6.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

7.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

8.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

9.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

10.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

**APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE
EXTENSÃO CURRICULAR.****DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA**

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Leonardo Brites Pereira** aluno(s) do(s) Curso(s) **Fisioterapia**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **Dia da Fruta** no(a) Rua Professor - R. Prof. Luís Gomes Cruz, 389 - Jardim castelo, Santos - SP, 11087-110, na data ou período de **24/10/2022 a 18/11/2022**, cumprindo com êxito a atividade proposta.



Mª. Aparicida dos Reis Brites
RG 13150168
Diretora

Projeto de Compartilhamento de Sinais de Libras

Ebertyanne Aparecida D' Araújo (RA215482)

Curso: Letras Libras

Resumo: O projeto de Extensão Curricular apresentou a realização da estimulação, motivação e compartilhamento do aprendizado, para o incentivo de inclusão da Língua de Sinais, em um lugar que busca dividir o espaço para todos, onde cada indivíduo com a sua diferença e semelhança, tenha como o sentido de acolhimento e compreensão. Foi apresentada a importância de Libras, para que a comunicação não seja frustrada. Desempenhando a aproximação dos indivíduos do local, e aqueles que forem recebidos e necessitem da comunicação da Língua de sinais. Para o aprendizado foram apresentadas as possibilidades e formas de materiais que consiga desenvolver e auxiliar na comunicação de Libras. Respeitando as dificuldades, disponibilidade, recursos e razões para a comunicação. A função deste projeto é a busca da sociedade justa e igualitária.

1-Apresentação

Nos últimos anos, o aprendizado da Língua de Sinais tem sido algo que influencia e incentiva a todas as pessoas, ora no interesse de se comunicar ora em entender esta língua.

Na cidade em que moro, o conhecimento desta língua é pouco conhecida, porque não há nenhum curso para a motivação do aprendizado. Por este motivo, tivemos a criação deste Projeto de Compartilhamento de Sinais de Libras, no local que atualmente recebe duas alunas surdas, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, a APAE de Machado-MG.

Atualmente não se encontra obstáculos para aprender a língua de sinais, as redes sociais disponibilizam um vasto conhecimento que auxilia o aprendizado, porém poucos conhecem esta forma de estudo, o projeto apresentou estes recursos facilitando a comunicação em libras.

Todo aprendizado de uma nova língua é complicado no início, quando um grupo se esforça para a compreensão, como foi realizado na APAE onde todos acolheram a importância de se comunicar independente do modo e do espaço de convívio.

Para construir inclusão, o projeto motivou novas experiências, com o objetivo de construir novas estruturas, explorar o compartilhamento colocando ligação, simpatia, oportunidade de aproximação, assim refletindo a importância na harmonia na associação de Machado com educação de qualidade.

2-Metodologia

O Projeto realizado apresentou a importância do aprendizado e da motivação para o compartilhamento dos sinais de libras para estimular a inclusão e a comunicação com todas as pessoas que necessitam da língua de sinais.

O objetivo deste projeto foi à estimulação do Compartilhamento dos Sinais de Libras entre pessoas ouvintes, professores, psicólogos, diretores, auxiliares de limpeza, fonoaudiólogos, motoristas, cuidadores e outros funcionários que queiram se comunicar em libras na Apae de Machado com os alunos surdos recebidos, e aqueles que serão recebidos que necessitam da Libras.

Este projeto foi iniciado no dia 18 de setembro de 2022, autorizado pela direção da Apae, onde todos os funcionários se encontraram em reuniões nas terças feiras, no horário das 08:00 às 08:30 com o propósito que todos participassem na sala disponível pela Apae, assim todos os convidados participaram. Foi realizado um cartaz para incentivar a participação:



Figura 1: Divulgação para os funcionários da Apae.

Iniciamos o compartilhamento abordando a história e a dificuldade em que o surdo percorreu em sua trajetória, até que fosse reconhecido o seu direito de se comunicar e ser alfabetizado utilizando a língua de sinais. Após este reconhecimento da história, iniciamos o conhecimento do alfabeto e números, os sinais de “bom dia”, de sentimentos, materiais escolares, de familiares, objetos utilizados como “cadeira” e outros. Foi de grande preocupação de todos os participantes de como se comunicar utilizando a língua de sinais em assuntos do seu dia a dia e de cada função das diferentes realizadas pelos funcionários. A libras não era conhecida por todos os funcionários, porém não conheciam a existência de um dicionário de libras oferecido pela Apae, e outros materiais realizados pelos professores que também foram apresentados, todos juntos na busca de aprender e conversar utilizando a libras.

Uma aluna surda participou de algumas reuniões, assistindo. A pedido dos participantes a mesma os reconheceu oferecendo-lhe um sinal para que fossem reconhecidos pelos surdos. Todos aceitaram e gostaram dos seus sinais.

Cabe ressaltar que as reuniões foram realizadas de forma argumentativa e participativa, auxiliando todos os envolvidos. Os materiais utilizados para o conhecimento, foram o dicionário disponibilizado pela Apae, e as redes sociais. Todos os meios foram pelo diálogo e do compartilhamento do que cada participante pesquisou e aprendeu para compartilhar na reunião.

Como forma de incentivo foram feitas trocas de conhecimentos de como buscar o aprendizado nas redes sociais, e de locais de disponibilidade para a continuação do hábito.

3-Resultados

Neste projeto não ocorreu recursos financeiros, cada participante se ofereceu para imprimir materiais, como o alfabeto e os numerais da língua de sinais. Assim conseguiram praticar em casa a construção dos seus nomes e idade, para apresentar a aluna surda que participou das reuniões.

As reuniões foram encerradas no dia 06 de dezembro, cada participante pode apresentar o que aprendeu, conversando e utilizando a língua de sinais, expôs suas dificuldades e compartilharam a importância de continuarem aprendendo novos sinais e a praticarem para que não esqueçam a comunicação dessa língua.

Como motivação os participantes receberam um certificado de reconhecimento do seu esforço e das suas motivações de compartilhamento dos sinais.

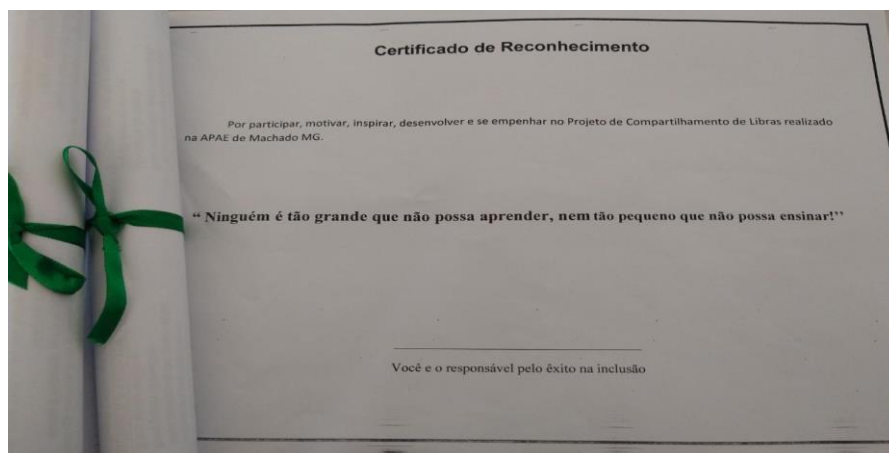


Figura 2: Certificado da mobilização das forças para atingir a comunicação

Em outros horários houve relato de alunos, perguntando e querendo aprender a língua de sinais para se comunicar com as alunas surdas, buscando aprender sinais para convidar suas amigas para brincar. Os envolvidos conseguiram se comunicar com seus alunos.

4-Conclusão

Para a realização deste projeto, o êxito ocorreu no compartilhamento e na busca de conhecer a língua de sinais, para que ocorresse a apresentação a todos os participantes de como se comunicar com o surdo.

Todos na Apae se envolveram neste projeto pela aproximação e a inclusão de todos os alunos na função de construir uma sociedade justa e igualitária.

O projeto respeitou e auxiliou na perda do medo e da vergonha de errar. Este foi um assunto apresentado e orientado no esforço, na tentativa de treinar e aprender, assim desenvolveria a confiança em se comunicar pela língua de sinais.

Sobre estes pedidos, sabemos que este projeto trouxe uma semente e que apenas iniciou, na transformação e na comunicação, e na vontade de aprender, continuarão na busca de aprimorar seus aprendizados para que não ocorra a violação da comunicação com aqueles que necessitam da língua de sinais para que sejam incluídos e respeitados na Apae de Machado MG.

5-Lições aprendidas e perspectivas para projetos futuros

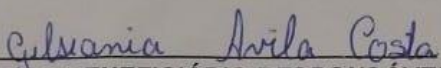
O projeto realizou a intenção de apresentar e motivar o compartilhamento da língua de sinais, aproximando e compreendendo as diferenças. O conhecimento realizou a inclusão no objetivo de conduzir a qualidade na comunicação com os surdos.

Como a dificuldade vivenciada no projeto foi apresentada a falta de materiais para auxiliar o aprendizado dos sinais, a solução encontrada foi à pesquisa nas redes sociais procurando a visualização dos sinais, para que ocorresse o aprendizado e entendesse a configuração das mãos, expressão facial que auxiliaram na realização do sinal.

Para a formação da continuação deste projeto nos anos seguintes, a contribuição do conhecimento acadêmico construirão novos aprendizados e ocorrendo o compartilhamento do aprendizado da língua de sinais nos próximos projetos.

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Ebertyanne Aparecida D' Araújo**, aluna do Curso **Letras Libras**, da Universidade Santa Cecília, realizou ação extensionista denominada **Compartilhamento do Aprendizado de Libras** na **Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Machado-MG) Apae de Machado MG**, na data e período de 18/09/2022 à 06/12/2022, cumprindo com êxito a atividade proposta.


ASSINATURA DO BENEFICIÁRIO RESPONSÁVEL

Gilsiania Avila Costa
Diretora. Aut. n. 842538

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS
DOS EXCEPCIONAIS - APAE**

R: Santos Silva, 20 TEL (35) 3295-2099
Machado-MG CEP: 37750-000
CNPJ: 17.907.569/0001-38

ELETROLIXO – O Descarte Consciente na Baixada Santista

Welton Jose dos Santos Junior¹ (RA 220091).

¹ Curso: Sistemas de Informação

RESUMO – O descarte correto de lixo eletrônico foi visto como uma necessidade cada vez mais urgente devido ao aumento exponencial da geração de lixo eletrônico ao longo dos anos. Estima-se que globalmente cerca de 50 milhões de toneladas de lixo eletrônico são geradas por ano e no Brasil esse número é de cerca de 2,4 milhões de toneladas por ano. O lixo eletrônico pode conter componentes tóxicos que podem causar danos ao solo, à água e ao ar, além de contribuir para o aquecimento global devido à extração de recursos naturais. A falta de gerenciamento adequado desse lixo pode causar prejuízos econômicos devido ao desperdício de recursos. Para lidar com essa problemática, foi proposto o desenvolvimento sustentável através da implementação de medidas para o gerenciamento de lixo eletrônico. Essas medidas incluem campanhas de conscientização para incentivar a população a descartar o lixo eletrônico de maneira adequada. A metodologia utilizada foi o desenvolvimento e divulgação de website e redes sociais onde por meio desses foram disseminados conhecimentos sobre o descarte consciente do lixo eletrônico. O objetivo dessa medida é não só reduzir os impactos ambientais negativos causados pelo lixo eletrônico, recursos econômicos através da reciclagem. Com o descarte correto de lixo eletrônico, é possível contribuir para o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. Além disso, é importante destacar que essa é uma problemática global e que a cooperação e a colaboração entre diferentes países e organizações é fundamental para alcançar resultados efetivos.

1 APRESENTAÇÃO

O lixo eletrônico, também conhecido como e-lixo, é uma preocupação crescente em todo o mundo devido ao aumento da produção e descarte inadequado desses produtos. O lixo eletrônico inclui tudo, desde dispositivos eletrônicos usados como computadores, celulares e televisões, até baterias, lâmpadas e peças de equipamentos elétricos e eletrônicos. O e-lixo é prejudicial para o meio ambiente e para a saúde humana, pois contém metais pesados e outros materiais tóxicos que podem contaminar solo e água.

O Objetivo 12 do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, "Consumo e produção responsáveis", visa garantir padrões de produção e consumo sustentáveis até 2030. A gestão adequada do lixo eletrônico é uma parte importante desse objetivo, pois ajuda a reduzir os impactos ambientais negativos e a promover a reciclagem e a reutilização de materiais valiosos. É importante que as empresas e os consumidores sejam responsáveis pelos seus eletrônicos usados e trabalhem para garantir que eles sejam devidamente descartados ou reciclados.

2 METODOLOGIA

Inicialmente, fizemos a reflexão sobre o tema da natureza e os impactos ambientais, buscando, posteriormente, relacioná-lo à área da tecnologia, chegando, assim, ao tema do lixo eletrônico. Realizamos pesquisas em diversos sites para obtermos a maior ciência possível sobre o assunto, tendo em conta que a maioria dos membros do grupo não possuía conhecimento prévio sobre o mesmo. Dessa forma, podemos chegar ao seguimento do descarte correto do lixo eletrônico.

Então, buscamos definir qual seria o objetivo da pesquisa, delimitando, assim, a área geográfica em que ela seria realizada, optamos pela baixada santista pois além da universidade estar localizada nesta região, todos os membros são moradores da mesma. Assim, escolhemos como ferramenta de coleta de dados, o Google Forms pois assim podemos ter um controle maior sobre a quantidade de respondentes do questionário.

Na etapa seguinte, decidimos o meio de divulgação, criamos uma conta de mídia social no dia 11 de janeiro de 2023, optando pelo Instagram como ferramenta para melhor atingir nosso público-alvo e, dessa forma, ter uma captação mais eficiente de pessoas para a disseminação do conteúdo. Desenvolvemos diversas artes para posts e stories com o objetivo de incentivar e conscientizar o descarte correto, para que um maior número de pessoas tenha conhecimento e mais interesse sobre o assunto.

Além disso, criamos um site, onde disseminamos informações sobre o assunto, lá colocamos pontos importantes como, os locais de descarte adequados das cidades que todo munícipe da baixada santista precisa saber, também deixamos algumas curiosidades para os leitores, e por último divulgamos nosso Instagram para o público do site.

Com a etapa de divulgação e coleta de dados concluídas, organizamos as informações adquiridas através do questionário, e assim prosseguimos para a análise dos dados, desta forma obtendo conhecimento sobre o que os munícipes da baixada santista pensam e sabem sobre o descarte do lixo eletrônico.

3 RESULTADOS

Após a realização do projeto visualizamos que o descarte inadequado dos resíduos eletrônicos tem causado graves problemas de poluição, incluindo a dispersão nas ruas, acúmulo em aterros inadequados e danos ao solo, ar e lençóis freáticos.

Ao analisarmos os resultados da nossa pesquisa com 50 munícipes, notamos que 75% (Figura 1) dos entrevistados tinham conhecimento sobre o lixo eletrônico, mas os mesmos 75% não sabiam onde descartá-lo corretamente em sua cidade (Figura 2). Este resultado indica que a falta de informação é uma das principais causas do descarte inadequado dos resíduos eletrônicos.

Você sabe o que é lixo eletrônico?

50 respostas

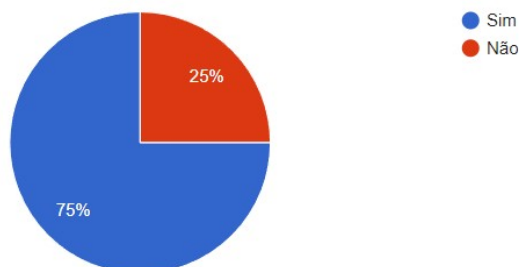


Figura 1: Representação gráfica do questionário proposto no projeto.

Você conhece algum local de descarte da sua cidade?

50 respostas

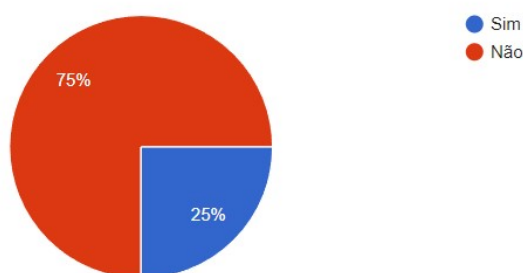


Figura 2: Representação gráfica do questionário proposto no projeto.

Além disso, 60% (Figura 3) dos entrevistados admitiram ter descartado incorretamente seus eletrônicos no passado, o que reforça a importância de ações de conscientização e educação sobre o tema. É importante destacar que 85% dos entrevistados demonstram interesse em aprender mais sobre o lixo eletrônico e suas consequências (Figura 4), o que é um sinal positivo para o futuro.

Você sabe os impactos que o descarte incorreto de eletrônicos pode causar?

50 respostas

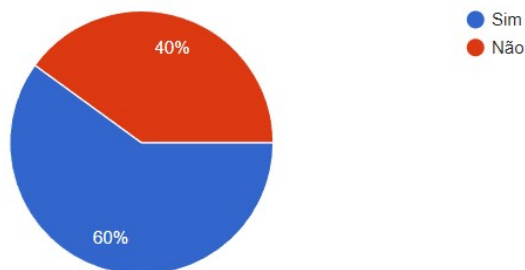


Figura 3: Representação gráfica do questionário proposto no projeto.

Você gostaria de aprender mais sobre esse assunto?

50 respostas

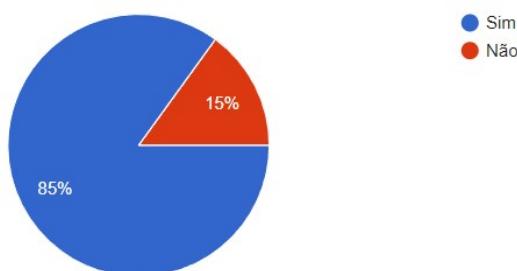


Figura 4: Representação gráfica do questionário proposto no projeto.

4. CONCLUSÃO

Um projeto sobre o destino do lixo eletrônico que enfatiza a divulgação sobre o descarte correto tem como objetivo principal conscientizar a população sobre a importância de descartar os dispositivos eletrônicos de forma segura e ambientalmente responsável. Isso inclui informar as pessoas sobre os riscos ambientais e de saúde associados ao descarte incorreto de lixo eletrônico, bem como fornecer informações sobre onde e como descartar os dispositivos de forma adequada.

Em geral, projetos desse tipo podem ter resultados positivos, como aumento na conscientização da população sobre a importância do descarte correto de lixo eletrônico e aumento na quantidade de dispositivos eletrônicos que são descartados de forma adequada. Além disso, pode contribuir para a situação socioeconômica da região gerando renda com a reciclagem e até mesmo com a revenda(reutilização) dos dispositivos, os projetos também podem ajudar a reduzir o impacto ambiental e de saúde associado ao descarte incorreto de lixo eletrônico, como a poluição do solo, contaminação de lençóis freáticos.

No entanto, é importante notar que a divulgação sobre o projeto, pode não ser suficiente para

garantir que todos os dispositivos eletrônicos sejam descartados de forma adequada. Portanto, é importante que movimentos governamentais também tem o devam contribuir para que o lixo eletrônico tenha o destino correto e para que esses projetos sejam complementados por outras ações, como a coleta seletiva e o tratamento adequado dos dispositivos eletrônicos.

5. LIÇÕES APRENDIDAS E PERSPECTIVAS PARA PROJETOS FUTUROS

O projeto de divulgação social sobre o descarte correto do lixo eletrônico foi uma excelente oportunidade para aprendermos lições valiosas tanto em relação às competências técnicas quanto às socioemocionais.

Em termos de competências técnicas, aprendemos sobre a importância da pesquisa e da coleta de dados para entender o problema e planejar ações eficazes. Também praticamos habilidades de comunicação, na elaboração de materiais informativos para levar a informação ao público por meio da internet.

Quanto às competências socioemocionais, o projeto nos permitiu praticar a empatia e o trabalho em equipe, pois precisamos entender as necessidades e preocupações das comunidades e trabalhar juntos para encontrar soluções. Também aprendemos a lidar com possíveis resistências e a adaptar nossa abordagem de acordo com as necessidades de cada grupo.

Além disso, o projeto nos mostrou a importância da colaboração entre diferentes setores e a necessidade de trabalhar em conjunto para encontrar soluções eficazes para o problema do lixo eletrônico.

Com base nestas lições, acreditamos que há muitas outras oportunidades para projetos correlatos que possam contribuir para a preservação do meio ambiente e a educação das comunidades. Por exemplo, podemos desenvolver projetos para promover a reciclagem e a reutilização de eletrônicos, ou para incentivar a conscientização sobre os impactos dos eletrônicos na saúde e no meio ambiente.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. (2010). Política Nacional de Resíduos Sólidos. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

IBGE. (s.d.). Refletindo sobre o lixo eletrônico. Educa IBGE. <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-atividades/21452-refletindo-sobre-o-lixo-eletronico.html>

Organização das Nações Unidas (2022, 19 de janeiro). Relatório da ONU: mundo produz 60 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano. Notícias ONU. <https://news.un.org/pt/story/2022/01/1777952>

Brasil conta com mais de 3,4 mil pontos de coleta para descarte e destinação correta do lixo eletrônico em todo o país. (2022, 26 de abril). Governo Federal. <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/brasil-counta-com-mais-de-3-4-mil-pontos-de-coleta-para-descarte-e-destinacao-correta-do-lixo-eletronico-em-todo-o-pais>

APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

2.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

3.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

4.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

5.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

6.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

7.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

8.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

9.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

10.	ALUNO:	
	RA:	CURSO:

(se necessário mais coautores, reproduzir essa página)

APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).

(Imprimir essa declaração em papel em branco ou com timbre da empresa/ONG/Associação, quando pertinente)

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **<NOME DOS ESTUDANTES OU NOME DO REPRESENTANTE (para grupos com mais de 5 alunos)>**, aluno(s) do(s) Curso(s) **<NOME DO(S) CURSO(S)>**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **<NOME DO PROJETO>** no(a) **<LOCAL DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE>**, na data ou período de **<DIA OU DATA DE INÍCIO E TÉRMINO>**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

<ASSINATURA DO BENEFICIÁRIO RESPONSÁVEL>

<NOME >, <CPF/CNPJ>

<FUNÇÃO >



Universidade Santa Cecília

Extensão curricular

Descarte consciente de medicamentos

Nome do representante:

Matheus Parladim de Sousa (RA: 220082)

Santos

2023

RESUMO

No período da Segunda Revolução Industrial, a indústria farmacêutica deu um grande salto na produção de medicamentos. Ao passar dos anos, a preocupação com a questão ambiental começou a chamar atenção da sociedade, tendo em vista a natureza química e com ações fisiológicas dos medicamentos. Seguindo a ideia da sustentabilidade sendo : “Condição de um processo ou sistema que permite a sua permanência; O equilíbrio entre a produção e a preservação do meio”, o presente projeto teve como objetivo informar e sensibilizar a população sobre a importância do descarte correto dos seus medicamentos, sejam os vencidos ou os que não tem mais serventia, incentivando-os a proporcionar uma qualidade de vida não apenas a si, mas também a saúde ambiental. Levando em consideração a Baixada Santista que no decorrer dos anos apresentou um aumento na população da terceira idade, que são o nosso público alvo, sendo os maiores consumidores. Nos atentamos também a quantidade crescente de drogarias na região, e o consequente aumento de consumo de medicamentos. Tudo isso cominou para a iniciativa do projeto, com o intuito de conscientização através do apelo pelo meio ambiente, observando o conhecimento popular acerca do assunto, visando alertar ou parabenizar conforme as práticas de cada um, e com clareza descrever a importância dessa atitude, incentivando bons hábitos através da instrução passada pelos alunos e a distribuição de um local adequado para o descarte. Com um resultado gratificante, evidenciamos o interesse positivo da população sobre o projeto, a atenção e principalmente as boas-vindas sobre a exposição ilustrativa e verbal sobre o tema. Carregando assim a sensação de uma pequena conquista em razão do desejo de preservação da natureza e melhor qualidade de vida à humanidade e toda nossa biosfera.

1. APRESENTAÇÃO

O projeto “Descarte Consciente de medicamentos” executado pelos alunos da Universidade Santa Cecília (Unisanta) é uma forma de criar uma intervenção social, trazendo um alerta para a sociedade e melhorando a noção das pessoas sobre o descarte de medicamentos. Assumindo que ainda há desinformação no tocante ao fim devido, e dessa forma impedir as contaminações no meio ambiente, dano causado aos seres vivos menores, resistência bacteriana e o uso irregular por uma população em situação vulnerável nas coletas ou aterros sanitários, que podem fazer uso da medicação que encontrarem junto do lixo comum.

Nos respaldamos em estudos feitos que dizem sobre os efeitos de hormônios femininos sobre peixes, a acumulação desses compostos através da cadeia alimentar (bioacumulação e biomagnificação) e a resistência bacteriana induzida pelo contato de bactérias com antibióticos descartados no mar, lixões ou aterros. Além das evidências sobre outras complicações associadas a toxicidade de fármacos em diversos organismos, que precisam ser estudadas mais a fundo para estabelecer a relação entre fármaco, concentração, organismo e efeito.

Como pontuado pelo secretário do meio ambiente de Santos, Marcos Libório: “Remédios não podem ser jogados no vaso sanitário ou na pia. É necessário procurar os pontos de recebimento, como farmácias e hospitais. Isso é previsto em lei e caso o município tenha problemas, pode entrar em contato com a ouvidoria” (DIÁRIO DO LITORAL, 2017), os fármacos que são inutilizáveis por estarem fora data de validade ou sem aplicação terapêutica, tem um destino a se tomar para não contaminar o meio ambiente. Por serem compostos sintéticos, que não fazem parte da natureza, esta tem dificuldades para degrada-lo, e ele permanece no meio por muito tempo, podendo exercer efeitos tóxicos. O projeto incentiva as pessoas a descartar corretamente, com o apelo ambiental de não ferir os ecossistemas do nosso planeta, através das informações passadas por alunos e material de divulgação.

Para a realização, nos atemos aos objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Organização das Nações Unidas, nos itens:

III. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

VI. Água limpa e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos;

XV. Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade;

A execução foi realizada na praça das bandeiras em Santos - São Paulo, das 09:30 ao 12:00, nos dias 28 e 29 de janeiro de 2023. Contando com trinta e três alunos no total dos 2 dias, com intuito de sensibilizar e orientar sobre a forma correta. Utilizando 1.000

folders, 01 banner, e 100 caixas com informações essenciais sobre o descarte, para tornar ainda mais aplicável a mensagem ao público.

2. METODOLOGIA

A concepção da ideia se deu no grupo de WhatsApp da sala, onde nós iniciamos com sugestões, e achamos dentre elas a mais interessante o “Descarte correto”. Após isso delegamos funções entre os alunos para que todos fizessem parte da organização do projeto, que somassem com suas habilidades, e fizéssemos algo que representasse mais o todo.

Criamos um caixa para a compra dos materiais de divulgação, e pedimos a colaboração simbólica de R\$ 15,00 de cada aluno, que foi destinado a compra de: 1.000 folder, 01 banner, 01 suporte para banner, 100 caixinhas, despesas com enfeites da caixinha e 01 álcool em gel 500g. Tivemos diferentes alunos responsáveis pelo material visual, pelo relatório final, pela autorização para o dia do evento e para a estrutura que iríamos precisar.

A execução do projeto ocorreu como planejado, nos dias 28 e 29 de janeiro, das 09:30 às 12:00, na Praça das Bandeiras em Santos. Todos os alunos foram identificados, com crachá e carteirinha de estudante do Santa Cecilia. Para nossa alegria, em ambos os dias o clima estava favorável.



Figura 1 - Alunos da Universidade Santa Cecília realizando projeto de extensão curricular sobre descarte consciente de medicamentos, no domingo (29).



Figura 2 - Alunos da Universidade Santa Cecília realizando projeto de extensão curricular sobre descarte consciente de medicamentos, no sábado (28).

Com a intenção de ampliar a mensagem para além do dia do evento, nós desenvolvemos e distribuímos folders que continham informações essenciais sobre o assunto: a importância do descarte responsável e o perigo que a negligência sobre o assunto referido pode causar ao meio ambiente. Usando como referência a quantidade de panfletos e caixas utilizadas pro projeto, a quantidade de pessoas sensibilizadas pela mensagem passou de 1.000. Logo abaixo temos diversas imagens dos alunos durante a panfletagem e de pessoas lendo o material, além do representante pedindo comprovação do evento à guarda municipal de Santos (Figura 6).

Durante esses dois dias de ação, a entrega de folhetos e caixas se estendeu durante vários pontos perto de praça, como faixa de areia, começo do canal 2, no trânsito da avenida principal da Praia. Para a felicidade de todos envolvidos no projeto, a população recebeu as informações de bom grado, e de imediato reconheceu a importância do projeto.



Figura 3 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 4 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 5 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 6 - Aluno pedindo a assinatura do GCM para comprovação do projeto.



Figura 7 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 8 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 9 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 10 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 11 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 12 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 13 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 14 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 15 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 16 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 17 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 18 – Senhor realizando leitura dos folders entregues pelos alunos.



Figura 19 – Pessoas realizando a leitura dos folders.



Figura 20 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.



Figura 21 - Alunos durante a realização do projeto de extensão curricular.

3. RESULTADOS

Através de informações seguras distribuídas em panfletos, esclarecimentos e atenção às dúvidas da população, buscamos que os cidadãos que passavam pela orla de Santos naquele final de semana (28/01 e 29/01) pudessem compreender como esse tema é de extrema importância na preservação do equilíbrio de nosso planeta. Também como a distribuindo pequenas caixinhas de descarte personalizadas, vinculadas ao nosso projeto e com informações sobre, para que tal ação de descartar corretamente os medicamentos comece a fazer parte da rotina gradativamente. Dessa forma tivemos a oportunidade de propagar o tema buscando de maneira sólida reduzir as quantidades de resíduos farmacológicos na natureza.

4. CONCLUSÃO

Dado os aspectos apresentados anteriormente, foram distribuídos cerca de mil folhetos informativos a população, em um projeto social que possuía como objetivo instruir a todos não somente sobre os locais da cidade que estão aptos para o descarte correto de fármacos como também sobre os impactos ambientais que o descarte incorreto pode causar na vida marinha e terrestre. Também foi disponibilizado um banner, de caráter informativo, no qual ficou exposto no mesmo local durante os dois dias do projeto, onde possuíamos estudantes aptos a sanarem todas as dúvidas dos interessados e distribuindo um recipiente reciclável para armazenamento dos medicamentos até o momento do descarte no local adequado. Muito nos foi relatado sobre a grande quantidade de medicamentos vencidos que possuíam em suas casas e sobre não saberem qual o melhor local para se desfazerem dos fármacos, com isso concluímos que o projeto alcançou o objetivo de levar essa informação à população da cidade.

5. LIÇÕES APRENDIDAS

- Na realização deste projeto foi necessária muita responsabilidade com as informações transmitida, proatividade e desinibição na comunicação, pois abordamos diversos banhistas para apresentar nossa ideia.

- A oratória foi um dos nossos focos maiores também, junto com o raciocínio rápido para identificar quais as informações necessárias que cada pessoa precisava referente ao assunto, sintetizando e comunicando com agilidade.

- Esse projeto contribuiu muito para nossa carreira, pois além de transmitir nossas ideias e pensamentos, conseguimos conscientizar sobre um assunto pertinente a área da saúde/farmácia. Tal ação que é tão importante especificamente para maioria de nós, futuros farmacêuticos, e a população se adaptar a fazer o certo além de ter a informação que um medicamento descartado de maneira incorreta tem muitas consequências, que podem voltar a ele mesmo, como por exemplo: contaminação ao meio ambiente, águas de rios e oceanos, entre outros.

- Tivemos dificuldades na criação do material de divulgação, no tocante de: valores do material, gráficas de confiança, prazo de entrega e compactuar as informações numa escrita simples.

Nosso meio de solução foi criar um grupo através do WhatsApp com 8 alunos nessa organização para discutir e abordar somente isso.

- Outro ponto de dificuldade: Compreender a autorização para a realização do evento. Documentos necessários, tempo médio para aprovação, e como deixar o projeto conforme para o departamento responsável analisar.

Nossa solução foi: estudar as leis do Código de postura de Santos, entrar em contato com o setor responsável pelo pedido (SEFIS-AMB) e assim deixar tudo conforme as leis e prosseguir com o projeto, deixando sua aprovação mais rápida e certa.

- Se pudéssemos usar essa experiência para começar o projeto do zero, não levaríamos as caixinhas. Percebemos que muitas pessoas não quiseram pegar pelo volume que ocupa. Achemos que um brinde menor seria mais interessante, pelo fato de ser mais fácil de levar, como por exemplo uma pulseira.

A praia também não se mostrou propícia para apresentar qualquer projeto que não muito conhecido, visto o pouco tempo que as pessoas disponibilizaram para conversar. O projeto visava usar o apelo do impacto ambiental dando mais exemplos, o que precisaria de mais tempo. Seria, sim, uma ótima ideia para um projeto que já é do conhecimento popular, e nós só fôssemos reforçar sobre tal.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Collapse of a fish population after exposure to a synthetic estrogen Disponível em : <https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.0609568104>

Diário do Litoral, 2017. Disponível em:

<https://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/cocaina-e-farmacos-no-mar-de-santos-nao-oferecem-riscos-a-populacao/106170> Acesso em: 31/01/2023;

Poluição ambiental causada por fármacos para usos humanos e veterinários. Revista Acadêmica Oswaldo Cruz, no 4, n.15 julho-setembro 2017 ISSN 2357-8173 (versão on-line). Disponível em:

http://revista.oswaldocruz.br/Edicao_15/Artigos Acesso em: 23/01/2023;

Contaminação das águas por resíduos de medicamentos: ênfase ao cloridrato de fluoxetina. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/contaminacao_aguas_res_iduos_medicamentos_enfase.pdf Acesso em 23/01/2023;

Roche, 2022. Descarte de medicamentos. Disponível em:

<https://www.roche.com.br/pt/por-dentro-da-roche/descartes-de-medicamentos.html> Acesso em: 21/01/2023;

Conselho Federal de Farmácia e Conselho Regional de Farmácias lançam campanha de descarte de medicamento, 2021. Disponível em:

<https://www.crfms.org.br/noticias/farmaceutico/5120-cff-e-crfundefineds-lancam-campanha-de-descarte-de-medicamento> Acesso em: 22/01/2023.

Programa descarte consciente. Disponível em:

<https://www.descarteconsciente.com.br/> Acesso em: 22/01/2023.

Sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares de uso humano, vencidos ou em desuso, e suas embalagens, 2022. Disponível em: <https://www.logmed.org.br/> Acesso: 22/01/2023

Descartuff, 2022. Disponível em: <https://descartuff.uff.br/2022/09/12/2183/>

Acesso em: 23/01/2023

7. APÊNDICE 1 – LISTA DE COAUTORES DO PROJETO

1	Alison Silva	
	RA: 215063	Curso: Farmácia
2	Anna Caroline S. Santos	
	RA: 218148	Curso: Farmácia
3	Ariane Corrêa Santos	
	RA: 215003	Curso: Farmácia
4	Barbara Ferreira	
	RA: 218996	Curso: Farmácia
5	Barbara Paranhos	
	RA: 219816	Curso: Farmácia
6	Camila Paola Nunes Medeiros	
	RA: 171814	Curso: Farmácia
7	Cintia Souza	
	RA: 223779	Curso: Farmácia
8	Diana Diniz	
	RA: 216923	Curso: Farmácia
9	Diógenis dos Santos	
	RA: 223250	Curso: Farmácia
11	Gabriel Machado de Lima	
	RA: 216209	Curso: Farmácia

12	Gabriela N. Florentino	
	RA: 216394	Curso: Farmácia
13	Heloísa P. Gomes do Amaral Lima	
	RA: 223026	Curso: Farmácia
14	Ingrid da Silva Camara	
	RA: 222303	Curso: Farmácia
15	Jeisiane Leite Andrade de Silva	
	RA: 215930	Curso: Farmácia
16	Joice Nunes da Silva	
	RA: 219715	Curso: Farmácia
17	Juliana Silva Viera	
	RA: 202929	Curso: Farmácia
18	Katheleen Ferreira	
	RA: 206387	Curso: Farmácia
19	Larissa Souza Pedrosa	
	RA: 217161	Curso: Farmácia
20	Loiziani Cristhine Prado	
	RA: 222986	Curso: Farmácia
21	Letícia Fernandes de Medeiros	
	RA: 224084	Curso: Farmácia
22	Luana Antonio Pereira	

	RA: 224802	Curso: Farmácia
23	Luana dos Santos Camargo	
	RA: 218587	Curso: Farmácia
24	Marcela do Amaral Barcelos	
	RA: 135059	Curso: Farmácia
25	Maria Giovana Perreira Ferreira	
	RA: 220116	Curso: Farmácia
26	Maria Isabela Alves de Souza	
	RA: 224734	Curso: Farmácia
27	Matheus Parladim de Souza	
	RA: 220082	Curso: Farmácia
28	Mayra Eduarda dos Santos e Silva	
	RA: 222765	Curso: Farmácia
29	Nicolas Melo Viana	
	RA: 219623	Curso: Farmácia
30	Nicolas Giorgi	
	RA: 222597	Curso: Farmácia
31	Pietra Pereira e Silva	
	RA: 224092	Curso: Educação Física
32	Thiago Soares da Silva	
	RA: 214525	Curso: Farmácia

33	Victor Hugo M. Oliveira	
	RA: 204480	Curso: Farmácia
34	Victoria Maria I. F. Seabra	
	RA: 216504	Curso: Farmácia
35	Wanessa Nascimento Ventura	
	RA: 222852	Curso: Farmácia
36	Wivian Santana Mazzitelli Gomes	
	RA:215087	Curso: Farmácia

Extensão Curricular
Ano 2023**APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE
EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).**

(Imprimir essa declaração em papel em branco ou com timbre da empresa/ONG/Associação,
quando pertinente)

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Matheus Parladim de Souza**, aluno(s) do(s) Curso(s) **Farmácia e Educação física**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **"Descarte correto de medicamentos"** no(a) **Praça das Bandeiras – Santos**, na data ou período de **28/01/2023 das 09:30 as 15:00**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

[Assinatura]
<ASSINATURA DO BENEFICIÁRIO RESPONSÁVEL>
NOME: *Jose Jackson de Oliveira*
CPF/CNPJ: *30770634842*
FUNÇÃO: *GCm*

**Extensão Curricular**
Ano 2023**APÊNDICE 2 – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO DE
EXTENSÃO CURRICULAR (MODELO SUGERIDO).**

*(Imprimir essa declaração em papel em branco ou com timbre da empresa/ONG/Associação,
quando pertinente)*

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Declaro para os devidos fins, a pedido da parte interessada, que **Matheus Paríadim de Souza**, aluno(s) do(s) Curso(s) **Farmácia e Educação física**, da Universidade Santa Cecília, realizou(aram) ação extensionista denominada **"Descarte correto de medicamentos"** no(a) **Praça das Bandeiras – Santos**, na data ou período de **29/01/2023 das 09:30 as 15:00**, cumprindo com êxito a atividade proposta.

<ASSINATURA DO BENEFICIÁRIO RESPONSÁVEL>**NOME:** Rodrigo Ricardo Andrade da Silva**CPF/CNPJ:** 376.598.368-38**FUNÇÃO:** GCM 1